WASHINGTON, 3 (A. F. P.) - Este mês ainda será feita nova experiência da bomba atômica sôbre a superfície das águas. E em 1947, haverá a terceira experiência, "sob às aguas".

"Prêmio Castelar de Carvalho" ao carioca-reporter - 2.000 cruzeiros por um telefonema — A NOITE divulgará na edição final de hoje as condições do grande "test" para os seus leitores

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

31 os organizadores da greve em Santos, que serão julgados pela justiça militar

(Texto na 3.ª pág.)

Truman lamenta os acontecimentos na Palestina

Afirma que não foi consultado pelos ingleses sôbre as providências tomadas pela Inglaterra — Disposto a assumir a "responsabilidade técnica e financeira para o transporte de cem mil imigrantes para lá" — A rádio "Voz de Israel" desafia as autoridades britânicas e afirma que os judeus irão à luta até o último homem

WASHINGTON, 3 (INS) — O presidente Truman disse, ontem, que "lamentava" as desordens na Palestina e a intervenção britânica na organização judaica ali.

O presidente também disse que o governo norte-americano não tinha sido consultado pelos ingleses, a respeito da medida tomada na Palestina. As palavras de Truman fizeram-se ouvir depois que o chefe do executivo recebeu um grupo de leaders judeus, que foram protestar contra a atitude britânica.

ESPERA-SE A LIBERTAÇÃO DOS LEADERS JUDEUS

WASHINGTON, 3 (INS) — O presidente Truman expressou a esperança de que os leaders da comunidade judaica na Palestina sejam postos em liberdade logo e a situação volte à normalidade.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ARMAS SECRETAS ALEMÃS EM APERFEIÇOAMENTO NA ESPANHA

O trabalho a que estariam se dedicando engenheiros nazistas, segundo a revista russa "Tempos Novos" — O problema espanhol será apresentado novamente à O. N. U., em setembro, caso até lá não seja resolvido

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, dia 3 de julho de 1946 — N. 12.302

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Deficit de Cr$ 437.820.000.000,00

Foi menor, entretanto, do que no ano passado — A dívida pública dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (AFP) — O "deficit" norte-americano para o exercício encerrado a 30 de junho eleva-se a 21.891.000.000 de dólares — declarou o novo secretário do Tesouro, Sr. Snyder.

Apesar do vulto desse "deficit", o do ano passado foi ainda maior, pois foi de 53.948.000.000.

O MONTANTE DA DIVIDA PÚBLICA

WASHINGTON, 3 (AFP) — A dívida pública dos Estados Unidos aumentou no exercício financeiro de 1945-1946 de .... 10.788.0000.000 de dólares; no ano passado foi de .... 259.115.000.000 e no exercício encerrado a 30 de junho último foi de 269.898.000.000.

PARIS, 3 (AFP) — O ministro das Finanças encaminhará por êstes dias ao "bureau" da Assembléia Nacional Constituinte um projeto de lei abrindo um crédito correspondente a um aumento de 15% sôbre os vencimentos dos funcionários públicos.

Ainda no ar o cogumelo gasoso

Embora muito desfeito — Encontrado pelos aviões — Balanço da experiência — Impressa no chão a sombra de uma espreguicadeira, pelos raios ultra-solares — Os comentários em Londres e Moscou

KWAJALEIN, 3 (A. P.) — As duas Super-Fortalezas encarregadas de descobrir a desaparecida nuvem provocada pela explosão da bomba atômica regressaram depois de cumprir sua missão. Os tripulantes chegaram ilesos. Os aviões encontraram a nuvem ante-ontem à noite, utilizando-se apenas do radar. Doze horas depois da explosão o cogumelo gasoso, bastante desfeito, estava a 60 milhas a nordeste de Bikini. Os aviões levaram espécimes de ar, a fim de recolher ions para os radiologistas.

BALANÇO

DIANTE DE BIKINI, 3 (De Joseph L. Myler, correspondente da U. P.) — Segundo vão sendo inspecionados os navios que serviram de alvo à prova da Laguna de Bikini, aumentam as evidências de que a bomba atômica tem a força de um cataclismo. Desafiando os riscos da ligeira radioatividade que persiste ainda em certos lugares da laguna, o secretário da Marinha, Sr. James Forrestal, e o vice-almirante W. H. P. Blandy subiram a bordo de um dos navios-objetivos e pré-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

GRAVE DESASTRE FERROVIARIO NA ARGENTINA

SANTA FÉ, 3 (AFP) — Nas proximidades do quilômetro 969 ocorreu um grave acidente ferroviário quando um trem de passageiros, procedente de Mendoza, se chocou com um trem de carga que conduzia gado. O trem de passageiros corria em excessiva velocidade, para recuperar alguns minutos de atrazo, o que motivou a violência do choque, de que resultou o incêndio do carro-restaurante, saltando vários carros dos trilhos, alguns dos quais ficaram completamente destroçados.

O pânico foi indescritível e alguns passageiros, inconscientemente procuravam fugir, lançando-se pelas janelas dos carros.

As autoridades ferroviárias

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Flagrante do deputado Barreto Pinto

AUMENTOS DE 10 A 1.700%!

Consequências da extinção do Bureau de Contrôle de Preços nos Estados Unidos — Será aumentado em cerca de sete centavos por dolar o custo de cada libra de café por atacado, segundo o secretário da Associação Nacional do Café naquele país — Não sofrerá alteração o petróleo

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Setenta e duas horas após a extinção do Bureau de Controle dos Preços já foram vividas pelo povo norte-americano que vê espantado o aumento das utilidades e gêneros. Informações chegadas de todo o país revelam claramente que a ocasião é, agora mais que nunca, de primeira ordem para os apro-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O "BRONZE MINISTÉRIO DA GUERRA" — A NOITE fez entrega, ontem, dos prêmios aos vencedores da "Corrida da Fogueira", realizada no dia 23 de junho último, sendo a gravura acima do momento em que o redator sportivo deste jornal passava às mãos do coronel Rosa Nepomuceno, na presença do capitão Aroldo Fontenelle Bezerril, o "Bronze Ministério da Guerra", conquistado pelo 3.º Regimento de Artilharia Motorizada, de que é comandante. (Noticiário na página de sports)

Aspectos novos do caso Barreto Pinto

Interessante tese esplanada para A NOITE pelo professor Nestor Massena — Pode um partido político suspender ou cassar o mandato eletivo conferido a seu correligionário?

O P.T.B., ao que foi noticiado, ter-se-ia julgado no direito de aplicar ao deputado Barreto Pinto, da representação do Distrito Federal, a pena de suspensão, por determinado tempo, do exercício do mandato.

Pode um partido político tomar essa decisão? Eis a questão que formulamos e que propusemos ao professor Nestor Massena, notória autoridade em matéria de direito político, para que

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

Licenciado por 4 meses

O caso do deputado Barreto Pinto, que figurou numa reportagem escandalosa contra cujos autores promoveu ele ação judicial, foi ontem tratado em reunião da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro na Assembléia Nacional Constituinte. Essa reunião realizou-se de portas fechadas, mas uma nota oficial da representação parlamentar do P.T.B. revelou o que se resolveu. Ao contrário do que foi noticiado, não houve punição, considerada incabível quando se está em face de uma questão "sub judice". O que ocorreu foi que, apesar disso, o Sr. Barreto Pinto pôs a sua cadeira à disposição do Partido e, não aceita a solução da renúncia pelo motivo exposto, Sugeriu, ele próprio, o seu licenciamento, tanto do mandato de constituinte como das atividades partidárias, pelo prazo de quatro meses, ou seja até que se resolva o caso no Judiciário. Essa fórmula foi adotada com assentimento unânime.

BASE AÉREA DE SEYMOUR, 3 (U. P.) — As autoridades norte-americanas entregaram, ontem, ao govêrno equatoriano esta moderna base instalada nos Galapagos, que os Estados Unidos construiram durante a guerra para a defesa do Canal do Panamá.

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

Evite os acidentes...

Posta em liberdade a condessa Ciano

ROMA, 3 (Reuters) — A condessa Ciano, posta ontem em liberdade em virtude do recente decreto de anistia, chegou à ilha de Lipari, que Mussolini usava para prisao de anti-fascistas, no passado mês de setembro, após que a Suiça se recusou a prorrogar a Edda o asilo na República Helvética.

A vida pouco morigerada da condessa Ciano suscitou diversos comentários na Suiça. Recentemente, Edda moveu uma ação contra um editor suiço, pedindo-lhe a retratação da violentas acusações sôbre sua vida intima.

Apresentou credenciais o novo ministro do Brasil na Austrália

CANBERRA, 3 (Reuters) — O novo ministro do Brasil na Austrália, Sr. Oscar Correia, apresentou ontem suas credenciais ao governador geral, duque de Gloucester na Casa do Govêrno, nesta capital. O governador geral disse ao representante do Brasil que os australianos estavam ao par da contribuição brasileira para a guerra, particularmente do papel desempenhado pela força expedicionária na frente italiana, e do labor da Marinha do Brasil no Atlântico Sul.

AS MÃES NÃO DEVEM TRABALHAR

As conclusões a que chegou um notavel pediatra novaiorquino — Nada pode substituir os cuidados maternos junto aos filhos, pelo menos até três anos de idade — Seria mais aconselhavel que o Estado pagasse uma pensão às mães que precisassem trabalhar

Quanto às condições econômicas que podem forçar uma mãe a trabalhar, o Dr. Spock sustenta que no final das contas haveria economia financeira se o governo pagasse uma pensão confortável a todas as mães nessas condições, que, de outra forma, fossem obrigadas a trabalhar.

"Uteis e bem ajustados cidadãos são as mais valiosas posses de uma nação e um bom cuidado materno durante a primeira parte da infância é o caminho

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

MacArthur visitou as Filipinas

MANILHA, 3 (INS) — Chegou ontem a esta capital o general Mac Arthur na sua primeira visita fóra do Japão desde o fim da guerra.

Mac Arthur não poude esconder seu contentamento ao regressar ao cenário de seus triunfos devendo demorar aqui cerca de três dias.

Propensa a Iugoslávia a aceitar

APROVADA, EM PRINCIPIO, A PROPOSTA DA INTERNACIONALIZAÇAO DO TRIESTE, SOB CONTROLE DA ONU — MOLOTOV AFROVOU, TAMBEM, SEM EMENDAS — EXITO DA CONFERENCIA DE CHANCELERES — TRUMAN CONVERSOU PELO TELEFONE COM BYRNES — A ITALIA QUER SER OUVIDA, AFIRMA DE GASPERI

PARIS, 3 (U. P.) — A Iugoslávia está inclinada a aceitar o plano para a internacionalização de Trieste e territórios vizinhos a essa cidade, contanto que possa participar de sua administração — declarou o vice-premier iugoslavo, Sr. Eduardo Kardelj.

O declarante, no entanto, considerou a solução dos ministros do Exterior do "Big Four" para o caso da fronteira italo-iugoslava como "contrária aos principios de justiça".

INTERNACIONALIZAÇÃO

PARIS, 3 (A. P.) — EE. UU. e Grã-Bretanha concordaram "em principio" com a internacionalização de Trieste e da região adjacente — uma vez que toda essa

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Depuração da Marinha da Argentina

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O semanário socialista "La Vanguardia" declara que o govêrno "iniciou uma depuração" entre os altos oficiais da Marinha que se opuzeram a Peron na política nacional".

Acrescenta que 150 oficiais navais foram incluidos na lista da depuração.

Não há, entre os membros do corpo diplomático americano, membro comunista

WASHINGTON, 3 (A. F. P.) "Não há, no corpo diplomático norte-americano, nenhum comunista ou simpatizante do comunismo; posso vos afirmar categoricamente" — declarou o secretário de Estado interino", Dean Acheson", em reunião da comissão de relações exteriores da Câmara.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações Internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4050
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DA ESQUADRA BRASILEIRA

Como falou na cerimônia o almirante Adalberto Lara

Em cerimônia realizada a bordo do capitânea "Minas Gerais", foi empossado pelo almirante José Maria Neiva, chefe do Estado Maior da Armada, nas altas funções de comandante em chefe da esquadra brasileira o almirante Adalberto Lara, em substituição ao almirante Silvio de Noronha. Estiveram presentes ao ato representantes do ministro da Marinha, comandante Maurilio Augusto Silva, almirantes Pearson Lovette, Flavio de Medeiros, Gastão Greenhalgh, Heraldo Maciel, Leonel Aragão, Salatino Coelho, Pinto Lima, Atila Monteiro Aché, Aréa Leão, Braz da França Velaco, Pinto Lima e Barbosa Lima, todos os comandantes de fôrças e navios da esquadra e altas autoridades navais americanas e brasileiras. Após a leitura das ordens do dia dos almirantes Silvio Noronha e Adalberto Lara, respectivamente, pelos comandantes Hélio Aramburú e Aprigio Brandão de Carvalho, o almirante José Maria Neiva deu posse ao novo comandante em chefe da esquadra brasileira, salientando os esforços e capacidade do almirante Silvio Noronha e desejando ao seu substituto prospera e feliz gestão.

Em seguida, o almirante Silvio Noronha, despedindo-se dos seus comandados, pronunciou expressiva oração, salientando o esfôrço da nossa Esquadra, que sempre soube honrar as tradições da Marinha do Brasil. Falando sôbre a cooperação da Marinha na campanha do Atlântico S. Exa. recordou que o almirante Jonas Ingram, quando comandante da 4.ª Esquadra americana, sempre exalteceu a contribuição dos marujos brasileiros para a vitória das Nações Unidas.

Como falou o almirante Adalberto Lara

O almirante Adalberto Lara, já investido nas altas funções de comandante em chefe da Esquadra Brasileira, pronunciou o seguinte discurso:

"Tenho em grande conta ver-me investido nas funções de comandante em chefe da Esquadra Brasileira e, outrossim, recebê-las do meu ilustre e particular amigo vice-almirante Silvio de Noronha, que passa a exercer sua operosa atividade no alto cargo de chefe do Estado Maior da Armada, onde de há muito desejo todo o êxito.

A comissão que ora me é atribuída de tão brilhante e importante não há negar, é também de suma responsabilidade sob qualquer aspecto que se a encare.

No terreno propriamente profissional, implica em que a fôrça, ora sob o meu comando, esteja sempre na altura de poder atender em qualquer ocasião à sua finalidade máxima.

Que finalidade é essa?

"Defender o país das ações de um inimigo estrangeiro". Ações que podem se apresentar sob várias modalidades, que dizem ao espírito atento de cada um perceber. Para o Brasil os serviços da Marinha representam papel muito importante, porquanto a arte da guerra naval é um fator vital na defesa do país.

Temos, pois, que olhar para a Marinha com o maior cuidado, tornando-a devidamente aparelhada e eficiente para desempenhar o papel que lhe é destinado.

A eficiência de uma Marinha pressupõe a existência dessa Marinha com a vontade de criar uma que preencha as aspirações existentes.

Esta vontade está hoje em dia a ponto de tornar-se uma realidade. Até o presente, a guerra do Paraguai de 1865 a 1870, foi que marcou o ápice da eficiência naval brasileira, que se concretizou em ações onde as nossas fôrças navais portaram-se galhardamente, trabalhadas e conduzidas que foram por brasileiros cujos nomes passaram à história, estão e se conservarão na memória de todos nós, enquanto vivos formos.

Daquela época até hoje demos alguns passos no terreno material, que infelizmente não pode ser aproveitado cento por cento e sempre se conservou o mesmo, porquanto o que depois tivemos, da época recente, ainda, da última guerra, pouco representa como fôrça de combate.

A última guerra nos surpreendeu ainda em más condições.

A Marinha viu-se obrigada a enfrentar a difícil situação e organizar-se tanto quanto possível já lutando no mar.

Obtivemos navios para atender à campanha anti-submarina e, às necessidades fomos treinando pessoal para guarnecê-los.

Fomos felizes e a Nação é reconhecida a êsses destemidos e bravos marinheiros.

Hoje, em dia porém o horizonte está se tornando mais claro para a Marinha. Podemos divisar desde já qualquer coisa de substancial em caminho.

Com elementos, novos para nós, no nosso dispor e seguindo religiosamente a orientação e ensinamentos que a Missão Naval está prestando a nós com seus, e treinando convenientemente, um treinamento futuro, em moldes modernos, como exige uma Marinha moderna, virá dar a Esquadra no mar, dias sucessivos, com exercícios que, sempre devem ser feitos nessas condições, fará surgir uma nova era de entusiasmo.

Hoje, mais do que nunca, tudo se faz em movimento.

Movimento significa vida.

É assim que faz a Marinha americana, que é o nosso modêlo, consultai a nossa Escola e de quem recebemos conselhos, orientação e ensinamentos. Portanto, devemos navegar.

No momento, uns tantos navios serão escolhidos para treinamento do pessoal especializado. Nada impede, no entanto, que sejam, ao mesmo tempo, exercitados, sem prejudicar, assim penso, o programa já para êles traçado e em vigor.

Vencida essa primeira etapa, absolutamente necessária que é a do preparo e escolha do pessoal, ao mesmo tempo que certos órgãos da administração vão se justapondo e recebendo nova orientação para poderem trabalhar para a Esquadra, o chefe do Estado Maior da Armada poderá marcar um definitivo, o nosso ponto de partida.

E isso, estou mais que certo, êle fará.

Até lá caminhemos um pouco de paciência e fé.

Tudo isso que vos digo não terá valor algum para nós marinheiros em geral, se não nos resolvermos a cuidar somente dos assuntos que interessam diretamente à Marinha, deixando para outros os demais problemas que de ordem política partidária, que não nos compete estudar como militares, nem adotar tão pouco doutrinas ou esposar idéias que interfiram com a disciplina, ordem e bem estar da Nação.

No nosso pensamento como marinheiros disciplinados e defensores da Nação e autoridades constituídas não deve ir além de: "Pensar em ser útil à Marinha pela instrução e disciplina, e obedecer às ordens legais dos superiores hierárquicos".

Ao Brasil temos a obrigação de defender, mesmo à custa da própria vida, em qualquer ocasião ou situação adversa que se apresente.

Hoje em dia não há um marinheiro sequer que tenha ingressado voluntariamente na Marinha, sem ter prestado juramento à Bandeira. Quem faz um juramento sagrado como êsse está na obrigação de cumpri-lo. E, se o faz, já com o propósito deliberado de não cumpri-lo, não é patriota e sim um brasileiro indesejavel.

Na Marinha, onde todos trabalhamos como se fôssemos um "team", em contacto íntimo diário, podendo morrer juntos na paz ou na guerra quando em atividades no mar, como muitos exemplos há a respeito, a lealdade é condição primordial.

Quem não é leal ou não pensa assim, deve ficar em terra onde estará em menos risco e afastar-se das vistas da Marinha.

A família marinheira só pode ser una e indivisível.

Espero que tenham bem apreendido as minhas palavras e que elas sejam levadas ao resultado desejado, ou seja, que na Esquadra todos trabalhem por um e um por todos.

É forçoso, imperioso mesmo, que isso se dê, para que o elo da amarra não se desfaça.

Da minha parte tudo farei para que êle se conserve intacto, seja a custo de que sacrifício fôr.

Aí têm os meus comandados as normas que seguirei na Esquadra.

Cumprindo-as no pé da letra tenho em que todos estaremos trabalhando pela Marinha e pelo Brasil".

Finalizando a cerimônia, a guarnição do capitânea "Minas Gerais" desfilou em continência ao almirante Silvio de Noronha e seu sucessor almirante Adalberto Lara.

Flagrante da posse do novo comandante em chefe da Esquadra, a bordo do encouraçado "Minas Gerais"

Curso Magdalena Tagliaferro

Hoje, às 17,30, quarta aula

Em prosseguimento do Curso de Alta Interpretação Musical que vem realizando com brilhantismo a pianista Magdalena Tagliaferro, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, terá lugar a quarta aula, hoje (quarta-feira, 3 de julho), às 17,30 horas.

Transcrevemos, abaixo, o programa, com os nomes dos respectivos executantes: Senhorita Elisa Faria (Bach: Órgão Fuga; Chopin: Berceuse); senhorita Marina Bandeira (Bach: Coral "Jesus Alegria dos Homens"; Bach: Cantata n. 28); senhorita Célia de Zaldumbide (Beethoven: Sonata op. 109); senhorita Jenny Perelman (Bach: 2 Invenções; Chopin: Mazurca e Valsa).

Serão exigidos cartões de ingresso, que poderão ser obtidos no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12º andar, onde continuam abertas as inscrições gratuitas.

Grupo dos presentes ao banquete do Comitê das Nações Unidas

BANQUETE OFERECIDO PELO COMITE' DAS NAÇÕES UNIDAS

Realizou-se, no Country Club, o banquete oferecido pelo Comitê das Nações Unidas em virtude de ter essa entidade dado início às suas atividades e em confraternização dos representantes das Nações Unidas.

Compareceram ao banquete os representantes do Corpo Diplomático Estrangeiro, os Delegados do Comitê das Nações Unidas, representantes de diversas comunidades e destacados elementos da imprensa desta capital.

No decorrer do jantar, o embaixador José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e presidente honorário daquele órgão, pronunciou o seguinte discurso:

"Constitui para mim um motivo de justa ufania presidir a êste jantar de fraternidade dos representantes diplomáticos das Nações Unidas, acreditados junto ao govêrno brasileiro e associados a outros distintos compatriotas nossos, para celebrarmos a instalação de um novo Comitê, fundado sob a égide daqueles heróis, que combateram na última guerra a fim de que o princípio da independência dos estados e da liberdade dos indivíduos não sucumbisse na voragem totalitária.

Terminado o conflito militar, a extinção do Comitê Inter-Aliado estava na própria lógica da sua invocação, mas o esforço enérgico de tantas vontades inquebrantaveis não poderia nem deveria encerrar o ciclo das suas fecundas atividades.

Impunha-se, assim, a sua transformação no Comitê das Nações Unidas, que hoje assinala o primeiro passo de uma carreira que se anuncia tão luminosa como a de seu antecessor, e, como a de seu antecessor, pródiga em benefícios para a coletividade internacional. Creio não errar afirmando que a conjugação dos esforços é agora mais necessária do que antes. Fazer a paz, alcançá-la, e garantir-lhe a duração é universalmente mais difícil do que triunfar no choque das armas. Ambas as empresas têm a sua estratégia e a sua tática de certo modo diferentes; ambos exigem enormes sacrifícios e renúncias, sobretudo a conservação da paz porque é fundada num espírito de justiça que não existe nos conflitos armados. A guerra pode ser rápida e até mesmo fulminante como os raios; a paz tem de ser longa, paciente, conciliatória. A guerra cria com rapidez os seus heróis e semi-deuses; fabrica as legendas e distribui as auréolas com maiores esplendores. A paz reclama as virtudes da santidade, o espírito apostólico, a humildade da penumbra. Ainda não concluimos o movimento de traslação entre a noite da destruição e do morticínio e aurora da compreensão e da fraternidade dos povos. Mas a paz virá, há de vir, precisa vir como uma consequência natural dos próprios sofrimentos que a última guerra impôs aos povos e aos indivíduos. Pouco importa o aparente malogro dos primeiros esforços. A terra ainda está felizmente povoada por aqueles homens de boa vontade de que fala o Evangelho. Foi a eles que o Salvador prometeu os benefícios da paz.

O Comitê das Nações Unidas, cuja fundação mereceu todo o meu apoio como ministro das Relações Exteriores e toda a minha simpatia pessoal, terá de contribuir para uma obra de aproximação entre os homens num centro de compreensão eficaz para os representantes de todos os povos que enfrentaram as potências totalitárias. O Brasil não faltará, como não tem faltado um só momento, no silêncio das suas atividades diplomáticas: lutará pelo advento de um mundo mais sereno, mais humano e mais justo para todas as criaturas.

Nenhuma palavra simbolizaria melhor o dever de todos do que aquele maravilhoso período do discurso que Roosevelt escreveu e não chegou a proferir, porque o Criador o arrematou das lutas da terra para a glória da imortalidade. Ei-las: "A obra a realizar-se é mais do que o fim da guerra; é a paz, a supressão do começo de todas as guerras, a supressão — sim — e para sempre do sistema que consiste em matar os homens em massa para suprimir as divergências entre os Estados". Bela e nobre sentença do testamento espiritual do homem que idealizou a organização das Nações Unidas e a cuja memória rendemos hoje, estabelecendo este orgão de fraternidade internacional, o preito da nossa sincera veneração."

AINDA NO AR O COGUMELO GASOSO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

senciaram de bordo de um bote de patrulha o afundamento final do cruzador ligeiro japonês "Sakawa".

A última inspeção realizada apresenta os seguintes resultados: 5 navios afundados, 6 seriamente avariados e a metade dos restantes da frota de 73 unidades com danos de variada natureza.

Vista de perto, agora, a frota experimental apresenta vestígios de danos mais vultosos, que, logicamente, à distância não se havia podido observar. Forrestal e Blandy, assim como seus acompanhantes viram à distância de 50 metros afundar-se o "Sakawa", cuja prôa havia ficado partida em duas. Depois, viram de perto o submarino "Skate", cujo poderoso casco ficou aberto de prôa à pôpa. Foi este o navio mais seriamente avariado. Estava ancorado a uns 50 metros do cruzador "Nevada", ponto sôbre o qual foi dirigida a bomba. Depois de rodear o ponto onde se encontrava o "Skate" e onde afundou o "Sakawa", o bote em que viajavam Forrestal e Blandy dirigiu-se a zonas mais distantes do local da explosão.

Forrestal e Blandy subiram depois a bordo do encouraçado "Nova York", avariado de prôa à pôpa, onde foi atingido com maior violência pela explosão, "porém talvez ainda esteja em condições de navegar por seus próprios meios." A estrutura, as fuzelagens dos aviões e as catapultas do "Nova York" apareceram rompidos, chamuscados e retorcidos. Observou-se um fenomeno curioso: A sombra de uma espreguiçadeira de metal, que estava recostada sôbre a torre dos canhões de prôa ficou "retratada" sôbre a coberta pelos raios "ultra-solares" da explosão da bomba.

Qualquer pessoa que tivesse estado sentada na cadeira teria sido fulminada instantaneamente pelas radiações.

Das observações feitas chegou-se à conclusão de que as baixas a bordo do "Nova York" teriam sido "elevadíssimas" se o navio tivesse uma guarnição adequada. Notou-se, não obstante, que, embora o material de artilharia do navio tivesse ficado sumamente avariado, as partes fundamentais do mesmo não sofreram grandes danos. Forrestal e Blandy inspecionaram tambem, porém, sem subir a bordo, outras embarcações, entre as quais o porta-aviões "Saratoga" e o encouraçado "Pensylvania", que sofreram ligeiros danos por incêndios, e certas partes de sua estrutura estão retorcidas pela força expansiva da explosão.

A bordo do "Pensylvania", não obstante, viram-se, aparentemente normais, dois bodes que haviam sido deixados no navio, receando-se, por outro lado, que estejam sob a ação lenta da radioatividade. Tão pouco sofreu o mais leve dano o monte de feno que se deixou em certo local na proa do encouraçado.

O porta-aviões "Independence" ficou em estado insalvavel. A coberta de decolagem e a proa ficaram totalmente retorcidas, não somente pela força expansiva da explosão como pela deflagração das munições, precipitada pelas altas temperaturas da expansão nuclear. O cruzador pesado alemão "Prinz Eugen" está ancorado a 3.000 metros de distância pouco mais ou menos do centro da explosão, tendo sofrido avarias consideraveis em toda a proa na parte de estibordo. Segundo os detalhes mais completos já computados, o que há de positivo é o seguinte:

Afundados: O cruzador "Sakawa", os destroyers "Lamson" e "Anderson" e os transportes "Gilliam" e "Carlisle"; muito avariados: o submarino "Skate", os encouraçados "Nagato" e "Arkansas", o porta-aviões "Independence", os cruzadores pesados "Pensacola" e "Prinz Eugen" e uma lancha de desembarque; ligeiramente avariados: os encouraçados "Nevada", "Nova York" e "Pensylvania", o porta-aviões "Saratoga", o cruzador "Salt Lake City" e outras 26 embarcações, a maioria deles pelo fogo.

Acredita-se que, do mesmo modo que a força ciclópica de um furacão, a bomba resulta mais efetiva em pontos distantes do que no próprio centro da explosão. O encouraçado "Nevada", por exemplo, ponto de mira do bombardeiro que lançou o projetil, sofreu danos de menor vulto do que outras embarcações que estavam mais distantes. Não obstante, demonstrou-se que os primeiros informes revelando que os danos do "Nevada" eram "insignificantes" foram demasiado otimistas.

Os técnicos da Armada explicam o afundamento do "Sakawa" horas depois da explosão por ação lenta da radioatividade e dizem que assim ocorreria em verdadeiros combates pela explosão, já que seria impossibilitada a atuação de pelotões de salvamento. O vice-almirante Thorward Solderg, chefe das operações de salvamento da frota experimental, disse que estão sendo tomadas atualmente medidas para preparar as embarcações para a segunda fase da prova épica, fixada para 22 de julho, data em que se fará explodir a 5.ª bomba atômica a uns oito metros abaixo do nivel da água da própria laguna de Bikini.

Existe satisfação geral com respeito ao desenvolvimento da prova, embora haja disparidade de cifras quanto ao que se demonstrou em si. Os homens de ciência acreditam que o regozijo dos oficiais navais é prematuro. Os oficiais da Armada se inclinam a reafirmar a tese de que uma frota em movimento é um alvo diferente de uma esquadra imobilizada dentro de uma esquadra imobilizada dentro de uma série de arrecifes corralinos, como no caso da laguna de Bikini.

NÃO HÁ NECESSIDADE DE DESCULPAS

S. FRANCISCO, 3 (A. P.) — Notícias transmitidas de Bikini pelo rádio citaram o Dr. Carl Compton, do Instituto de Tecnologia de Massachussetts, como tendo dito: "Não há necessidade de se desculpar pelos resultados dêste teste. O dano que vimos aqui foi provocado por uma bomba. A bomba perdeu seu alvo principal por apenas entre trezentos e quinhentos metros. Certamente ela provocaria sérios danos ao pessoal de um navio que estivesse a meia milha do centro da explosão".

REINICIADAS AS VIAGENS AÉREAS

KWAJALEIN, 3 (A. P.) — As viagens aéreas trans-pacificas foram reiniciadas, depois que a área do Pacifico Central, cena do "test" da bomba atômica, foi considerada segura.

A medida de precaução, proibindo todos os vôos naquela zona, exceto os dos aviões a serviço do "test", foi posta em vigor domingo passado, à noite.

NENHUMA CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO CIENTIFICO

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O Sr. W. A. Higimbotham, presidente da Federação Americana de Cientistas disse que as experiências com a bomba atômica realizadas domingo, nada contribuiram para o conhecimento cientifico e que o "test" que terá verdadeira significação" será apenas o do próximo ano, quando se provocará uma explosão muito abaixo do nivel do mar.

Declarou que os resultados dos experimentos de domingo somente confirmaram as predições feitas pelos cientistas na semana passada. Acrescentou que, "alem das razões militares para a realização do "test", se conseguirão, não há dúvida, alguns conhecimentos técnicos, mas nada se aprenderá de valor para uso de tempos de paz que não pudesse ser sabido a preço muito menor e com maior precisão em "tests" de laboratório".

O Sr. Higimbotham salientou que seu grupo, que inclue cientistas que ajudaram a desenvolver a bomba atômica, previu em 29 de maio que apenas um ou dois navios seriam afundados nos "tests" de domingo — com a bomba explodindo no ar, sobre os navios.

Disse que o segundo "test", marcado para este mês em Bikini, com a explosão ligeiramente abaixo da superficie do mar, será possivelmente mai sofensivo para os navios, acentuando que a experiência que será levada a efeito muito abaixo da superficie do mar, no etanto, terão seus efeitos muitas vezes multiplicados.

A OPINIÃO DE CUNNINGHAM

LONDRES, 3 (R.) — O primeiro comentário naval britânico sobre a experiência com a bomba atômica em Bikini veio do lord almirante Sir John Cunningham, que declarou aos jornalistas em um banquete que a despeito das armas baseadas na energia atômica, o lugar mais seguro em qualquer guerra futura bem poderia ser a bordo de um navio.

A RADIO DE MOSCOU

LONDRES, 3 (R.) — Citando uma mensagem da Tass, procedente de Nova York, a rádio de Moscou declarou esta madrugada que o resultado da experiência da bomba atômica, no "atoll" de Bikini, constituiu uma decepção para o público norte-americano. Ainda a mesma emissora adiantou que "a bomba atômica decepcionou milhões de pessoas nos Estados Unidos, pois que desde há meses que vinham lendo e ouvindo coisas fantásticas sobre a experiência de Bikini. Durante meses a fio o rádio e a imprensa norte-americana disseram que a bomba destruiria os 73 navios utilizados na experiência, causando um terremoto e desencadeando um terrivel maremoto. Entretanto, os cabeçalhos dos jornais anunciaram que apenas dois navios pequenos se afundaram, o que causou verdadeira decepção no público norte-americano, tão amigo de sensacionalismos".

FOI NO CONTO...

Foi queixar-se à polícia, dizendo-se vitima de um conto do vigário, o Sr. Antonio da Costa Leite, de nacionalidade portuguesa, que mora na rua Marquês de Abrantes, 144. Compareceu ao 7.º Distrito contando uma história daquelas conhecidas e dizendo terem-lhe os larápios levado nada menos de 30 mil cruzeiros. Um homem de tez clara e outro moreno foram os enleadores de Antonio Costa, passando-se o fato na Av. Presidente Vargas, esquina de Av. Rio Branco.

Era desautorizada a entrevista

Uma nota oficial do general Scarcela Portela à imprensa

Comunica-nos o general José Scarcela Portela, presidente da Comissão Central de Abastecimento, por intermédio da Agência Nacional:

"No caso da entrevista do estudante Azevedo Maia, que agiu levianamente, fóra da orientação que lhe dei, não reconheço motivo de censura ao modo por que procedeu a Agência Nacional. Qualquer orgão ou agência, em condições semelhantes poderia ter caido na mesma cilada. Havemos de convir portanto, que foi uma ocorrência devida à bôa fé dos que trabalham no Departamento Nacional de Informações.

De minha parte confesso-me grato ao D. N. I. por se ter apressado em atender a um suposto secretário meu. Como, de fato não havia autorizado a publicação da entrevista em causa, pelo excesso de referências elogiosas à minha pessoa e demais exageros contidos na mesma, apressei-me em dispensar, hoje, os dois moços que abusaram do nome do presidente da Comissão Central de Abastecimento — Azevedo Maia e Helio Miranda.

Assim os referidos rapazes não mais poderão repetir a farsa que armaram contra a imprensa."

CONFERENCIA SÔBRE O DIVÓRCIO

A líder divorcista Dra. Anita Carrijo, realizará, hoje, às 17,30 horas, na Sala do Conselho da A. B. I., uma conferência sôbre o divórcio, assunto que, nêste momento, está apaixonando a opinião pública do país.

A entrada para essa conferência é franca.

Armas secretas alemãs em aperfeiçoamento na Espanha

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 3 (R.) — Os engenheiros alemães na Espanha estão trabalhando para aperfeiçoar armas secretas alemãs, enquanto que o exército franquista, "aumentado além do normal", está construindo fortificações — diz a revista soviética "Novos Tempos". Escrevendo nessa revista, Nikolai Osipenko diz: "Assim, nenhuma evasão legal pode negar o fato de que o regime de Franco representa séria ameaça para a paz. Essa perigosa fonte de novas maquinações militares fascistas deve ser liquidada em tempo. Esta é uma obrigação direta do Conselho de Segurança."

PARIS, 3 (Por Angel Diez de las Heras, da Associated Press) — O Sr. Oscar Lange, representante polonês no Conselho de Segurança das Nações Unidas, declarou aos jornalistas que se em setembro não se verificarem modificações na Espanha "a questão espanhola será apresentada novamente à ONU e serão feitas proposições de sanções que sejam eficazes contra o regime franquista e que não tragam novos sofrimentos para o povo espanhol."

Declarou o Sr. Oscar Lange que foi conseguida unanimidade no Conselho a respeito da condenação moral do regime de Franco. "Nem uma só voz no Conselho se levantou em defesa do referido regime."

Acrescentou que diferenças surgiram a respeito do procedimento que deveria ser aplicado para resolver o problema espanhol. Disse que umas nações julgam que a eliminação de Franco deve ser dirigida por uma das grandes potências, outras pediram que essa ação fôsse entregue às Nações Unidas, outras concordam em que caberia à Assembléia Geral tomar medidas contra Franco e outras ainda acham que o Conselho de Segurança é que deveria atuar nesse caso.

Afirmou o Sr. Oscar Lange que a Polônia "está de acôrdo com a última tese, ou seja a que diz que cabe ao Conselho de Segurança tomar a iniciativa contra Franco."

Acrescentou que agora o povo espanhol "fica convidado a desfazer-se de Franco sem intervenção exterior." Opinou que uma ação imediata poderia provocar a queda de Franco, uma ação tal como a imediata suspensão dos fornecimentos de petróleo para a Espanha.

Foi o último banho

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O operário Francisco Cláudio Ferreira entrou numa das cabines dos Banheiros Públicos, no subúrbio de Casa Fria, a fim de tomar banho. Depois de muito tempo, como não desse sinal algum, o dono dos banheiros forçou a porta da cabine encontrando o operário morto, vitima de um colapso cardiaco.

Falecimentos no H. P. S.

No H.P.S., onde estavam internados em consequência de graves ferimentos, faleceram, sendo os corpos recolhidos ao necrotério, Heloina Gomes, que contava 38 anos e residia à rua Visconde de São Leopoldo, 220, casa 1, e Luiz Muzzi, que contava 32 anos, era solteiro e morava na rua Gago Coutinho, 60, casa 1.

Heloina Gomes fôra, há dias vitima de uma explosão ocorrida com um fogareiro, em consequência da qual ficara gravemente queimada.

Luiz Muzzi havia tentado contra a vida, ingerindo forte substância tóxica, vindo a falecer, como tragicamente queria, horas depois.

CHICAGO, 3 (AFP) — William Heirens, suspeito de ter assassinado a pequena Suzanne Degnan, foi hoje, pela segunda vez, submetido à prova do "detentor de mentira".

O resultado da prova não foi revelado, mas sabe-se que a carta "reclamando o pagamento de resgate foi ditada a Heirens e que o acusado por duas vêzes cometeu o mesmo êrro de ortografia que se vê no bilhete".

APRESENTOU CREDENCIAIS O NUNCIO APOSTÓLICO — O presidente da República, general Eurico Dutra, recebeu, no palácio do Catete, em audiência solene, para entrega de credenciais, o novo representante da Santa Sé no Brasil, D. Carlo Chiarlo, arcebispo titular de Anida. Foi observado o tradicional cerimonial do Itamarati. Na foto acima, um aspecto da solenidade

Truman lamenta os acontecimentos na Palestina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O presidente acrescentou que os Estados Unidos estão preparados para assumir "a responsabilidade técnica e financeira" para o transporte de cem mil imigrantes da Europa para a Palestina.

DISPOSTO À LUTA

JERUSALEM, 3 (INS) — A estação rádio-emissora clandestina "Voz de Israel" declarou: "Estamos dispostos à luta e não entregaremos nossas armas".

As autoridades britânicas tinham estipulado que a entrega de armas e dissolução dos bandos militares na Palestina constituiam requisito prévio e indispensável para considerar o aumento da imigração judaica.

A rádio clandestina disse, além disso, que os intentos de desarmar os grupos "Haganah", a maior das forças de resistência clandestina do movimento sionista, representariam a destruição de toda a comunidade judaica na Palestina.

ATE' O ÚLTIMO HOMEM

JERUSALEM, 3 (INS) — Os extremistas judeus da Palestina desafiaram o governo britânico, comunicando ao primeiro ministro Clement Attlee que os esforços ingleses para desarmá-los encontrarão a resistência dos judeus, "que lutarão resolutamente contra eles, enquanto houver um só sionista com vida ou até que seja exterminado o último sionista".

ARMAMENTOS APREENDIDOS

JERUSALEM, 3 (R.) — Duzentas mil balas de armas ligeiras, 3.000 bombas de morteiro, 2.000 granadas e mais de 500 libras de explosivos figuram na lista do material de guerra apreendido durante o exame dos arsenais clandestinos descobertos anteontem na aldeia de Meshec Yagar, no norte da Palestina — anunciou-se oficialmente à noite passada. Até ontem à noite já tinham sido contados mais de 200 fuzis, 13 metralhadoras leves, mais de 80 morteiros de 2 polegadas e duas metralhadoras pesadas.

EM ROMA

ROMA, 3 (U. P.) — As medidas adotadas pela Grã-Bretanha na Palestina tambem encontraram éco nesta capital, pois o rabino Israel Beeretz, perante 3.000 judeus reunidos nas imediações do Arco de Tito, fez um apelo aos judeus de todo o mundo no sentido de que se unam sob a Estrela de David, a fim de dar combate aos ingleses e assegurar a liberdade do povo de Israel.

Recordando que há 19 séculos os judeus foram forçados a passar, como escravos, sob o Arco de Tito, Beeretz assinalou que de então para cá "deixamos de ser um povo livre".

A seguir, o orador afirmou: "A Inglaterra nos declarou guerra, e, nós, pela primeira vez em muitos séculos, lutaremos até a morte pelos direitos nossos e de nossos filhos". Depois, parafraseando um "slogan" britânico, disse: "Quando deixar de existir a Inglaterra ainda haverá um povo hebreu".

PROTESTA COMITÉ ARABE

JERUSALEM, 3 (R.) — O Comité Superior Árabe para a Palestina enviou ontem uma enérgica nota de protesto ao alto comissário britânico para a Palestina, Sir Alan Cunningham, acusando o govêrno britânico de facilitar e estimular "o tráfico ilegal de seres humanos", em lugar de impedi-lo. Também diz a nota que o govêrno britânico não sabe encarar "o aspecto alarmante da situação politica na Palestina".

O MUFTI

JERUSALEM, 3 (R.) — Um cabograma enviado pela Federação Judaica do Trabalho à TSS, na Palestina, acusou o govêrno britânico de desfechar uma campanha militar contra a Comunidade Judaica e especialmente contra o Estabelecimento Trabalhista Judaico.

"Enquanto que o colaborador de Hitler — o ex-mufti de Jerusalem — é tratado como hóspede do rei Farouk do Egito, as casas dos judeus na Palestina são revistadas, a fim de se descobrirem armas ocultas. Se o trabalho, a solidariedade e a justiça não são palavras vãs, tereis de servir-vos de vossa influência a fim de que se ponha um têrmo imediatamente a tal estado de coisas" — diz o cabograma em apreço.

O ACORDO ANGLO-EGIPCIO

LONDRES, 3 (AFP) — O Sr. Clemente Attlee declarou na Camara dos Comuns que nenhum acôrdo foi feito ainda nas negociações anglo-egipcias relativas à presença do Grão Mufti de Jerusalem na cidade do Cairo.

Em face das insistências de vários deputados, o primeiro ministro acrescentou que "não julgava oportuno fazer qualquer declaração".

Nevo membro da Junta de Ajuste de Lucros

Perante o ministro da Fazenda tomou posse, o Sr. Otto Guimarães Linhares, novo membro da Junta de Ajuste de Lucros (J.A.L.), do Ministério da Fazenda, representando o Banco do Brasil S.A.

AUMENTOS DE 10 A 1.700 % !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

veitadores, já que no Senado americano parece não haver pressa em votar as medidas que estabeleceriam um dique à atual onda de especulação que está varrendo todo o território norte-americano. Sabe-se de aumento que vão de uns doz por cento até a exorbitância de 1.700 por cento, "absurdo" que se verificou em Dallas, Texas, onde um cidadão ocupava uma casa cujo aluguel de 35 dólares mensais passou a ser de 600 dólares.

SERÁ AUMENTADO O PREÇO DO CAFÉ

NOVA YORK, 3 — (U. P.) — Haverá um aumento de uns sete centavos de dólar para cada libra de café, no atacado, declarou o secretário da Associação Nacional do Café dos Estados Unidos.

Acrescentou William que o aumento é inevitavel, a despeito do que fôr decidido sôbre a lei que regulamenta os preços-teto.

Cumpre recordar que, em 26 de junho último, o Sr. Chester Bowles, diretor do Bureau de Administração de Preços, estava disposto a autorizar um aumento de 4 centavos para cobrir os novos preços do café crú, criado pelas exigências dos produtores latino-americanos.

NÃO SERÁ ALTERADO O PREÇO DO PETRÓLEO

NOVA YORK, 3 — (A. P.) — O "Journal of Commerce", citando funcionários da indústria petrolífera, disse que "está virtualmente decidido" que o preço do petróleo não sofrerá aumento até 4 de julho e até que haja uma decisão final do Congresso sôbre o destino da OPA.

Disse que um aumento de 20 a 30 cents por barril de óleo crú é considerado inevitável em tôda a nação se o petróleo fôr deixado livre de controles.

A STANDARD OIL NÃO SE APROVEITARÁ DA SITUAÇÃO

NOVA YORK, 3 — (A. P.) — Um porta-voz da "Standard Oil" disse, discutindo o término da autoridade da OPA, que a companhia "não se aproveitará da situação, elevando seus preços". Acrescentou que até o momento de o Congresso tomar uma decisão definitiva sôbre o contrôle de preços "qualquer movimento apenas serviria para aumentar a confusão geral".

MAIS DE 7.000 TELEGRAMAS RECEBIDOS POR TRUMAN

WASHINGTON, 3 — (A. F. P.) — Mais de sete mil telegramas foram recebidos na Casa Branca, depois que o presidente Harry Truman opôs o veto à lei de contrôle dos preços e pediu ao Congresso a aprovação de uma nova lei capaz de determinar meios efetivos para a manutenção dos preços no nivel de 30 de junho.

O secretário da presidência, Sr. Rosso, declarou aos jornalistas da Casa Branca que os telegramas foram favoráveis à posição assumida pelo presidente numa proporção de 40 contra um.

SUSPENSO O CRÉDITO PARA GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

NOVA YORK, 3 — (INS) — Anuncia-se que foi suspenso o crédito de 1.550.000.000 de dólares que o govêrno americano destinava à subvenção dos produtos de comestiveis a fim de que os preços se mantivessem estáveis.

Diversos comerciantes e fabricantes declararam que não alterarão os preços, mas a realidade é que os artigos de primeira necessidade estão em alta.

Comunicados fúnebres

JOANA DI PERNA AMATO
(D. JOANINHA)

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todos os parentes e demais amigos o falecimento repentino de sua inesquecivel D. JOANINHA, cujo enterro realizar-se-á hoje, dia 3, às 4 ½ horas da tarde, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da rua Joaquim Meier n.º 105.

SEGUIU O REPRESENTANTE BRASILEIRO AO CONGRESSO DE GOVERNADORES DA CRUZ VERMELHA — Partiu, para a Inglaterra, o general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, que vai participar do Congresso de Governadores das Sociedades da Cruz Vermelha, a realizar-se em Oxford, de 8 a 20 deste mês, com uma reunião complementar em Genebra. O general Ivo Soares, que seguiu acompanhado de sua esposa e da Sra. Isabel Whiters Gomm, representante da Cruz Vermelha de São Paulo, é portador de uma mensagem de congratulações da Assembléia Nacional Constituinte ao Conselho de Governadores, que é constituído pelo Brasil, França, Inglaterra, Estados Unidos e China. A Sra. Isabel Gomm é diretora da Escola de Enfermeiras de São Paulo e detentora da Cruz de Serviços Distintos, conferida pelo Reino Unido.

Publicada a lista oficial dos agentes da OVRA

ROMA, 3 (A. F. P.) — O suplemento do jornal oficial italiano publica hoje a lista oficial dos agentes da OVRA.

Entre 622 nomes, distinguem-se principalmente os do advogado Vittorio Embrosini, que nas eleições italianas esteve à frente do grupo político intitulado "Italianos da Sicilia, Africa e Mediterrâneo"; o jornalista italiano de Paris, Giacomo Antonini; Arturo Assante, que durante o fascismo foi presidente da Corte de Honra dos jornalistas italianos; Luigi Foschetto, atualmente redator de uma agência noticiosa americana em Roma; Icilio Bucci, publicista conhecido nos meios fascistas de Roma; a condessa Care de Ried; Dino Segre, escritor de Turim; Mario Dualiani, jornalista italiano de Paris; Eugenio Pucci, jornalista junto ao Vaticano.

Outros agentes da OVRA pertenciam a todas as classes sociais.

ROMA, 3 (A. F. P.) — Pitigrilli, nome literário do escritor italiano Dino Segre, autor de "Cocaina", "Homem que procura o amor", "Virgem de 18 quilates" e outros livros pornográficos figura entre os agentes da OVRA, a Gestapo italiana, criada por Mussolini para perseguir os inimigos políticos do fascismo, conforme revelam arquivos apreendidos pelas autoridades italianas.

A notícia confirma as acusações feitas constantemente, ainda no regime fascista, pelos comunistas italianos exilados no estrangeiro e dos quais Pitrigulli procurou aproximar-se, para melhor denunciá-los à policia fascista.

UM SACERDOTE NA LISTA

ROMA, 3 (R.) — Monsenhor Enrico Pucci, correspondente no Vaticano do jornal de propriedade de Mussolini, o "Popolo d'Italia", figura na lista dos 600 espiões da policia secreta fascista, publicada hoje na gazeta oficial italiana.

31 os organizadores da greve em Santos que serão julgados pela justiça militar

(Titulos principais na 1ª página)

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A greve dos estivadores e portuários de Santos, preparada por elementos extremistas, terá seu desfecho, como se sabe, no julgamento dos organizadores do movimento. Parece já perfeitamente esclarecida a responsabilidade de elementos perturbadores da ordem, que compareceram à justiça militar.

Segundo apurou a reportagem de A NOITE, em primeira mão sobe a 31 o número de estivadores que orientavam o movimento grevista e que serão submetidos a julgamento, nesta capital, na Auditoria de Guerra da 2ª Região Militar. Foram excluidos estes elementos devido ao fato de terem sido convidados sem ação motivo pelo qual escaparão ao julgamento.

O "complot" descoberto no Uruguai

MONTEVIDÉU, 3 (De Ricardo Alvarez, da U. P.) — O juiz da Defesa Nacional, Sr. Julio Cesar de Gregorio iniciou, na manhã de ontem, o interrogatório de 29 detidos por motivo do fracassado "complot" contra o governo. Dada a pouca importância do movimento, não foi necessário tomar qualquer disposição especial para garantir o trabalho da Justiça.

A cidade está completamente tranquila e os sucessos quase passaram desperrebidos. A chefatura de policia esclareceu, hoje, que não foi detido nenhum militar da Aeronáutica — como certo órgão da imprensa local disse — e sim o alferes de engenharia que se encontrava em serviço no aeródromo de Carrasco.

Guarda-se reserva a respeito das declarações prestadas ontem, à noite, perante as autoridades policiais, afim de se obter novas provas e estabelecer possiveis implicações em outras unidades militares da capital e do interior do país.

Com respeito à Marinha, ficou estabelecido que esteve inteiramente alheia da conspiração, pois não se conhece nenhum oficial ou marujo complicado no "complot".

OS PRESOS

MONTEVIDÉU, 3 (AFP) — A Chefatura de Policia forneceu a seguinte lista nominal dos presos, até ontem, como implicados na fracassada intentona revolucionária:

Coronel reformado do Exército Esteban Cristi, alferes da Guarda Metropolitana, Basilio Yorda; tenentes Juan Ferreira, Juan Carlos Issa, também da Guarda Republicana; alferes da mesma Guarda, Segundo Fernando; ex-sargento Napoleon Figuerôa; ex-sargento Juan Francisco Ferreira; ex-cadete Antonio Pan Roberto Paez, ex-sargento Raul Sertori, sargento [illegible] Medina, sargento [illegible] Margarito, sargento Juan Waldemar Vasconcelos, sargento [illegible] Quedis, tenente Huascar [illegible], alferes Vicente Vuevas, tenente Juan Banzetti, tenente Manuel Morozzini e tenente [illegible]erto Sanchez.

As mães não devem trabalhar

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

mais seguro para produzi-los — diz o referido pediatra.

Os pontos de vista do Dr. Spock são apoiado por sua experiência como psiquiatra na Marinha americana. A maior parte dos homens que lhe são enviados, esteve envolvida em infrações disciplinares. Procurando conhecer a fundo a história de cada um desses homens, o Dr. Spock chegou à conclusão de que, "com monótona regularidade", incluiam casos de infância negligenciada e falta de cuidados maternos nos primeiros anos de vida.

NOVA YORK 3 (R.) — O Dr. Benjamin Spock, notável pediatra novaiorquino, afirma que para uma mãe não existe um substituto real, e acrescenta que as mães que trabalham para sustentarem seus filhos ou proporcionar-lhes maiores vantagens, agem imprudentemente, porque o cuidado pessoal que uma mãe têm por seu filho é mais importante para o bem-estar deste que qualquer outra coisa.

Com o presente sistema econômico e social, uma mãe pode sentir-se obrigada a trabalhar. O conselho que dá o Dr. Spock é que ela deverá compreender que sua presença cuidado e companhia são mais vitais para a criança que os "extras" que pelo seu trabalho possa oferecer-lhe.

Esse fato é particularmente verdadeiro quanto aos primeiros três anos da vida de uma criança, e o Dr Spock insiste em que durante esse periodo a mãe permaneça com seu filho.

Assaltou o Sindicato a mão armada e em pleno dia para roubar

Na rua de Sant'Ana — Um ex-empregado do órgão de classe o ladrão

O 13. distrito policial registrou audacioso assalto, perpetrado contra a séde do Sindicato dos Feirantes, na rua de Santana, por um seu ex-empregado.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades por João Gaspar da Costa, domiciliado na rua Senador Pompeu, 64, e que é distribuidor de tecidos populares aos feirantes.

Narrou que cerca das 13 horas dirigiu-se para a séde do Sindicato que fica na rua referida, n. 42 verificando estar a porta da entrada arrombada. No interior do prédio encontrou a funcionária Florisbela Correia Faria, que mora na rua Coronel Cota n. 20, que lhe declarou ter ali entrado um ex-empregado da séde, orgão de classe, chamado Lidio de tal. êste forçando violentamente a entrada, conseguira penetrar no seu interior e, de revólver em punho, arrombara a gaveta, retirando 700 cruzeiros que estavam ali depositados.

A policia está no encalço do homem.

Três oficiais britânicos e um americano como testemunhas de defesa de Mihailovich

BELGRADO, 3 (Reuters) — O advogado de defesa que funciona no julgamento do general Dragomir Mihailovitch, procurou obter ontem permissão para que fossem convocados como testemunhas três oficiais britânicos e um americano. Os três primeiros são: o brigadeiro Armstrong, o coronel Bailey e o major Hudson. O americano é o coronel McDowell. Alegou a defesa que essas testemunhas eram necessárias para provar que "haviam concordado com Mihailovitch quanto às atividades dos "chetniks". Se tais testemunhas não pudessem comparecer, a defesa exigia suas declarações por escrito.

Grave desastre ferroviário na Argentina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

enviaram imediatamente para o local um trem de socorro, com ambulâncias para recolher os feridos, cujo número seria elevado. O maquinista do trem de passageiros conseguiu por em funcionamento os freios, o que evitou maior amplitude ao desastre.

60 FERIDOS

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — O desastre de trem registrado ontem na estação de Constituicion feriu 60 pessoas, das quais 4 foram hospitalizadas — sendo que 2 em estado bastante grave.

Dezenas de outros passageiros sofreram escoriações e ferimentos de natureza leve, dispensando a hospitalização.

OUTRO DESASTRE

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — De acôrdo com a policia das cidades vizinhas, 5 pessoas morreram e 40 ficaram feridas no desastre ferroviário verificado ontem em Baradero La Picaza.

O acidente ocorreu na ferrovia de propriedade britânica "Pecific Railway", quando o trem de passageiros "El Cuyano" se achave em viagem de San Juan para Buenos Aires.

Socorros médicos foram enviados para a cena do desastre de 3 cidades vizinhas.

Dois trens especiais foram enviados para transportar os feridos. O ministro do Interior, Angel Borlenghi, ordenou que o governador da provincia de Buenos Aires desse todo o auxilio possivel aos acidentados.

Esse desastre foi o segundo acidente ferroviário registado ontem na Argentina. O primeiro acidente verificou-se na Estação de Constituição, causando numerosos feridos. Ontem à noite a policia declarou que 111 pessoas ficaram feridas no acidente da Estação de Constituição.

O desastre com o "El Cuyano" atraiu o interêsse do presidente Perón, que pediu lhe mantivessem inteirado dos desenvolvimentos.

Propensa a Iugoslávia a aceitar

DA 1.ª PAGINA CONTINUAÇÃO

área seja colocada sob controle da ONU.

Assim, embora concordando com a proposta francesa nas suas linhas básicas, Byrnes e Bevin discordaram da França e da Rússia no tocante à permanência de Trieste sob o controle dos "big four", sustentando que tal responsabilidade deveria caber às Nações Unidas. Ademais, Byrnes e Bevin defenderam a idéia de ser o futuro Estatuto de Trieste redigido pela Conferência da Paz e não pelo Conselho dos Ministros do Exterior — conforme exigiu Molotov.

NENHUM ACÔRDO DEFINITIVO

PARIS, 3 (A. P.) — Depois de mais de 4 horas de debates o Conselho dos Ministros do Exterior suspendeu os seus trabalhos de ontem, sem chegar a qualquer acôrdo definitivo sôbre a questão de Trieste.

Os quatro grandes pretendem estudar melhor a proposta conciliatória apresentada pela França, submetendo a elaboração do futuro Estatuto de Trieste à Conferência da Paz e ao Conselho de Segurança, da ONU — no invés de sê-lo pelo próprio Conselho dos Ministros do Exterior. E' êsse o plano sôbre o qual Byrnes, Bevin, Molotov e Bildaut deverão se manifestar ainda hoje.

ÊXITO DA CONFERENCIA

PARIS, 3 (INS) — A conferência dos chanceleres, subitamente, de um fracasso converteu-se num êxito. Espera-se, hoje, que os ministros do Exterior cheguem a um acordo sobre o método de administração da zona.

MOLOTOV ACEITOU SEM EMENDAS

PARIS, 3 (INS) — Surpreendendo todos, Molotov aceitou, "sem emendas", o plano de compromisso exposto por Bidault, pelo qual 86% da zona em disputa de Venezia Giulia serão cedidos à Iugoslávia e o porto de Trieste será internacionalizado, criando-se no mesmo uma zona independente.

TRUMAN FALOU PELO TELEFONE COM BYRNES

WASHINGTON, 3 (AFP) — Durante cinco minutos, conversaram ontem pela segunda vez, nos últimos dias, pelo telefone internacional, o presidente Truman, aqui, e o secretário de Estado Byrnes, em Paris.

Nesse limitado tempo, o Sr. Byrnes inteirou o presidente dos últimos desenvolvimentos da Conferência dos Quatro.

DE GASPERI AMEAÇA ABANDONAR A CHANCELARIA

ROMA, 3 (INS) — Numa entrevista concedida à imprensa, Alcide de Gasperi classificou os acordos feitos entre os ministros do Exterior em Paris como "praticamente a vivissecção" e anunciou a sua intenção de abandonar a pasta do Exterior.

Num ambiente de grande tensão, De Gasperi prometeu apelar contra as decisões do Conselho de ministros do Exterior e disse que, se fosse necessário, levaria o caso da Itália até as Nações Unidas.

OFENSA À CONSCIENCIA NACIONAL ITALIANA

ROMA, 2 (A. P.) — O governo comunicou ao Conselho dos Ministros do Exterior, reunido em Paris, que a cessão da área sul da Istria à Iugoslávia seria recebida como "uma ofensa à consciência nacional italiana".

Assim, o comunicado distribuido pelo gabinete de De Gasperi diz que o primeiro ministro telefonou ao delegado italiano, em Paris, autorizando-o a apresentar ao Conselho as objeções da Itália à solução do problema da Venezzia-Giulia. Depois das necessárias restrições às fronteiras estabelecidas na proposta francesa, "que, entre outros coisas separa Gorizia do seu próprio cemitério", o comunicado de De Gasperi anuncia que o embaixador Soragna recebeu instruções para concitar os ministro do Exterior dos quatro grandes a não ceder ante as exigências da Iugoslávia sobre a região sul da Istria.

DESMENTIDA A NOTICIA DE QUE O PAPA INTERVIRIA

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — Foi desmentida a noticia divulgada por uma agência noticiosa estrangeira, segundo a qual o Papa Pio XII iria intervir junto aos aliados em favor da Itália.

MANTIDA A ORDEM PELA POLICIA MILITAR ANGLO-AMERICANA

TRIESTE, 3 (R.) — A policia militar britânica e americana manteve a ordem nas áreas amotinadas em torno da Piazza Garibaldi, ontem, à tarde, quando grupos rivais começaram a afluir àquele local concentrando-se ao longo da linha de demarcação entre a Eslovênia e as seções italianas da cidade. Pouco antes de meia noite, verificou-se um incidente, quando um policial de Venezia Giulia foi encontrado morto, na estrada, com três ferimentos por bala no estômago. Dezoito pessoas foram detidas durante o dia, para averiguações.

Reaberta a agência do Lóide em Curitiba

CURITIBA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi reaberta, ontem, a Agência do Loide Brasileiro que se achava fechada há dois anos.

Artistas argentinos realizarão, no Brasil, a "Semana de Julho"

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — As artistas portenhas Clara Oguela, Lia Cimaglia Espinósa, o quarteto Pessinc, Cayetano Molo e Walter Pratesi, foram oficialmente convidados pela Embaixada argentina do Rio de Janeiro para realizar pela primeira vez, na capital brasileira, a "Semana de Julho". Os conhecidos Irmãos Avalos participarão também da "tournée", cabendo-lhes fazer uma exposição da arte folklórica do norte da Argentina.

Os artistas platinos pretendem dar sete audições no Rio, de 9 a 21 do corrente, figurando no seu programa diversas obras de compositores argentinos.

O novo "batonnier" do Fôro de Paris

PARIS, 3 (A. F. P.) — Foi eleito "batonnier" do Foro de Paris o Sr. Maurice Ribet.

Entre as mais recentes atuações do novo "batonnier" na sua carreira de advogado, figuram as que teve no caso de Stanvisky e no processo de Rion contra Daladier.

Não será autônoma

A repartição sanitária panamericana passará a ser uma agência regional da organização mundial de saúde

NOVA YORK, 3 (INS) — A repartição sanitária panamericana não será mais autônoma. A decisão foi tomada depois que os Estados Unidos e as vinte repúblicas latino-americanas resolveram retirar os seus pedidos de autonomia.

A agência panamericana passará a ser uma agência regional da organização mundial, no hemisfério ocidental.

A OPINIÃO DO URUGUAI

NOVA YORK, 3 (INS — O ministro do Uruguai aqui, Sr. José More Otero, afirmou que seu país deseja colaborar estreitamente na criação de uma organização mundial de higiene, forte, poderosa e eficiente, mas que reconhece a necessidade da manutenção de organizações regionais subalternas com amplos poderes para a administração de assuntos de higiene em suas respectivas zonas para o bem de toda a humanidade.

A PROPOSTA FRANCO-BELGA

NOVA YORK, 3 (INS) — A França e a Bélgica haviam apresentado uma moção de compromisso, pela qual se permitia que a agência panamericana funcionasse com um escritório regional, durante cinco anos, podendo, dentro desse prazo, determinar a conveniência de prolongar ou não esse sistema.

O caminhão pegou fogo

Na Praça Mauá

Espetacular, mas sem graves consequências, foi o fato ocorrido ontem, à noite, cerca das 20 horas, na praça Mauá. Um caminhão pertencente à Companhia de Transporte Rodoférrea, que tem sede na avenida Rodrigues Alves, incendiou-se. Populares procuraram abafar o incêndio, que ameaçava destruir todo o veiculo, atirando baldes dágua. Prontamente acorreram ao local os bombeiros do posto da Policia Maritima, que, com jatos de mangueira, extinguiram de vez o fogo.

O fato ocorreu à hora em que ainda era grande o movimento de pessoas que na praça Mauá, tomam condução para as bairros da zona norte, despertando curiosidade e expectativa entre todos.

Não houve ferimentos e os danos foram reduzidos.

O tráfego na Praça Mauá

A Inspetoria do Tráfego resolveu organizar filas para os autos-lotação na praça Mauá. Só se pode louvar a iniciativa, que vem anular o atropelo e a confusão nas horas de maior afluência de passageiro, quando as senhoras e crianças eram sempre sacrificadas. Mas, desejamos chamar a atenção da autoridade para os carros que fazem a linha de Copacabana, a maioria dos quais não obedece à ordem de ir ao ponto designado, voltando do começo da Avenida Rio Branco para mais de pressa lotarem e regressar àquele bairro.

Aproveitamos a oportunidade para uma inocente recomendação. Esta ao motorista do auto-lotação "Avenida-Monroe" n.º 4-11-31, o qual se esquece facilmente de dar o troco aos passageiros que tem a simplicidade de descer e aguardar o dinheiro fóra do carro. Foi isto precisamente que ocorreu com um companheiro nosso, ao qual o referido motorista fez ouvidos de mercador e zarpou com o veiculo, sem atender ao passageiro, que reclamava o seu troco de dez cruzeiros.

Para provar a boa-fé do seu engano só há um meio: vir o motorista trazer o troco à portaria da redação de A NOITE, como esperamos.

Operações de seguro mal orientadas

É muito comum surgirem, nas liquidações de incêndios, controvérsias desagradáveis em torno do montante a ser indenizado.

Esses desentendimentos, que invariavelmente aparecem no curso das avaliações dos bens destruidos, trabalho que requer naturais delongas, quase sempre se verificam em virtude de o segurado não ter tido, no momento oportuno o cuidado de estudar convenientemente a sua apolice.

Se esse estudo tivesse sido realizado oportuna e cuidadosamente, de certo o segurado observaria que, entre as cláusulas, uma existe cuja interpretação requer especial interesse.

Assim é o caso de propriedades ou objetos seguros pela apólice e que, na ocasião do sinistro forem, no seu conjunto, de valor superior à quantia segurada sobre os mesmos. Desse modo, o segurado deverá ser considerado como segurador pela diferença e suportar a proporção dos prejuizos que lhe couberem em rateio.

Exemplifiquemos. Suponhamos que em uma loja segurada por Cr$ 300.000,00 houve um prejuizo causado por incêndio de Cr$ 100.000,00 e que, por ocasião da liquidação do sinistro foi a mesma avaliada em Cr$ 400.000,00. Que importância deverá receber o segurado? Os 100 mil cruzeiros, como supunha, resultantes do prejuizo? Não! Porque será responsável por uma parte do mesmo, de acordo com a cláusula. No caso, receberá ele apenas Cr$ 75.000,00, resultado da aplicação do que se denomina "quota, do cobertura" (relação entre a importância segurada e o valor real) ao prejuizo, isto é,

$$\frac{3}{4} \times 100.000,00 = 75.000,00$$

É imprescindivel, portanto, que o segurado evite realizar o seguro de modo insuficiente. Se, no caso apresentado, ele tivesse segurado a sua loja por Cr$ ..... 400.000,00, não se lamentaria de ter tido um prejuizo de Cr$ 25.000,00 e não acusaria, em consequência, de desonestos os seguradores, como é de praxe em casos dessa natureza.

Quantos segurados há pelo Brasil afora que, por não terem fielmente observado a valorização tomada quanto aos respectivos estabelecimentos comerciais ou industriais, se vêem na desagradavel contingência de, em caso de sinistro, não receberem a indenização a que teriam direito se tivessem agido diferentemente.

Caiu do trem elétrico

Caiu de um trem elétrico na estação de Triagem, tendo morte horrivel, Heliodoro Bagueira Leal, comerciário, de 22 anos de idade, solteiro, filho de Gilberto e Cila Baqueira Leal, moradores na estrada do Porto de Inhauma, 115. O comissário Sampaio, do 19. distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O Congresso Panamericano de Minas e Geologia

BELO HORIZONTE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do engenheiro Antonio José Alves de Souza, Diretor do departamento Nacional de Produção Mineral, acaba de constituir-se a Comissão Especial Organizadora do Congresso Panamericano de Minas e Geologia.

SOCIEDADE

Casos...

Recentemente, um nosso brilhante confrade teve ensejo de visitar certa e grande capital platina. Percorrendo a cidade em companhia de um amável "periodista" local, mostrou-se êle grandemente surprêso ao verificar não haver ali "fila" de espécie alguma. Não dominando a curiosidade, indagou:

— Mas vocês aqui não têm "fila" de pão, de carne, de leite, de açúcar, de manteiga?

— De nada, amigo! — respondeu envaidecidamente o companheiro.

Evidentemente, um certo despeito fez o brasileiro morder os lábios... Mas calou-se.

De repente êle vê uma "fila". Vitorioso, radiante, o nosso confrade, desejando obter "revanche", exclamou:

— Então, que é aquilo? Não é "fila"?

O seu "cicerone" retrucou, não sem mordacidade:

— Sim! Mas ali é o Consulado Brasileiro!

Se non é vero...

*

Em São Luiz do Maranhão, acaba-se de ter conhecimento de um caso realmente bem estranho. Um menino de cinco anos de idade já lê e escreve correntemente. Acrescenta a informação telegráfica que êle até interpretou três vezes a Bíblia.

Certo jornal local fez apêlo às autoridades oficiais, no sentido de se cuidar da educação dessa criança prodigiosa, pois, seus pais, que residem em Bacabal, são pobres e não poderão fazê-lo.

Ora, o fato de um "guri" de cinco anos de idade já ler e escrever correntemente não poderia causar propriamente nenhum espanto. E' que a precocidade não tem limites determinados. Além disso, fenômenos análogos a história já tem registrado.

Mas essa coisa de interpretação da Bíblia nos põe de pulga atrás da orelha...

Temos a impressão de que isso é uma nova espécie daquela peninha para atrapalhar...

Enfim, como há quem acredite em milagres, vá lá...

*

O "Truth's Serum" que os médicos chamam de Sodium Penthotol, droga que administrada a uma pessoa a faz dizer a verdade, foi há pouco aplicada a um criminoso em Chicago. Embora haja reservas em tôrno da experiência, parece, entanto, que os seus resultados foram animadores.

Aliás, essa tentativa de se conseguir, por meios científicos, que uma pessoa diga a verdade, não é nova. Há muitos anos, já havia outra experiência com injeção de determinado produto que fazia com que o indivíduo, se estivesse mentindo, ficasse com a região do externo fortemente ruborizada. Tanto que esse local passou a ser chamado "zona da verdade".

Ora, certo amigo nosso, no momento, profundamente encantado por uma "deusa", comentou, não sem certa melancolia:

— Estou tiritando para que êsse "Serum da Verdade" se torne uma realidade indiscutível. Só assim, eu poderei dirimir essa dúvida em que vivo... "Ela" diz uma coisa e faz outra... Já não sei a quantas ando... Acabo no Hospício...

E' assim mesmo. Segundo afirmam os técnicos na matéria, quando se trata de questões sentimentais, algumas filhas de Eva constituem o enigma feito gente, tanto que alguém já disse: Quem não acredita na mulher se engana e quem acredita é enganado...

E sala-se desso...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: D. Otaviano Pereira de Almeida, Bispo de Campos; o Dr. Honório Lagos Filho; o jornalista Plínio Cardim.

CASAMENTOS

Realizou-se sábado último o enlace matrimonial do Sr. Hélio Vieira com a senhorita Chloé Arthuri Lopes, figura da nossa sociedade.

O cerimonial religioso efetuou-se às 17,30, na matriz de N. S. da Glória, no largo do Machado.

EXPOSIÇÕES

Acha-se franqueada ao público no 1º andar do Ministério da Educação a exposição "Escola de Paris", organizada sob o patrocínio do professor Souza Campos, ministro da Educação, e do Sr. Etienne de Croy, encarregado de Negócios da França. Essa mostra de arte será solenemente inaugurada no dia 10 do corrente, às 16 horas.

INDEPENDÊNCIA DA VENEZUELA

O Instituto de Cultura Brasil-Venezuela, sob a presidência do ministro Ataulfo de Paiva, secretariado pelo Sr. Mario Acioli, com a assistência de honra do ministro das Relações Exteriores, Sr. João Neves da Fontoura, realizará no próximo dia 5, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, na antiga Casa da Itália, à Avenida Aparício Borges n. 40, uma sessão solene para comemorar o 135º aniversário da independência da Venezuela.

O professor San Thiago Dantas saudará a República irmã e o embaixador J. M. Pulido Mendez agradecerá em nome do seu país. Para essa solenidade foram convidadas as altas autoridades e a Escola República da Venezuela, que comparecerá incorporada. Não há convites especiais. Entrada franca.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa realiza hoje, às 12 horas, almoço mensal de confraternização anglo-brasileira; às 16 horas, reunião do English Speaking Club, com o habitual chá oferecido aos estudantes-associados; às 18 horas, reunião do Practice Play Reading sob a direção do Sr. H. E. L. Montgomery; e, às 20,15 horas, reunião do Discussion Club. Tema: "Does Life Begin at Forty?". Direção do Sr. Thomas Thorp.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES

A décima lição do ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), será dada na próxima segunda-feira pelo professor Celso Kelly, que dissertará sôbre o tema: "Antônio José e o Teatro do seu tempo".

MISSAS

Realizar-se-á sexta-feira, próxima, no Mosteiro de São Bento, às 6,15 horas, missa de sétimo dia em sufrágio da alma do jovem Ivan Ribeiro da Silva, aluno do Colégio Pedro II e filho do Sr. Odilon Chagas da Silva e de sua esposa, Sra. Ilídia Ribeiro da Silva.

Reuniões — Conferências

No P. E. N. Club

Sôbre D. Quixote, a obra prima de Cervantes falará sexta feira 5 do corrente, às 10,30 horas no auditorio do P.E.N. Club, à Avenida Nilo Peçanha 26, o Prof. Americo Castro, catedratico da Universidade de Princeton, nos E. Unidos, convidado por nosso govêrno a vir ao Brasil, como uma das maiores autoridades mundiais a respeito de letras espanholas, para as conferências que pronunciou na Universidade do Brasil, e que lhe valeram ser agraciado com o titulo de professor honorario deste instituto. A de sexta-feira, no P.E.N. Clube será a de sua despedida, com considerações inteiramente originais sôbre aquela obra imortal. Não há convites, a entrada será franca.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário — Restruturação da classe

Pedem-nos divulgar o seguinte: O Centro informa à classe que, pelo oficio nº. 269, o Sr. Secretário de Educação e Cultura submeteu à aprovação do Sr. Prefeito o projeto de restruturação dos diretores, dos professores secundários e de cultura técnica das Escolas Técnica Municipais, elevando o padrão de vencimentos comparando com o reajustamento, até agora inferior ao do magistério primário, já beneficiado pela administração anterior.

O projeto remetido foi calcado nas sugestões oferecidas pelo Presidente do Centro, como membro da Comissão designada pela Secretaria de Educação, a restrução das carreiras do magistério municipal.

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

2 diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Visitará todos os Estados do Norte o general Gerhardt

Na segunda-feira próxima, seguirá para o norte do país o general do Exército dos Est. Unidos Charles H. Gerhardt. Êsse ilustre militar que irá percorrer todos os Estados do Norte do País, viajará em avião da "Air Transport Comander", da Fôrça Aérea do seu país e se fará acompanhar dos coronéis Freeman, herói das Bermudas e Bataan, Wood, técnico em artilharia, dos majores George Charton, que na qualidade de instrutor de infantaria, serviu junto ao nosso Exército, durante a preparação da F.E.B., e Shoss, herói de Manilha, Bataan e Corrigidor, tendo sido prisioneiro dos japoneses, e do capitão Machado Fortes, do nosso Exército, que exerce as funções de adjunto do seu gabinete.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

FATOS DIVERSOS

Bernardino Gonçalves, residente na rua Pacheco Leão, 896, casa 6, queixou-se ao comissário Murilo Barros, do 1º distrito de ter sido furtado, na sua morada, em um relógio avaliado em Cr$ ... 1.500,00.

Foram presos em flagrante, no largo de São Francisco, armado com um revólver "H. O.", o encarregado de obras, Marinho Gonçalves Viana, morador na rua França Soares n.º 347, em Nilópolis, e na rua da Assembléia esquina da Avenida Rio Branco, armado de navalha, Ovidio Gomes da Silva, operário, residente na rua Sargento Waldemar Lima, 112, em Turyassú. Ambos foram autuados pelo comissário Mourão Junior, do 5º distrito.

Morreu subitamente na hospedaria da Av. Pr. Vargas, 1.002, o sírio Salim Ahmur, de 44 anos, ali morador. Com guia do comissário Verissimo, do 10º distrito, foi o cadaver recolhido ao necrotério do Instituto Anatômico.

Um bonde não identificado atropelou, na praça da República, o menor Arnalo Simões, de 15 anos, colegial, residente na rua José de Alencar, 30. O menor foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

HOMENAGEM A CATULO

A NOITE ILUSTRADA

publicará na próxima semana um número especial de homenagem a Catulo, contendo episódios interessantíssimos sôbre a vida do grande vate nacional.

AGUARDEM.

A contribuição do povo português nos problemas de após-guerra

Alocução de Pio XII

LISBOA — Julho (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O novo embaixador de Portugal junto ao Vaticano fez a entrega das credenciais ao Sumo Pontífice. No discurso que então proferiu, o conde de Tovar evocou os embaixadores portugueses que através de oito séculos, desde o Pontificado de Inocêncio II, reafirmaram a devoção de Portugal à Santa Sé, e, referindo-se a Concordata e ao Acôrdo Missionário de 1940, disse que, com a recente publicação do decreto regulando o regime matrimonial nas Colônias, cumprira o govêrno português, a última das obrigações que assumira nos acôrdos de 1940. Deste modo — acrescentou — está aberto o caminho para uma nova era de colaboração. Fazer com que ela seja ativa, íntima e fecunda, será o objetivo principal da sua missão na Côrte Apostólica. Para os esforços que neste sentido envidará, solicitava respeitosa e comovidamente a benção de Sua Santidade. Foi particularmente afetuosa a resposta do Papa.

"Dois recentes acontecimentos — disse atraiam para a pátria de V. Excia. os olhares fervorosos e gratos de todo o mundo católico: as festas jubilares da Fátima e a declaração de Doutor da Igreja Universal ao grande filho de Lisboa, Santo Antônio, luminar de Ciência e Santidade, de quem Portugal e a Itália se podem, com paridade, de causa, justamente orgulhar. Em momento tão importante, toca a V. Excia. a sorte de iniciar, no centro da Cristandade, o seu elevado cargo de representante de Portugal, de um povo cuja estreita união com a Sé Apostólica já se manifestara luminosa nos tempos do antigo poderio e grandeza de um povo, cuja parte mais sã, mesmo nos dias de agitada convulsão, soube permanecer fiel as suas tradições católicas, contribuindo desta maneira para a conservação daqueles princípios fundamentais do Espírito que serviram, mais tarde, de base aos tempos melhores que sobrevieram. Felizmente, as relações entre a Igreja e o Estado em Portugal são hoje caracterizadas e animadas por muito respeito, por uma recíproca confiança. A Concordata concluída em 1940, juntamente com o Acôrdo Missionário, teve em mira regular por mútuo acôrdo e de modo estavel a situação jurídica da Igreja Católica em Portugal para a Paz e para o maior bem da Igreja e do Estado. A vitalidade e a eficácia de tais acôrdos não consistem unicamente na ponderação, na correção e na clareza das formulações jurídicas. A sua verdadeira fôrça vital, funda-se, sobretudo, na certeza consciente, alias confirmada pela experiência, de ver a leal observância dos fatos correspondida por igual fidelidade da outra parte contraente. Hoje, todas as pessoas cordatas e honestas reconhecem, de bom grado, que a conclusão daqueles acôrdos não foi um acontecimento de caráter temporário ou passageiro, mas um ato histórico, que corresponde ao verdadeiro bem da nação portuguesa, e cuja vasta importância penetrou sempre mais na consciência da grande maioria do povo.

Os dias benditos das comemorações da Fátima, dos quais o nosso Cardeal Legado nos fez, ao voltar, uma comovente e consoladora relação, dão-nos a certeza de que o povo português, profundamente devoto da sua celeste Padroeira, sente e sabe que, nestes tempos de incriveis dificuldades para todos os povos, as mais profundas e firmes raizes da sua força se encontram na fidelidade às verdades da fé e nos valores espirituais que constituiram outrora para os seus antepassados apoio e sustentáculo no caminho, tão frequentemente áspero, da vida, e no renovado vigor de um cristianismo ativo, que tem a coragem de não deixar ofender ou violar, em qualquer campo da vida privada ou pública, social ou econômica, nacional ou supranacional, o Direito de Divino contido na lei da Natureza e na revelação. Também ao povo português que, apesar de tudo, soube manter-se afastado do imane conflito, não será poupado o trabalho de ter que afrontar os multiplos problemas de após guerra. Nutrimos em nosso peito o desejo e a confiança de que a sua contribuição nesta obra de importância européia e mundial também possa servir para dar forte e duradouro impulso ao ressurgimento do espírito de fraternidade entre as nações e para dissipar as muitas desconfianças que hoje restariam o advento duma verdadeira Paz".

Quer continuar trabalhando e por isso pede um auxílio

Esteve em nossa redação Maria Paula Fraga, costureira, que vinha exercendo suas atividades nos expostos, 48, da rua Marquês de Abrantes, de onde tirava o sustento para si e uma filha menor. Tendo agora sofrido melindrosa intervenção cirúrgica, ficou impossibilitada de continuar no seu trabalho, devido ao exercício de pedal que a máquina lhe obriga. No entanto o seu mal não é irremediavel, pois poderá continuar no seu trabalho uma vez que consiga um motor que acione sua máquina, independente de qualquer esfôrço da sua parte. Por êste motivo, Maria Paula Fraga apela para as pessoas caridosas, no sentido de a auxiliarem, pois o referido motor deve estar custando perto de mil cruzeiros, e não conta com possibilidades para obtê-lo. Qualquer óbulo poderá ser remetido à redação dêste jornal.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Isto não é uma execução, como pode parecer. Trata-se apenas da experiência feita pelo comandante A. P. Webster, do "U.S.N.R." sobre a eficiência de uma nova "jaqueta de combate", de matéria plástica. Durante a guerra, os pilotos norte-americanos usavam uma armadura especial, para proteger o corpo das balas inimigas, mas o seu peso produzia grande cansaço. Somente depois da guerra foi inventada esta "jaqueta de combate", de matéria plástica, cuja eficiência se pode verificar nas provas feitas nas fotos acima. Após os disparos, as balas são facilmente retiradas da armadura. (Foto do serviço especial de A NOITE).

GREGORY PECK, EM "QUANDO FALA O CORAÇÃO" ("SPELLBOUND")

Gregory Peck, que compartilha em honras de protagonista, com Ingrid Bergman, no filme "QUANDO FALA O CORAÇÃO", distribuido pela United Artists, falou parte de seu diálogo com demasiada ênfase e o diretor Alfred Hitchcock fez com que a cena se repetisse várias vezes. Durante quatro dias Peck havia se submetido à tortura de fingir que dormia, enquanto os "alienistas" Ingrid Bergman e Michael Checov analisavam os seus sintômas de anésia. No quinto dia, devia-se fotografar uma céna em que Peck, acordando, tentava levantar-se e Miss Bergman e Checov induziam-no a permanecer deitado. "Já dormi bastante!", respondia Peck, cingindo-se ao argumento. "Muito enfático!", disse o diretor e Peck teve que deitar-se novamente. A coisa repetiu-se, assim, várias vezes. Quando, a final, a cena foi fotografada ao gosto do diretor, Peck levantou-se e afirmou a todos os presentes, com bastante ênfase: "Estou tão cansado de estar deitado que terei de recolher-me ao leito por uma semana, no mínimo!"

Deliberações da Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Sob a presidência do general Alcio Souto, reuniu-se a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras e resolveu os seguintes processos:

Sociedade Cooperativa de Palmitos Ltda. — Deferido sob condição. Angelo di Carli & Irmão — Deferido. Gumercindo Gomes — Deferido. Nepomuceno Moreno — Deferido. Sociedade de Fumos Mauá Ltda. — Baixou em diligências. Nemesio Gimenes — Baixou em diligência. Soares & Aguirre — Baixou em diligência. A. Braga Sobrinho & Cia. — Arquivar. I. Borrance Branco — Arquivar.

Condecorado pela Holanda o general Gerhardt

Terá lugar, sexta-feira próxima, às 10 horas, no 5.º andar do Palácio da Guerra, a solenidade de entrega da condecoração "Ordem Van Orange — Nassau", grau de grande oficial, ao general Charles H. Gerhardt. Essa solenidade será presidida pelo ministro da Holanda no Brasil, que representando o seu país, entregará essa comenda ao ilustre militar dos EE. UU., que atualmente exerce as funções de chefe da secção terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, em nosso país, pelos seus relevantes serviços prestados às nações que lutaram contra o eixo. Como é sabido, o general Gerhardt, comandou durante a invasão da França, a 29.ª Divisão de Infantaria do seu país, que estabeleceu contacto com o inimigo na cabeça de ponte de "Omaha".

Nada de novo no Cais do Porto

Dois choques da Policia Especial e depois mais um da Policia Especial estribilaram suas sirenes, no centro da cidade, rumando velozmente para o cais do porto. Que seria? Atrás das perguntas vinham as informações. Dizia-se, por exemplo, que havia um rôlo nas imediações do Armazem 18, onde um grupo de estivadores recusava-se aos trabalhos de descarga de um "buque" espanhol.

Em busca de esclarecimentos, a reportagem de A NOITE partiu para o local. Percorreu o Cais do Porto do princípio ao fim. Tudo na maior calma. A hora era de almoço e, provavelmente, houve interrupção forçada, porque, de barriga vazia ninguém trabalha...

Todavia, perguntamos aqui e ali se algo de anormal havia se passado. As respostas foram negativas. Nada, de fato, ocorrera de anormal.

Os trabalhos portuários prosseguiam normalmente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O falecimento de antigo sócio da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, o noticia do falecimento de seu antigo associado Sr. Felix Martins Pereira de Sampaio. A A.B.I., através do qual prestara as homenagens prestadas ao saudoso jornalista, tendo apresentado condolências à família e designando uma comissão de conselheiros para representá-la nos funerais.

Cinema

"Quando fala o coração" — Classe "Especial"

II — SENTIDO PSICANALITICO E INTERPRETAÇÕES

Inicialmente, os desempenhos. O excepcional talento de Ingrid Bergman representa um fato indiscutivel. Há muito que a "estrêla" originária do "firmamento" sueco figura na galeria das maiores intérpretes de todos os tempos do cinema — Greta Garbo, Lillian Gish, Bette Davis e poucas mais. Os caracteres revelados têm sido os mais diversos. Violinista, romântica e sensivel em "Intermezzo". Revoltada contra o mundo — "Por quem os sinos dobram". Orgulhosa, insensível — "Esta noite contigo". Expressão de tortura íntima — "A meia luz". Irmã de caridade jovial — "Os sinos de Santa Maria". Aventureira, sórdida — "Mulher exótica". Agora, médica-psiquiatra. Justamente com a primeira "performance" citada forma os seus melhores trabalhos na tela. De início, objetiva um temperamento por demais escravizado à ciência. O sentimento agitante dêste mundo, em estado latente... Quando surge o novo chefe de clinica, nem sequer fornece tempo aos espectadores para supor que surja um dêsses romances convencionais. Influenciada naturalmente pela direção do genial Hitchcock, consegue sugerir diversas vezes seus pensamentos à platéia. Presenciamos o afeto empolgante, arrebatador, superando todos os preconceitos. Até mesmo a figuração em imagens, com o simbolismo de uma série de portas que se abrem no arrebatamento de um encontro irresistivel. Ninguém melhor que Ingrid para expressar a paixão tumultuosa, imprevista. E o mundo é assim mesmo. Tudo surge ou retorna a fim de comprovar que existe uma fôrça mais intensa, envolvente em redor das criaturas — o amor.

Para enaltecer ainda mais o setor interpretativo, deparamos outros trabalhos do mesmo nivel! Gregory Peck supera tudo quanto havia apresentado, em "J. B.", vitima de amnésia. Papel dificil o de expressar um individuo atormentado pelo complexo de culpa. O novo "astro" confirma as qualidades demonstradas em "As chaves do reino" e faz esquecer a acentuada queda de ritmo observada em "O vale da decisão". Michael Chekhov contribui para agigantar o celulóide. O sobrinho do ator russo Anton Chekhov é um dos maiores valores caracteristicos que conhecemos desta e de outras esvalores caracteristicos que conhecemos desta e de outras épocas da sétima-arte. Apesar de pouco conhecido do grande público, rouba frequentemente os lauréis dos grandes nomes do elenco. Desta vez personifica o professor Brulov, alienista famoso. Qualquer coisa de extraordinário os trechos em que recepciona o suposto casal ou então quando esclarece o conhecimento relativo à identidade do colega doente. Muito embora figure apenas no têrço final da pelicula, merece as mesmas honras dos "astros". Até nos personagens de menor vulto, observa-se idêntica elevação artistica. Contudo, preferiamos outro ator, menos padronizado, na parte de Leo G. Caroll (Dr. Murchison). A restrição não alcança os méritos do famoso intérprete da Broadway. Apenas que um elemento desconhecido dos espectadores forneceria maior curiosidade. Rhonda Fleming está admirável no pequeno "bit" da neurótica. O mesmo sucede com John Emery (Dr. Fleurot). Donald Curtis (auxiliar do sanatório), Wallace Ford (bêbedo do hotel), Art. Baker (Detetive), Regis Toomey (Sargento), Matt Moore (agente de estrada), etc.

O SETOR DA PSICANALISE obedece a ditames corretos da famosa teoria sexual de Freud. Além do psiquiatra americano, citado na crônica anterior, os trabalhos tiveram a assistência de conselho científico. A região do espirito em que se agitam tôdas as fôrças condutoras do individuo — o inconsciente — está esmiuçada em imagens soberbas. O complexo culposo, descrito no herói, é a resultante da confusão da realidade interior com o exterior. Os principios da cura psicanalítica consistem em esclarecer os tumultos afetivos inconscientes. Permitir, de fato, que o doente reviva as emoções infantis que em época remota deram origem às tendências anormais. O paciente, citando tudo que lhe vem do espírito, mesmo os fatos insignificantes ou desagradáveis, procura restabelecer sua inclinação afetiva normal. A análise dos sonhos segue passo a passo o estudo das associações de idéias. No caso do film, como tantos outros, o conhecimento do simbolismo das divagações noturnas — frequentes desejos recalcados — fornece muitas vezes a ligação de pensamentos que facilita a explicação da psicose. Mesmo nos tumultos aparentemente absurdos, quase sempre perdura um sentido, uma finalidade. Daí as famosas leis da simbólica freudiana, baseadas nas tendencias recalcadas, constantemente expostas de maneira imprecisa nos sonhos. Nesta história de Francis Beeding, a assimilação da queda no precipício com o caso da morte do irmão é uma obra-prima, engrandecida ainda mais pela genial inspiração da narrativa maravilhosa do cineasta.

Enfim, no tocante ao caráter principal, predominam as idéia diretrizes da renomada teoria. Discordamos apenas de uma concepção em outro personagem. A fim de não retirarmos a emoção dos leitores, trataremos o assunto apenas em tese. Vejamos um dos muitos "climax" do film — o trecho decorrido entre os Drs. Murchison e Constance. A concatenação de idéias, baseada em frase involuntária — "X morreu, mas jamais gostei dêle" é deveras interessante, pois está associada a um dos trechos iniciais. A solução — que aliás vai ficar famosa nos anais da tela, com a manobra inédita do revólver — não parece a mais lógica. Convém lembrar que a heroína, mesma exacerbada pelo amor, enfrenta um antigo chefe de clinica. Passa-se então o fenômeno explicado por Freud como "auto-katarsis". Depois da sessão especial da A. B. C. C. o tema empolgou-nos de tal forma que ouvimos a opinião do professor Ovidio Cunha, emérito conhecedor de psicologia profunda, com diversos trabalhos publicados a respeito. Ciente da questão, o ilustre homem de letras, ressalvada a circunstância de não ter assistido ao celulóide, manifesta-se pelo acêrto do desenvolvimento da tela. Desespêro, remorso — angústia intima. A culpa da divergência cabe à própria Hollywood. As repetidas concessões à bilheteria. Afinal de contas, o maior valor dêste soberbo espetáculo é a direção, cem por cento cinematográfica. Sob êste ponto de vista representa um conjunto verdadeiramente inesquecivel. Contacto indizivel com a arte (Film Selznick-International, em foco na linha do Vitória e no Cine-Petrópolis, da vizinha cidade).

JONALD

"Do outro mundo" interessante musical Paramount, que reúne Veronica Lake, Eddie Bracken e Diana Lynn, será o próximo cartaz dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Star.

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Choque!", com Vincent Price e Lynn Bari. — Às 14,00 — 15,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Indomável", com Marlene Dietrich, e "A Ultima Luta", com Rod Cameron. — A partir das 14 horas.

PATHÉ — "Ilha dos Sonhos", com Vera Hruba Ralston. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "C Men contra o Império do Crime", com James Craig. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "Club dos Namorados", com Jean Parker e "Fôlgira Misteriosa", com Roy Rogers. — A partir das 14 horas.

AMÉRICA e ROXY — "Também Somos Sêres Humanos", com Burgess Meredith. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Fra Diavolo", com o Gordo e o Magro. — Às 11,50 — 13,50 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Yolanda e o Ladrão", com Fred Astaire e Lucille Bremer. — Às 13,30 — 15,30 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Flor do Lodo", com Paulette Goddard e Ray Milland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Passatinho Desiludido", desenho; "Batelha da Alsácia", documentário; "Sombra do Destino", 12.º episódio; "As Filhas do Banqueiro", retrolâmpago; "Marinheiros em perigo"; "Gandhi no seu recanto"; "Peron na presidência da Argentina". Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

COLONIAL — "Dick, o Audacioso", com Tom Tyler. — A partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Rapsódia Azul". — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Jerônimo". — A partir das 14,00 horas.

FLUMINENSE — "A Porta de Ouro", com Olivia de Havilland e Charles Boyer. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — Selvagem de Bornéu" e "Heróica Mentira". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

Faleceu em Recife o ex-deputado Alexandrino da Rocha

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de falecer nesta cidade o conhecido médico, Manoel Alexandrino da Rocha, que foi antigo chefe político, tendo representado o povo pernambucano na Assembléia Legislativa estadual e na Câmara dos Deputados.

A pensão que o filho deixou até hoje não lhe foi paga

Esteve em nossa redação Rita Maria Umbelina, com 79 anos de idade, residente à Avenida Presidente Vargas, 1.891, que veio trazer a sua reclamação contra a Sociedade Resistência Trapiche do Café, que diz ela, não lhe quer pagar a pensão deixada por seu filho que foi sócio fundador da sociedade e ali trabalhou durante 15 anos.

A reclamação da pobre anciã apurado que seja o seu fundamento deverá ser tomada a devida conta para as providências aplicaveis ao caso.

O PRECEITO DO DIA

GASTE BEM O SEU DINHEIRO

Mais do que a pobreza, é a ignorância a verdadeira causa da má nutrição. Gasta-se muito em carne, arroz e feijões e doces, batata, temperos e doces e pouco em leite, legumes verduras, ovos e frutas que são alimentos de inestimável valor.

Aproveite bem seu dinheiro, reservando a maior parte para ovos, leite, legumes, verduras e frutas. — SNES.

À PRAÇA

J. CORDEIRO & IRMÃO comunicam à praça que por alteração do seu contrato social arquivado no Departamento Nacional da Indústria e Comércio em 20 de Junho do ano corrente sob o n. 9.929 admitiram como seus sócios os seus antigos auxiliares e amigos Srs. JOSÉ RODRIGUES e ANTÔNIO TEIXEIRA DA CRUZ, tendo modificado a sua razão social para

J. CORDEIRO & IRMÃO LIMITADA

e elevado o seu capital para Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) integralizados. Outrossim comunicam que continuam com o mesmo ramo de negócio-liquidos, frutas e comestiveis — na mesma sede ao Largo de S. Francisco de Paula n. 6, onde ficam aguardando as estimadas ordens dos seus distintos amigos, clientes e fornecedores.

Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1946.

J. CORDEIRO & IRMÃO LIMITADA.

Teatro

Para o Teatro Experimental do Negro

O Teatro Experimental do Negro, um dos mais significativos empreendimentos teatrais dos últimos tempos, já tem a primeira peça nacional expressamente escrita para o seu repertório. Escreveu-a o laureado polígrafo Joaquim Ribeiro.

Só um folclorista como é esse autor poderia conceber uma peça como "Aruanda". É um tema afro-brasileiro engenhosamente arquitetado no qual se sente e compreende o drama sobrenatural das religiões africanas trazidas para o Brasil pelos escravos.

Nessa peça não faltam o colorido brasileiro que poderá ser apreciado também em qualquer país onde se estude a sociologia e consequentemente o folclore. De intensidade dramática por vezes culminante, é um texto que oferece aos intérpretes do Teatro Experimental do Negro as melhores oportunidades.

A dialogação natural e precisa bem revela o filólogo consagrado que é Joaquim Ribeiro. O pitoresco linguajar da negra velha, já está como uma tonalidade do negro em sua fase de interdição à cultura. As invocações desses africanos, transporta para o reino distante de Aruanda o instinto da mulata que submissa à para o seu sangue. Traí o seu homem pelo seu próprio corpo.

Neste instante, em que se buscam as características de um Teatro Nacional, Joaquim Ribeiro lança uma das diretrizes que se oferecem para serem exploradas pelos nossos autores novos.

Encontra-o no folclore como, na Argentina os irmãos Podestá, na Espanha, o desditoso Garcia Lorca, nos Estados Unidos, o consagrado Eugene O Neill, e, na Rússia, muitos autores.

Não há imitações, não há estrangeirismos, nada de macaquicações grotescas nem charadas incompreensíveis para o espectador.

Embora não seja a única peça para teatro escrita por Joaquim Ribeiro é no entanto, a sua peça de estréia, pois, ao que parece, será a primeira a ser levada à cena.

Está de parabéns o Teatro Experimental do Negro; está de parabéns o seu diretor, Abdias Nascimento e, sobretudo, está de parabéns o Teatro Nacional, que ganhou um novo autor do qual se pode esperar novas e notáveis criações capazes de enriquecer a nossa literatura.

JOSÉ JANSEN

Escolhidas nas constelações dos cassinos e dos rádios as "estrelas" da "Babel"

Natara Ney, um dos elementos destacados da "Babel"

"Babel", a Grande Companhia de Revistas que Luiz Peixoto organizou para se apresentar no próximo dia 11, no Teatro República, com a "feérie" de sua autoria "Alvorada do Brasil" — que servirá para a volta de Mesquitinha ao teatro — tem como um de seus pontos altos do espetáculo a equipe feminina, constituída apenas de elementos jovens, elegantes e graciosos, de modo a constituir uma das mais fortes atrações do nosso teatro-revista.

Realmente, além da rigorosíssima seleção das "40 Babel-Girls" que são, positivamente, quarenta pequininhos de cara "caídos do céu", há a salientar o admirável conjunto de atrizes, "estrelas" que foram recrutadas nas constelações dos cassinos e das nossas rádio-emissoras. Assim o naipe feminino de "Babel" se constituirá das seguintes "estrelas": Aline Archambeau, Isa Lila, Lily Moreno, Lina Soares, Marlene, Natara Ney e ainda a bailarina Kupriua, que pertence ao "Ballet" russo, do Brasil.

"O pecado de Madalena", amanhã, em vesperal

Amanhã, realizar-se-á no Serrador, a penúltima vesperal das moças, a preços reduzidos, com a deliciosa comédia "O pecado de Madalena", que permanecerá no cartaz somente até quinta-feira, 11. No sábado, será festejado o centenário de representações de "O pecado de Madalena", na interpretação de Eva e seus artistas. No dia 12 do corrente, subirá à cena, em "avant-première", a arrojada comédia "Uma mulher livre" (Ma liberté), de Denys Arriel, tradução de Brício de Alve, com Eva Todor na protagonista.

Vicente Celestino, autor e intérprete de "Coração Materno"

A estréia da noite de sexta-feira próxima, 5, no João Caetano, oferece um interesse popular incomparável na temporada desta época teatral. Nessa noite, em duas sessões, fez a sua apresentação, a Cia. Gilda de Abreu-Vicente Celestino, elenco que reúne artistas da simpatia do povo como o cômico Colé, por exemplo, e que dará como primeira peça a opereta "Coração materno", original de Vicente Celestino, inspirada na canção de autoria do popular tenor. Os espetáculos serão por sessões, havendo "matinée", às quintas-feiras, a preços reduzidos, aos sábados, aos domingos e feriados.

"Não sou de briga", no Recreio

Está provado que os bons espetáculos são prestigiados integralmente pelo público. O espectador gosta do que é bom e os responsáveis pelas nossas organizações teatrais sabem que não é necessário usar frases inconvenientes para provocar gargalhadas.

Essa afirmativa surge insofismável com a apresentação da revista do Teatro Recreio. Trata-se na realidade, de um trabalho farto de comicidade, onde todos brilham com o mais sadio dos humorismos. Oscarito surge em primeiro plano no quinteto dos que estão com a responsabilidade de fazer o público rir e, logo a seguir, aparecem Violeta Ferraz, Walter D'Avila Pedro Dias e Silva Filho que cooperam de forma decisiva para o exito do espetáculo. A grande equipe feminina dá um realce fora do comum ao espetáculo e a montagem revela mais um grande arrojo de Walter Pinto. Hoje "Não sou de briga..." voltará à cena no palco do Teatro Recreio, em duas sessões.

O "Fantasma da familia", no Teatro Rival

Embora Déa-Cazarré já tenham designado o dia para a estréia da comédia do escritor e jornalista Mario Nunes, intitulada "Você já passou por isso", contudo, ainda, permanecerá no cartaz, no mínimo uma semana, "O fantasma da familia", de Helio de Soveral, a engraçadíssima comédia que hoje estará em cena em duas sessões.

O cartaz do Atlântico Night Club

O atual programa do Atlântico Night Club, incluindo artistas teatrais, está atraindo concorrência numerosa à "Boite do posto 6". Hoje, nas sessões das 23 e de 1 hora, os humoristas Turand em novos sketches mímicos, a cantora Matilde Broders, o cômico Bob York e a bailarina Eva Lanthos em números novos. Orquestra de Fon-Fon, desde às 21,30 horas.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "Venha a nós", comédia de Virlato Correia, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "feérie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O pecado de Madalena", comédia de Ernesto Andai, tradução de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O fantasma da familia", comédia de Helio do Soveral pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Conchita" (a mulher e o boneco) comédia de Pierre Louys e Pierre Frondaie, pela companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

Inaugurado, em Sapucaia, o Pavilhão Pio XII

Presente ao ato o Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira

SAPUCAIA (E. do Rio), 2 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado, nesta cidade, com a presença do secretário do presidente da República, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, do prefeito Paulino Fernandes e de outras pessoas gradas, o Pavilhão Pio XII. Iniciativa do vigário local, o estabelecimento inaugurado destina-se a proporcionar diversões aos sapucaienses, animando o amadorismo teatral e exibindo semanalmente filmes educativos. Otimamente instalado, o Pavilhão Pio XII preencherá, sem dúvida, uma lacuna na vida da cidade que, de há muito, ressentia-se da falta de uma casa como a que se inaugurou. Às 20 horas, precedida da benção ministrada pelo padre Pio Ottoni Junior, foi cortada a fita simbólica pelo Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira. Em seguida, usou da palavra o vigário, dizendo das finalidades do Pavilhão Pio XII e saudando os visitante. Números de arte, a cargo de elementos da cidade, foram intercalados com brilhantes alocuções dos oradores programadas para a solenidade. Finalizando, teve lugar a sessão de cinema. Acompanharam o secretário do general Dutra nessa viagem os Srs. Vasconcellos Torres, capitão Radamés Fasanelli e Alvaro Fernandes Netto.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Fixadas as quotas das salinas dos Estados de Sergipe e Rio de Janeiro

O Instituto Nacional do Sal, mediante os comunicados números 46/160 e 46/163, de 19-6-46, fixou as quotas das retiradas de sal das salinas dos Estados de Sergipe e Rio de Janeiro, durante o ano salineiro de 1.º de julho de 1947.

Vai ser criado o bispado de Sete Lagoas

Como falou o arcebispo de Belo Horizonte na homenagem que lhe foi prestada

SETE LAGÔAS (Minas) — (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, nesta cidade, uma grande concentração católica em homenagem ao arcebispo de Belo Horizonte, tendo discursado em nome da população o Sr. Alonso Marques. Agradecendo o homenageado comunicou os propósitos da Santa Sé de criar o bispado de Sete Lagôas. Além desta concentração católica, realizou-se, também, na Casa Paroquial do município, um almoço oferecido pelo vigário Flavio Damato ao arcebispo de Belo Horizonte, tendo ao mesmo comparecido tôdas as autoridades e pessoas de expressão residentes nesta cidade.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

HOMENAGEM DO MINISTRO DA MARINHA AOS MEMBROS DO 7.º CONGRESSO DE ORTOPEDIA — Instalou-se, nesta capital, sob a presidência do Dr. José Londres, o 7.º Congresso de Ortopedia e Traumatologia, que vem alcançando excepcional brilho e conta com a presença de especialistas de quase todos os Estados da União e de países estrangeiros. Como finalidade principal, os congressistas batem-se pelo conceito da especialização cirúrgica, e entre outros problemas, cuidam do tratamento e recuperação das vitimas da guerra. O ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, prestou expressiva homenagem aos congressistas, oferecendo-lhes um almoço no Ministério da Marinha. O almirante Jorge Dodsworth Martins saudou os homenageados, tendo vários oradores usado da palavra. No "cliché", um aspecto do almoço

O desenvolvimento do turismo na Amazônia

Uma delegação de diretores do Touring Club do Brasil, tendo à frente o Sr. Juvenal Murtinho Nobre, esteve em visita ao Sr. Julio Neri interventor federal no Amazonas, que se encontra presentemente nesta Capital. O interventor Julio Neri entreteve cordial palestra com os diretores do Touring Club, tendo assegurado completo apoio do seu govêrno às iniciativas dessa entidade, tendentes a estimular o turismo naquela região. O Sr. Murtinho Nobre comunicou a S. Excia. que o Departamento de Turismo estava organizando a primeira excursão de após-guerra, com destino ao Amazonas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ASSUMIU A CHEFIA DO ESTADO MAIOR DA ARMADA O ALMIRANTE SILVIO DE NORONHA

Flagrante da posse do novo chefe do Estado Maior da Armada

Em cerimônia realizada no Ministério da Marinha, assumiu as altas funções de chefe do Estado Maior da Armado o almirante Silvio Noronha, em substituição ao almirante José Maria Neiva, que deixa o serviço ativo da Marinha, a pedido, após prestar relevantes serviços ao país durante 47 anos. O almirante Silvio Noronha acaba de deixar o cargo de comandante em chefe da Esquadra Brasileira.

Estiveram presentes ao ato o ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, representantes dos ministros da Aeronáutica e do Trabalho, major brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, almirante Pearson Lovette chefe da Missão Naval Americana; todos os almirante atualmente nesta capital, comandantes de forças e navios da Esquadra e altas autoridades civis e militares estrangeiras e brasileiras.

O ministro da Marinha, após dar posse ao novo chefe do Estado Maior da Armada, pronunciou ligeiro improviso no qual enalteceu a ação do almirante José Maria Neiva em prol da grandesa da Marinha do Brasil tendo falado em seguida o almirante José Maria Neiva que pronunciou expressivo discurso.

O DISCURSO DO NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Por último falou o novo chefe do Estado Maior da Armada, almirante Silvio Noronha, que pronunciou o seguinte discurso:

"Acabo de ter a honra de ser empossado pelo Exmo. Sr. ministro da Marinha no cargo de chefe do Estado Maior da Armada, em substituição ao Exmo. Sr. almirante José Maria Neiva, que solicitou transferência para a reserva remunerada. Reconheço a grande responsabilidade que assumo e a árdua tarefa que vai pesar sob os meus ombros, no desempenho desas funções, mormente por substituir o Sr. almirante Neiva, meu prezado e distinto amigo, que, durante longos anos serviu à Marinha com inteligência, capacidade e devotamento e tanto dignificou o cargo que acaba de exercer. Mas também reconheço que essa tarefa a que consagrarei todos os meus esforços será em parte facilitada pela cooperação inteligente de todos quantos servem neste Estado Maior da Armada pois, como muito bem ressaltou o almirante Neiva, o serviço naval pôuco vale se não puder concorrer para o trabalho de conjunto, trabalho de "team". Disse V. Excia., Sr. almirante José Maria Neiva, que se afasta da atividade naval, mas que os seus sentimentos de afeição continuam a pertencer à Marinha. E eu afirmo a V. Excia. que a Marinha também nunca esquecerá quem, com tanto brilho a serviu inspirado no grande amor que lhe consagra. Agradecendo a V. Excia. as referências com que me distinguiu, desejo-lhe as melhores felicidades, no que estou certo interpretar o sentimento de todos da nossa classe. Terminando, quero manifestar a V. Excia., Sr. ministro da Marinha, o meu profundo reconhecimento por me haver escolhido para desempenhar estas funções e a distinção de, pessoalmente, me haver empossado. E aos que aqui estão presentes agradeço o brilho que emprestaram a esta solenidade".

Reconhecimento de cursos comerciais

Prazo para verificação prévia

O ministro da Educação e Saúde resolveu revigorar, para o corrente ano, a Portaria D. N. E. n. 477, de 28 de novembro de 1945, antecipando, entretanto, para o mês de agôsto o período dentro do qual os pedidos de verificação prévia, para o reconhecimento de cursos comerciais, deverão dar entrada no Serviço de Comunicações do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde, instruídos com os seguintes documentos:

a) recibo do depósito de Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros), feito na Tesouraria do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde;

b) prova de que a entidade mantenedora dispõe de corpo docente, desse documento constarão o nome de cada professor, e as disciplinas que lecionar e o número de seu registo, neste Ministério (quando se tratar de docentes para disciplinas de cultura geral do curso comercial básico), ou o número de registo, neste Ministério, de diploma de curso técnico de comércio ou de curso superior, em que se tenha ministrado o ensino da disciplina que o professor lecionar (quando se tratar de docentes para as disciplinas de caráter técnico do curso comercial básico e todas as dos cursos técnicos de comércio);

c) prova de irrepreensível conduta moral do diretor, expressa por um ou mais dos seguintes documentos:

I — atestado de secretário de educação ou diretor de serviço federal ou estadual de educação;

II — atestado de prefeito municipal ou de autoridade eclesiástica;

III — atestado de delegado ou inspetor de ensino estadual e federal.

d) prova de competência do diretor, representada por um ou mais dos seguintes documentos:

I — diploma de curso técnico de comércio registado na Diretoria do Ensino Comercial;

II — diploma de curso superior, expedido por instituto de ensino do país, reconhecido pelo govêrno federal, ou do estrageiro registado na Diretoria do Ensino Superior;

III — diploma expedido por escola normal do país, oficialmente reconhecida, ou do estrangeiro;

IV — certificado de curso de seminário religioso do país ou do estrangeiro, confirmado e autenticado, num e noutro caso, por autoridade eclesiástica competente.

d) prova de naturalidade brasileira do diretor, ou documento que comprove sua condição de membro de comunidade religiosa;

f) prova de que o estabelecimento dispõe de garantia financeira para o seu regular funcionamento, a qual constará:

I — para as escolas mantidas por entidades públicas, de documento comprobatório do ato legal, que as houver criado e da lei orçamentária que lhes assegure o funcionamento regular pelo período de um ano;

II — para as escolas mantidas por entidades privadas, de documento que comprove a sua capacidade financeira, em forma de balanço, devidamente visado e acompanhado de relações em que venham discriminados os bens, valores, direitos e obrigações, que constituam o patrimônio dessas entidades.

g) planta interna do edifício em que esteja instalado o estabelecimento, bem como fotografia da respectiva fachada.

2. O requerimento será assinado pelo diretor ou representante legal da pessoa jurídica que mantiver o estabelecimento e deverá atender às exigências da lei do sêlo e ter a firma reconhecida.

3. Qualquer documento em língua estrangeira será acompanhado da respectiva tradução, feita por tradutor público juramentado.

4. Os pedidos apresentados após 30 de agôsto ou insuficientemente instruído não terão andamento.

5. Se da documentação existente no processo se verificar, desde logo, que o estabelecimento não preenche as condições mínimas indispensáveis ao seu regular funcionamento, o pedido de verificação prévia será submetido à consideração do senhor ministro, com parecer contrário desta diretoria.

6. Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação.

Aspectos novos do caso Barreto Pinto

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

a elucidasse convenientemente. O professor Nestor Massena respondeu, de pronto, com esta exposição:

— Pergunta-me a A NOITE, a propósito do caso Barreto Pinto, se pode um partido político impor a um dos seus membros, deputado ou senador, a pena de suspensão, ou de perda, do mandato político de que se ache investido um de seus membros, seja lá por que motivo fôr.

Respondo que não. Pelo Regimento Interno da Assembléia Constituinte, artigo 6º, parágrafo único, a perda do mandato dos seus membros não é atribuição nem do Partido, nem da Assembléia, mas do Tribunal Superior Eleitoral, único poder competente para decretá-la.

A vigente lei eleitoral não prevê a hipótese da suspensão, ou da perda, de mandato legislativo, como se verificava em leis anteriores. As Constituições da República admitiam a perda de mandato legislativo, em vários casos de incompatibilidade de exercício de funções e, ainda, não expressamente, como consequência da suspensão ou da perda de direitos políticos. Póde-se dar, ainda, a perda de mandato legislativo por condenação criminal de senador ou deputado.

O partido político pode expulsar do seu seio um correligionário, se tomar essa deliberação pelo orgão competente e desde que o permitam os seus estatutos. Essa deliberação não afeta, porém, o mandato eletivo, cuja investidura e cassação, a não ser no caso de condenação criminal, só podem ser realizados pelo Tribunal Superior Eleitoral.

A propósito de cassação de mandato há, na nossa história política, o caso do Marquês do Paraná, que, eleito deputado por Minas, teve em votação subsequente, por iniciativa de Bernardo de Vasconcelos, manifestação expressa das urnas retirando-lhe o mandato. A Assembléia Legislativa do Império, porém, considerando "que o mandato eletivo é "munus", que nem pode o outorgado renunciar, nem o outorgante retirar, sendo concedido por prazo certo, aprovou o parecer de Rodrigues Torres, o Visconde de Inhomerim, não admitindo a cassação do mandato. Esse ponto de vista era o decorrente da nossa legislação sôbre eleições dos primórdios da independência, a qual nem sequer permitia renúncia do mandato, como se estabeleceu na primeira lei de organização das câmaras municipais, em 1825. Mais tarde, quando o Barão de Mauá, então deputado, pelo Rio Grande do Sul, em dissídio com Silveira Martins, renunciou o mandato de deputado à Assembléia Legislativa do Império, essa recusou admitir o direito à renúncia.

Evoluímos, depois, nesse sentido, sendo frequentes os casos de renúncia de mandatos eletivos no regime republicano, renúncia que, por disposição do Regimento Interno da Câmara dos Deputados de 1921, tornara-se efetiva desde que o plenário dela tomasse conhecimento, não precisando homologá-la para não poder recusá-la. Essa disposição regimental teve a sua fonte no fato de haver o então deputado Barbosa Lima feito, da tribuna renúncia do mandato, prosseguindo, no entanto, no seu exercício.

Seja como fôr, se, no regime anterior do primeiro Código Eleitoral da República, a cassação de mandato era atribuição da Câmara a que pertencia o representante da nação, depois daquele Código passou a ser essa atribuição da privativa competência do Tribunal Superior Eleitoral. Sendo essa cassação penalidade, não pode ter lugar senão de acordo com lei expressa que a preveja e decretada pela autoridade a que a lei atribua esse poder.

Um partido político não pode, pois, suspender o exercício do mandato de quem haja sido por ele eleito, nem muito menos, lhe é dado cassar esse mandato. Qualquer deliberação sua, nesse sentido, só será de efeito moral. O que o partido pode fazer contra quem desmereça a sua confiança é declará-lo excluido da sua grei, das suas fileiras, considerando-o decaido de sua solidariedade.

Outra questão correlata a essa é a do abandono de congressista eleito por determinado partido desse partido. E' permissivel, legalmente, esse abandono? Não o prevê a lei. Se não o prevê, se não comina penalidade para a hipótese, não se pode aplicar pena para os casos correlatos, nesse sentido verificados. Não se pode cassar o mandato do egresso do partido, ainda que trânsfuga ou traidor. Nessa hipótese, já se tendo verificado a deserção do eleito das fileiras do partido que o elegeu, ao partido só cumpre negar-lhe os seus votos quando se houver de renovar o mandato.

Em nenhuma hipótese, como se vê, pode, legalmente, eficientemente, um partido político cassar mandato eletivo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE JANINE LEROY

A pintora belga Janine Leroy, que já se fez conhecida e admirada do nosso público pela sua delicada sensibilidade artística, vai novamente expôr as creações do seu magnífico pincel à curiosidade dos amantes desse gênero de arte.

Paisagista emérita, Leroy soube transplantar para as suas telas os mais lindos pedaços da nossa natureza com o seu colorido tropical. Outros quadros, fixando aspectos curiosos de nossa vida, completarão a exposição que a festejada pintora vai inaugurar hoje, às 17 horas, no salão do Palace Hotel.

Esse acontecimento artístico atrairá, por certo, a presença de pessoas de requintado gosto, como sucedeu em sua primeira exposição realizada no Museu de Belas Artes.

O restabelecimento dos consultórios médicos independentes das farmácias

Um telegrama ao titular do Trabalho

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude do Rio de Janeiro enviou ao ministro do Trabalho o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude, do Rio de Janeiro, por seu presidente infra-assinado, vem solicitar de V. Ex. para que se digne interceder junto ao Sr. ministro da Educação e Saúde, a fim de estudar a questão do restabelecimento de consultórios médicos, independentes das farmácias, devendo, para tal fim, apresentar sugestões ao chefe do govêrno, das vantagens ou não de serem revistos os dispositivos do artigo 29º do decreto-lei n. 20.377, de 8 de setembro de 1931.

Assim sendo, êste sindicato, com o fim de salvaguardar os direitos dos seus associados, já contidos em lei, solicita de V. Ex. chamar a atenção da comissão, nomeada pelo Sr. diretor, pela citada portaria a dar cumprimento, do que dispõe a letra "A", do artigo 16, do decreto-lei 20.931, de 11 de janeiro de 1931 e bem assim, solicitar do Sr. presidente da República a revogação do decreto-lei n. 23.774, de 22/1/34, e o artigo 1º do decreto-lei 8.778, de 22 de janeiro de 1946 referente as parteiras práticas, por não ser mais admissivel o desrespeito às nossas leis. (a.) Isaura da Silva Athiyde".

OS DESAPARECIDOS

— Joaquim de Almeida Pinto, branco, estatura baixa, 53 anos. Está desaparecido de casa há 11 dias. Tem por hábito andar com revistas e jornais e vêr vitrines. É debil mental pacato. A familia pede ajuda ao "carioca-repórter". Qualquer notícia pode ser dada pelo telefone 29-0517 ou para esta redação.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Comunicados fúnebres

Yeda Alvares de Castro Ludolf

(MISSA DE 7.º DIA)

Sylmar Ludolf, Viuva Luiza Nascimento Alvares de Castro e filhas, Amada Alvares de Castro, Sylvio Ludolf, senhora, filhos e genros, agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flôres, cartas, cartões, ou telegramas, manifestando seu pesar pela dolorosa e irreparavel perda de sua querida esposa, filha, irmã, sobrinha, nora e cunhada, YEDA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa do 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 4 de julho, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco.

JOSÉ PEREIRA VENTURA

(FALECIMENTO)

Esposa e família participam o seu falecimento ocorrido ontem, e convidam seus amigos de Abragão, e parentes, para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, do Cemitério de São João Batista, para o mesmo.

CAPITÃO-TENENTE

Fernando Mendes Coutinho Marques

(Desaparecido na dolorosa tragédia do Cruzador "Baía" em serviço de guerra no Atlântico Sul em 4-7-1945)

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família do inesquecivel e bonissimo FERNANDO convida os parentes, amigos e colegas de turma, para a missa que será celebrada na Igreja de N. Senhora do Carmo, no altar-mor, às 9½ do dia 4 do corrente. Antecipa os seus agradecimentos.

Maria Emilia Cardoso Martins

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Luiz Cardoso Martins, viuva Emilia Cardoso Martins da Costa, filhos, e nora, Dr. Joaquim Cardoso Martins, senhora e filhos, Waldemar Cardoso Martins, senhora e filha, Dr. Alberto De Luca, senhora e filho, e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua saudosa mãe, sogra e avó, MARIA EMILIA CARDOSO MARTINS, e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada às 11,30 horas, de amanhã, dia 4, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

Capitão de Mar e Guerra GARCIA D'AVILA PIRES E ALBUQUERQUE

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os colegas e amigos do Capitão de Mar e Guerra GARCIA D'AVILA PIRES E ALBUQUERQUE, para assistirem à missa que, em sua intenção, fará celebrar no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas do dia 4 do corrente, agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Oficiais, sub-oficiais e praças do Cruzador "Baía"

(1.º ANIVERSARIO)

A familia do Capitão de Mar e Guerra GARCIA D'AVILA PIRES E ALBUQUERQUE convida os parentes e amigos dos oficiais, sub-oficiais e praças vitimados pela explosão do Cruzador "Bahia", para assistirem à missa que, em sua intenção, fará celebrar no altar de N. S. das Dôres, da igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas do dia 4 do corrente, agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SEGUNDOS TENENTES WALDEMAR PAIVA ALMEIDA E AYRTON BARROSO PEREIRA

(1.º ANIVERSARIO)

Os guardas-marinhas de 1945 comunicam que mandam rezar no altar-mor da igreja da Candelária, no dia 4, quinta-feira, às 10 horas, missa por alma de seus colegas segundos tenentes WALDEMAR PAIVA ALMEIDA e AYRTON BARROSO PEREIRA, do Comandante, dos Oficiais, Sub-Oficiais, Sargentos e Praças do cruzador "Baía", mortos no cumprimento do dever, convidam os seus parentes, companheiros, colegas e amigos, e todos aqueles que desejarem acompanhá-los nesse ato de fé, preito de veneração e de saudade.

João Francisco Moreira

APOSENTADO DA COMPANHIA LEOPOLDINA

Sua viuva Ascendina Pires Moreira, seu sogro e familia, suas irmãs, cunhados e sobrinhos, profundamente gratos a todos quantos manifestaram, quer com sua presença, quer por telegramas e cartas, seus afetos e carinhos, por ocasião do falecimento de JOÃO FRANCISCO MOREIRA, convidam para assistir à missa que por intenção da sua alma mandam rezar amanhã, dia 4 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

Filomena Alves Feitosa

Vicente Feitosa Ventura, senhora e filho, João Vianna Brigido, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua querida mãe, sogra e avó FILOMENA ALVES FEITOSA, no dia 4 do corrente, às 9 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

José Coimbra Junior

Cecilia Antunes Coimbra e filhos, Felicio Antunes Coimbra e familia agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu esposo, pai, irmão e tio e os convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar por sua alma, no altar-mor da igreja do Sacramento, à avenida Passos, às 10 horas do dia 5.

José Antonio de Oliveira Filho

(ZÉZINHO)

(7.º DIA)

José Antonio de Oliveira e senhora, Cecilia Gonçalves Pinela, Manoel Antonio de Oliveira, senhora e filhos, Alberto de Oliveira, senhora e filhos, Maria da Gloria Pinela, filha, genro e neto, Ilaim da Silva, senhora e filhos, Rosa Soares de Oliveira e familia (ausentes) agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, neto, sobrinho e primo JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA FILHO e convidam todos os amigos para a missa de sétimo dia que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 4 de julho, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário, pelo que antecipadamente agradecem.

DEMITIRAM-SE OS PROFESSORES DA ESCOLA DE ARBITROS

A posição da Escola de Árbitros não é das mais cômodas, atendendo às atitudes, por vezes impertinentes, de alguns clubs. Seus dirigentes têm sido alvo de críticas severas, razão por que alguns não estavam satisfeitos. Desse modo não se deve estranhar o fato das demissões ontem apresentadas, por intermédio do Sr. Horácio Verne, ao Conselho Arbitral, de todos os professores. Diante do apêlo feito pelo Sr. Luiz Aranha, é possivel que alguns continuem.

Ainda uma vez foi prestigiada a iniciativa de A NOITE organizando e realizando a "Corrida da Fogueira", considerada como a maior prova do atletismo rústico nacional. Ontem realizou-se a solenidade da entrega dos prêmios da sensacional competição, a ela estando presentes, além de autoridades desportivas os mais graduadas representantes das fôrças armadas que, assim, prestigiaram o ato. Na gravura três aspectos da cerimônia, vendo-se o redator de A NOITE passando às mãos do oficial regimental do 2º Regimento de Artilharia Motorizada o prêmio reservado à equipe classificada em 2º lugar; o capitão Marilio Malaquias, da E. E. do Exército entregando a medalha a um dos soldados do 3º Regimento de Artilharia Motorizada e o início da solenidade quando falava o redator esportivo de A NOITE

Bento de Assis foi declarado profissional pela C. B. D.

Aos vencedores da Corrida da Fogueira

A NOITE fez ontem a entrega dos prêmios

No salão de recepções de A NOITE realizou-se na tarde de ontem, uma festa simples porém, altamente expressiva. É que, como coroamento da "IX Corrida da Fogueira", A NOITE, pelo chefe da sua Secção Esportiva, creadora e organizadora desse incomparavel e original "meeting" atlético, procedeu a entrega de premios para ela instituidos.

Oficiais das unidades do nosso Exército e desportistas estiveram presentes, assim como elevado número de concorrentes.

O Bronze "Ministério da Guerra"

Compreendendo a significação do feito dos seus comandados, o Sr. coronel Oscar Nepomuceno Rosas, comandante do 3º R. I., unidade que brilhantemente venceu a corrida, acompanhado do capitão Araldo Bezerril e dos sargentos e praças que triunfaram no difícil cotejo com os seus camaradas de armas e civis, esteve presente ao ato. E, ao receber o "Bronze Ministério da Guerra", troféu A NOITE, medalhas e diplomas, o comandante da tradicional unidade ressaltou o valor da iniciativa de A NOITE.

Representando o Regimento Sampaio, classificado em 3º lugar, esteve o Sr. tenente-coronel Sizeno Sarmento, sendo as demais unidades classificadas, representadas pelos Srs. capitão Herialdo Vasconcelos, pelo 1º B. C. de Petrópolis; 1º tenente Vivaldo Gama, pelo Batalhão de Guardas; 1º tenente Augusto Sison da Silva Tavares e sargento Murilo do Nascimento Rosas, pelo Batalhão Vilagran Cabrita, e o oficial regimental do 2º R. I.

O Vasco compareceu

Das equipes civis, só o Vasco se fez representar, tendo o seu diretor de atletismo, recebido a "Taça A NOITE", referente à equipe civil colocada em segundo lugar, bem como as medalhas e diplomas a que fizeram jús os seus atletas.

Presentes os asseguradores do êxito

Nunca será demais repetirmos que, nesses últimos anos, grande parte do sucesso alcançado pela "Corrida da Fogueira" deve-se à cooperação dedicada e eficiente da Escola de Educação Física do Exército. E, ao ato final da bela festa esportiva compareceram, representando aquela utilíssima instituição educacional do Exército brasileiro, os Srs. capitães Marilio Malaquias, Argus Lima e Darci Queiroz.

Os prêmios entregues

Alguns prêmios, por motivos justificados, já haviam sido entregues anteriormente, conforme em tempo registramos. E ontem foram entregues mais os seguintes:

Corporações militares

"Bronze Ministério da Guerra" — Vencedor 3.º Regimento de Infantaria Motorizado.

TROFÉU A NOITE — Equipe militar de qualquer natureza melhor classificada — 1.º lugar — Fôrça Policial do Estado de São Paulo com 30 pontos (1 — 2 — 3 — 7 — 17).

TROFÉU A NOITE — Equipe do Exército melhor classificada — 1.º lugar — 3.º Regimento de Infantaria Motorizado com 188 pontos (30 — 38 — 37 — 41 — 44).

TAÇA A NOITE — Equipe do Exército classificada em 2.º lugar — 2.º Regimento de Infantaria Motorizado com 237 pontos (23 — 27 — 43 — 65 — 79).

TAÇA A NOITE — Equipe do Exército classificada em 3.º lugar — Regimento Sampaio com 257 pontos. (45 — 46 — 51 — 57 — 58).

TAÇA A NOITE — Equipe do Exército classificada em 4.º lugar — 1.º Batalhão de Caçadores com 259 pontos (26 — 39 — 55 — 61 — 78).

TAÇA A NOITE — Equipe do Exército classificada em 5.º lugar — Batalhão de Guardas com 330 pontos (10 — 67 — 72 — 90 — 97).

TROFÉU A NOITE — Equipe de Fôrças Auxiliares classificada em primeiro lugar — Fôrça Policial do Estado de São Paulo com 30 pontos (1 — 2 — 3 — 7 — 17).

TROFÉU A NOITE — Equipe da Marinha de Guerra melhor classificada — Flotilha de Caça-Submarinos C T "Maranhão".

Equipes civis

TAÇA A NOITE — Equipe civil classificada em 2.º lugar — Vasco da Gama com 75 pontos (8 — 12 — 14 — 20 — 21).

A NOITE — 4.ª-feira, 3/7/46 — N. 12.302

Ninguem sabe o quadro do Fluminense para o jogo com o Palmeiras

O Fluminense treinou ontem, inesperadamente, para a peleja de amanhã, com o Palmeiras.

Não havia nenhuma informação aos jornais sobre o ensaio, porém a crônica esportiva conseguiu descobrir o treino "secreto" que, dessa forma, passou a ser de domínio público.

A tática de despistamento nem sempre dá resultado ou, melhor, dá resultado contraproducente, pois desperta a má vontade dos cronistas com os clubs que a adotam.

Nosso objetivo, agora, não é de comentário sobre a medida, mas de informar aos leitores sobre o que houve no ensaio.

Nele não tomaram parte Bigode, Paulo, Gualter e Paschoal, razão por que não se póde levar à conta de desastrosa a ação dos titulares, que perderam para os reservas por 0 x 2.

Os goals foram feitos por Simões (2), Enguiço, Careca, Nandinho e Amorim os dos reservas, e Rodrigues, os dois únicos dos titulares.

As duas equipes formaram assim:

Efetivos: — Alfredo, Helvio e Haroldo; Afonzinho, Pé de Valsa e Bigode; Pinhegas, Orlando, Juvenal, Ademir e Rodrigues.

Reservas: — Robertinho, Nanati o Amauri; Rato, Irani e Gaeta; Amorim, Careca (Enguiça), Simões, Nândinho e Murilinho.

Para a peleja de amanhã ninguém sabe qual será a equipe titular.

Pedido de inquérito para o caso Mario Viana

O despacho do juiz Max Gomes de Paiva, sôbre a rumorosa questão — Serão ouvidos amanhã o árbitro e os jogadores Santo Cristo e Jair

O Vasco havia dado entrada na Federação Metropolitana de Football com uma queixa contra a arbitragem de Mário Viana, independente de outras medidas contra o referido árbitro.

A questão está em julgamento no Tribunal de Justiça Desportiva da entidade carioca. Ontem, o juiz Max Gomes de Paiva, relator do caso, proferiu um despacho decidindo pela instauração de um inquérito para apurar os acontecimentos.

Nesse mesmo despacho, o juiz Max Gomes de Paiva decidiu citar os jogadores Santo Cristo e Jair, além do próprio juiz Mario Viana, os quais serão ouvidos amanhã.

PRATA DA CASA...

Depois de muita conversação, os membros do Conselho Arbitral deixaram tudo como estava — Convidado Ondino Viera

Aspecto da reunião do Conselho Arbitral em que foi resolvido não se contratar juizes estrangeiros

Sem jantar, os presidentes dos clubs profissionalistas voltaram a entreter uma longa tertulia ontem, à tarde, e, desta feita, em função do Conselho Arbitral da F. M. F. Vários assuntos de magna importância deveriam ser ali debatidos, segundo as informações oficiosas divulgadas pela imprensa.

Juizes indígenas

Afinal, o assunto quase único foi o da vinda de juizes ingleses, em perfeito estado de equilíbrio psicopático, para substituir os nossos Mario Viana, nos jogos mais perigosos. Todavia, após longas conversações e ouvido o Sr. Ademar Bebiano que há pouco regressou da Inglaterra, ficou assentado a utilização exclusiva dos juizes brasileiros, assentando-se o critério já usado, de se lançar mão dos árbitros paulistas para os embates mais discutidos.

Assentado o assunto, o professor Horacio Verne, dirigente da Escola de Arbitros, presente à reunião, apresentou o seu pedido de demissão bem como o do corpo docente daquela escola. Fez então o Sr. Luiz Aranha, um apêlo para que o gesto fôsse reconsiderado, prometendo o Sr. Horacio Verne, acomodar o assunto.

Declarou porem S. S. que o Sr. Colombo não permenecerá na escola, pois acaba de ser contratado para o Departamento Técnico do Fluminense.

Ondino volta ao cartaz

Falou então o presidente Vargas Netto, dizendo haver convidado o técnico Ondino Viera, para dirigir a cadeira de regras na E. A. E, que o ex-técnico e agora locutor, prometera pensar sobre o assunto.

Mais "olheiros"

Por proposta do presidente do Flamengo, foi criado um novo quadro de delegados.

Cada club dará um representante e, os dois, em intima colaboração (?), cercarão os juizes de todas as atenções e assistência, apresentando depois o seu relatório. Será que dará resultado?

MANTIDAS AS PUNIÇÕES

O Conselho de Julgamentos não tomou conhecimento do recurso do Vasco

Em segunda convocação reuniu-se ontem, sob a presidência do Sr. Ari de Oliveira Menezes, o Conselho de Julgamentos da F. M. B.

Fora do prazo

Iria o Conselho apoiar o recurso interposto pelo Vasco, pleiteando a nulidade das punições impostas aos seus basketeballes Alfredo, Timbira e Esteves, e ao técnico Oto Gloria em virtude das indisciplinas cometidas no Torneio de Apresentação.

Acontece que o recurso havia entrado fóra do prazo legal, razão por que, de acôrdo com o regimento não foi êle tomado em consideração. O Vasco fez-se representar pelo seu secretário, o nosso companheiro José da Silva Rocha e, pelos diretores de basket, Carlos Fonseca e Adilio Soares.

Mantida a eliminação

Encerrando os trabalhos, o Conselho manteve a eliminação do juiz Noll Coutinho, assentando ainda que, o jogador suspenso numa temporada cumprirá a sua punição na divisão em que a falta tiver sido cometida.

A DEFESA MELHOR QUE O ATAQUE

NO ENSAIO DOS BOTAFOGUENSES

O Botafogo realizou, ontem, à tarde, em General Severiano, o seu primeiro ensaio de conjunto da semana, preparando-se para o primeiro compromisso do Campeonato da Cidade, domingo próximo, contra a representação do Vasco, campeão invicto de 45.

O exercício, que foi dirigido e orientado por Martim Silveira, teve um desenvolvimento aceitável. Os players demonstraram excelente disposição para o cotejo com os vascainos. A defesa portou-se com segurança e a ofensiva apresentou um jogo rápido, apesar de ter falhado na pontaria.

Heleno em excelente forma

A atração máxima do treino do grêmio alvi-negro foi, sem dúvida, a presença do Heleno, que se encontrava afastado já há algum tempo dos encontros levados a efeito pelos seus companheiros. Não obstante essa ausência a que nos referimos, podemos informar aos nossos leitores de que Heleno demonstrou excelente forma, constituindo mesmo o espetáculo do exercício. Marcou um tento sensacional e sempre ameaçou o último reduto dos reservas. Heleno jogará domingo e a sua presença representa, sem dúvida, um sério perigo para o Vasco.

O keeper Ary tambem apareceu com destaque no treino. O arqueiro botafoguense praticou defesas espetaculares, demonstrando encontrar-se na sua melhor forma. Enfrentou a ofensiva titular e constituiu uma verdadeira barreira para os comandados de Heleno.

As equipes que treinaram estavam assim formadas:

Titulares — Hugo; Gerson e Sarno; Ivan, Spinelli e Negrinhão; Nilo, Tovar, Heleno, Tim e Isaltino.

Reservas — Ary; Marinho e Gilson; Paulo Amaral; Rodrigo e Rubinho (Antoninho); Djalma, Ponce de Leon (Octavio), Dario, Zezinho e Jorginho.

O resultado do ensaio foi um empate de um tento. Heleno em sensacional "sem pulo" assinalou o tento dos titulares, e Dario, recebendo entre os zagueiros, atirou no canto esquerdo, consignando o ponto dos reservas.

Bateram bola antes do ensaio, os players Carreiro, Demostenes, Oswaldinho e Geninho. Assim, o ponta esquerda Carreiro vem sendo preparado pelo Botafogo, que pretende apresentá-lo no certame do corrente ano.

REFORÇO PARA O BOTAFOGO

Pardal esperado hoje — Participará do treino de amanhã

O Botafogo acaba de conseguir o reforço de mais um elemento. Trata-se do antigo ponteiro gaúcho Pardal, que já figurou até no selecionado bandeirante.

Depois de rápidos entendimentos com o São Paulo F. C., o alvi-negro assentou a vinda do impetuoso ponteiro para as suas fileiras.

Pardal chegará esta tarde, viajando por via aérea.

O ex-sanpaulino deverá participar do exercício de amanhã, não sendo impossível a sua estréia contra o Vasco, domingo próximo.

ATENÇÃO, CARIOCA-REPORTER!

A NOITE lança hoje o sensacional concurso de estímulo ao seu incansavel e precioso auxiliar — Você, leitor, poderá ganhar 2.000 cruzeiros com um simples telefônema — Um "test" jornalístico — As condições para que qualquer pessoa possa concorrer ao prêmio — Como nasceu o "Carioca-reporter", cuja fâma alcançou paises longínquos, inclusive a India e outros — Reportagens sensacionais resultantes de indicações do jornalista eventual

Serão requisitados os estoques do D. N. C., se persistir a falta de café

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

FINAL

Seriam quatro biliões de cruzeiros!

Os creditos já negociados pelo Ministro da Viação nos Estados Unidos

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

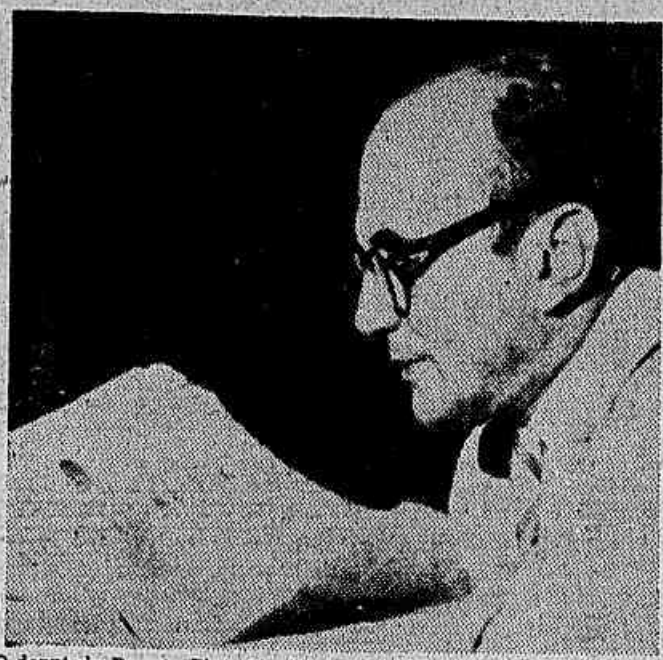
AS DELEGACIAS PROVIDENCIARÃO

A portaria hoje baixada pelo chefe de Polícia — Os delegados distritais deverão tomar conhecimento das reclamações formuladas por inquilinos contra os senhorios, deixando de encaminhar os queixosos à Delegacia de Economia Popular

Tendo em vista que instruções anteriores atribuiram aos distritos policiais competência para processar as infrações às leis de economia popular, o chefe de Polícia, Sr. Pereira Lyra, baixou portaria recomendando aos delegados distritais que tomem conhecimento das reclamações formuladas por inquilinos contra os senhorios, adotando as providências legais cabiveis em cada caso e deixando de encaminhar os queixosos à Delegacia de Economia Popular, como o vêm fazendo.

A VEZ DO FÓSFORO...

Parece que é desviado para o interior, onde é vendido mais caro — Desde 1942 que o Rio recebe a mesma quota de produto — Trust, desvio ou retenção — Varejistas e revendedores falam a A NOITE — O propalado aumento

(Texto na 12.ª página)

O deputado Barreto Pinto lê o "Diario da Assembléia", no Palácio Tiradentes

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, dia 3 de julho de 1946 — N. 12.302

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

O CARIOCA-REPORTER

O principe indú, em seu uniforme de saltimbanco. Ao alto, sua esposa, logo depois do casamento. Era brasileira e formosa. Em baixo, Maria do Carmo, outra sensacional reportagem de A NOITE, em uma pose, quando as pesquisas para a descoberta dos seus pais foram iniciadas.

Como surgiu o grande auxiliar de A NOITE — Reportagens sensacionais que partiram de indicações suas — Novo estímulo à argúcia dos leitores — Mantido o prêmio diário de 50 cruzeiros — As condições do "Prêmio Castelar de Carvalho"

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

O caso sensacional do deputado Barreto Pinto

Fala o deputado Jarbas Lery Santos — O senhor Ruy de Almeida não sai da nota do P. T. B. sôbre a reunião de ontem — O Sr. Vargas Neto se declara solidário com a decisão tomada

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

QUE FALTA NO SEU SUBÚRBIO?

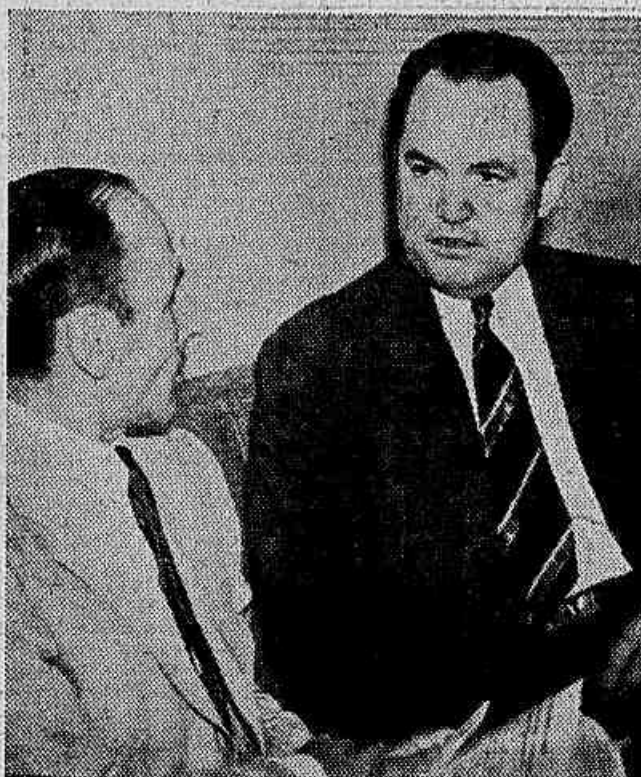
(Texto na 9.ª página)

Vai encarecer o peixe

Por que foi suspenso o tabelamento — Prosseguem os estudos da Comissão Local de Preços

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Vai complicar o serviço de transportes

A organização da emprêsa única demandaria mais de ano e meio — As atuais emprêsas de ônibus não aumentarão o número de veículos — Faliu a companhia de Buenos Aires, em três anos — Ônibus para a Penha por Cr$ 1,40, no caminh.o Cr $2,00 — Motoristas que abandonam os ônibus para as lotações de particulares — O aumento das tarifas — Fala a NOITE o advogado do Sindicato das Emprêsas de Ônibus - (Texto na 9.ª página)

Quando falava a A NOITE o professor Linn Smith

"Fazendas Familiares" para o êxito da nossa colonização rural

O que se fez nos EE. UU., no Canadá e na Austrália — Do que depende o desenvolvimento da produção e a organização social e econômica das nossas coletividades rurais — Recordando a sábia obra colonizadora de D. Pedro II — As queimadas, um fator de desagregação social e um atentado contra as nossas verdadeiras possibilidades de país agrícola — Interessante entrevista concedida a A NOITE pelo catedrático professor Lynn Smith

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

E' UM CRIME INCONCEBIVEL E DEVE SER SEVERAMENTE PUNIDO!

O Dr. Francisco Benedetti, chefe do Serviço de Tuberculose do IPASE, salienta que não é a primeira vez que são falsificados medicamentos — Necessidade de permanente fiscalização (Texto na 8.ª página)

Política e políticos

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Não cogita o govêrno de transformar a Central em sociedade anônima

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

O imposto sôbre a venda de imóveis

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Professor Alberto Renzo

A TRANSFERENCIA do Departamento do Trabalho de São Paulo para o govêrno do Estado

Pronta a convenção entre a União e o govêrno do grande Estado

Divulgamos há poucos dias, em primeira mão, que o interventor José Carlos Macedo Soa- (CONTINUA NA 9.ª PÁG.)

A votação das emendas ao projeto da Constituição

Os esforços do leader da maioria e presidente da Grande Comissão para dar a futura Carta Magna no menor espaço de tempo possivel (TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Sêlo anti-tuberculoso dos Estados Unidos, correspondente ao ano de 1945

Ele não tem compostura. Ele não tem passado. Ele não tem "pedrigree". Mas ele tem ficha na polícia. Tem "bossa". Tem "it". Tem "glamour".

E ele terá um grande futuro nas páginas de A NOITE, através de suas aventuras personalíssimas, cheias de dinamite e bom humor.

Não que seja um aventureiro. Não, não e não. E apenas um malandro de camisa listrada e charuto no canto da bôca. E além disso, um "artista" de metro e meio. Mas com metro e meio... faz "misérias"!

Quem será ELE, "o tal"?

Procurem-no amanhã, na edição final de A NOITE! ELE, o moleque sem passado e com futuro...

Mobilização da boa vontade para a grande campanha nacional

O combate à tuberculose no Brasil e o exemplo dos Estados Unidos e da Dinamarca — Em palpitante entrevista a A NOITE, o professor Alberto Renzo lança a idéia do "sêlo anti-tuberculoso", que apareceria anualmente, por ocasião das festas do Natal — Os recursos gigantescos que se fazem necessários a uma eficiente luta contra o flagelo

Está lançada a grande campanha nacional contra a tuberculose. O decreto-lei do presidente Eurico Dutra teve os aplausos entusiásticos dos circulos cientificos e de todos quantos estão a par das cifras profundamente impressionantes com que aparece no obituário a peste branca. O professor Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculo- (CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Não falta café em grão no Rio

"E se o produto moído não existe é porque os preços entre o café cru e o moído não compensa as indústrias de torrefação", afirma o Sr. Paulo Rodrigues Alves, diretor do Centro de Comércio de Café — (Texto na nona página)

CAFE' A 450 CRUZEIROS POR SACA!

Consequências da suspensão do contrôle de preços nos Estados Unidos — Paralizados os negócios no Rio — Mas espera-se que a situação se normalize rapidamente — (Texto na nona página)

Falências

Bichara Bittar & Comp. — Atendendo à confissão de insolvência firmada por termo, o juiz da 3.ª Vara Civel decretou a falência de Bichara Bittar & Comp. estabelecidos à rua Buenos Aires, 206, com o negócio de fazendas. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeados síndicos Gnnem & Companhia.

Carlos Macedo — No juízo da 10.ª Vara Civel, Carlos Macedo, estabelecido à rua Sacadura Cabral, 233, com o negócio de representações, comissões, consignações, confessou a sua insolvência, requerendo a decretação da falência. Passivo declarado: Cr$..... 1.537.449,00.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 8º dia útil, a saber: Ministério da Viação e Obras Públicas: 4.904 — A — C. 4.905 — C. F. 4.906 — E — F. 4.907 — P — H. 4.908 — H — J. 4.910 — J. 4.911 — J — L. 4.912 — L — M. 4.913 — M — O. 4.914 — O — P. 4.915 — P — S.

Feiras livres

Funcionarão hoje quarta-feira, as seguintes feiras-livres: Copacabana — Praia Serzedelo Correia; Botafogo — Largo do Humaitá; Estácio — Rua Maia Lacerda; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; São Cristovão; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Pilares — Rua Francisco Vidal; Olaria — Praça Progresso.

Vai encarecer o peixe

(Titulos principais na última)

A Comissão Local de Preços resolveu por unanimidade, suspender, como medida experimental e a título precário, o tabelamento do peixe no Distrito Federal.

A medida, segundo apuramos, originou-se dos estudos que estão em curso e da conclusão a que chegaram os entendidos.

O peixe seria aumentado fortemente ou desapareceria completamente do mercado.

A Comissão Local de Preços, vai assim, com a venda livre do pescado, colher novos elementos para fazer novo tabelamento.

A votação das emendas ao projeto da Constituição

(Titulos principais na 1ª página)

A grande Comissão que está elaborando o projeto da futura Carta Magna da República, realizou ontem mais uma sessão preparatória, a fim de tomar conhecimento das emendas do plenário ao projeto.

O Sr. Nereu Ramos declarou que fizera apelos a todos os presidentes das Sub-Comissões para que iniciassem imediatamente seus estudos, antes mesmo de começar a correr o prazo de quinze sessões para a apresentação pela grande Comissão, do seu parecer, e que recomendara, insistentemente, à Secretaria, a remessa das emendas classificadas, àquelas presidentes. A Imprensa Nacional, porém, não fora, ainda, todos os avulsos, com essas emendas, e assim o trabalho das Sub-Comissões não tivera o andamento desejado.

A primeira Sub-Comissão, que devia enviar à grande Comissão ontem, seu relatório, não chegara a reunir-se. O motivo fôra a ausência de seu presidente, e do Sr. Agamenon Figueiredo, da U. D. N., o qual somente agora tivera substituto, o Sr. João de Aguiar. Pelo parecer dessa Sub-Comissão, sôbre as emendas ao primeiro capítulo do projeto — Organização Federal — é que os novos estudos, em continuação deveriam começar.

Foram então, assentadas, pela Comissão medidas mais eficientes, marcando-se a próxima reunião para terça-feira vindoura quando as Sub-Comissões deverão apresentar os trabalhos. Os pareceres serão dados a cada emenda, e, um parecer-conclusão dividirá as emendas com parecer favorável e as emendas com parecer contrário, a fim de facilitar a apreciação pelo plenário na votação.

O Sr. Nereu Ramos, lider da maioria e presidente da grande Comissão, espera ter concluído o parecer desta sôbre as quatro mil e tantas emendas dentro do prazo regimental, que provavelmente começará a ser contado amanhã hipótese que fixará a terminação do prazo, concedido, pelo Regimento, à Comissão, em 25 do corrente.

Todos os orgãos chamados a colaborar estão correndo à expectativa. A Secretaria da Comissão tem funcionado, dia e noite, na tarefa de classificação e organização dos índices remissivos. A Imprensa Nacional, contudo parece constituir uma exceção dentro melhor aparelhada do que até 1937, sua cooperação não está sendo a que se esperava. O próximo "Diário da Assembléia" está sendo publicado com evidente atraso e mais vezes não sai no sábado, ou pelo menos, não é distribuido nesse dia, o que determina sérios prejuizos para a regularidade dos serviços da Secretaria da Assembléia e conhecimento que os constituintes devem ter, dos assuntos debatidos nas comissões e no plenário.

O cálculo feito pelo Sr. Café Filho, sôbre o tempo necessário para a feitura da Lei Básica do país, é provavelmente sensacionalista. O simpático deputado progressista pretende impressionar a opinião e os seus pares.

Se houver uma boa compreensão dos constituintes, da parte do direito, a promulgação poderia ser além de setembro. Mas se fôr perfeita, não será exatamente uma compreensão for melhor, o Sr. Otavio Mangabeira prevê a data para 11 de agosto vindouro.

Os constituintes estão, pois submetidos a um patriótico e cívico test...

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O CARIOCA-REPORTER

Maria do Carmo, dez anos depois de raptada, beija a mão de seu pai, cujo nome nem mais sabia, pois não o via desde tenra idade

(Titulos principais na 1ª página)

A NOITE divulga hoje as bases do "Prêmio Castelar de Carvalho", de dois mil cruzeiros, instituido para o "Carioca-reporter", em homenagem à memória daquele nosso saudoso companheiro, um dos fundadores desta folha.

Qualquer um dos nossos leitores poderá conquistar o prêmio de dois mil cruzeiros, com um simples telefonema para A NOITE, comunicando um fato de sensação, politico, policial, forense ou de qualquer outra natureza, que constitua "furo" de reportagem.

A idéia importa em maior estimulo para esse nosso prestimoso auxiliar anônimo — o "Carioca-reporter", e estabelecerá, ao mesmo tempo, um "test" curiosissimo quanto a tendências para o jornalismo moderno, em que é preciso, antes de mais nada, ser um grande reporter, como o foi Castelar de Carvalho. As primicias da notícia sensacional, da reportagem palpitante, constituirão indices de muita expressão.

A NOITE poderá descobrir, assim, além de premiar com dois mil cruzeiros, nesse certame de inteligência e argúcia entre os seus leitores, valores desconhecidos, verdadeiras vocações de reporter.

O "Prêmio Castelar de Carvalho" interessará dessa maneira a qualquer pessoa, homem, senhora, senhorita, jovens e velhos, curiosos ou amadores da profissão, como também os que pretendem ser profissionais, ingressar no jornalismo. Interessará, outrotanto, àqueles que já contamos como "Carioca-reporters" de A NOITE (e que são sem conta!) independentemente do prêmio diário de 50 cruzeiros, que já de há muito distribuimos, e que continuará a ser distribuido.

Lançando as bases do "test", hoje, contaremos, em resumo, a história sensacional do "Carioca-reporter", falaremos de como surgiu essa idéia, diremos como se pode ser um "Carioca-reporter", esse nosso infatigável colaborador de todos os dias, que se tornou uma legitima instituição jornalística nacional porque, depois de A NOITE, outros colegas o adotaram, embora com outros nomes.

O que é ser "Carioca-Reporter — Como surgiu a idéia

A história do "Carioca-Reporter" vem de longe, com a própria história de A NOITE. Prende-se à época em que apareceram as mais sensacionais e populares iniciativas da imprensa do Rio, todas elas traçadas em reportagens, que iam, precisamente, no encontro do pensamento público e do seu interesse. O leitor estava farto do artigo, das tiradas literárias, dos comentários. Queria a informação. E essa época de jornal por excelência informativo, noticioso, de grandes reportagens, foi criada pela A NOITE.

Falava-se, por exemplo, que os loucos eram maltratados no Hospicio Nacional. Um reporter foi logo internado na Praia Vermelha como enfermeiro, e depois contou o que ali se passava, com a "nudez crua da verdade". Clamou-se, em seguida, contra o jogo franco, e A NOITE provou que não havia, realmente, a repressão necessária, instalando uma roleta em pleno Largo da Carioca. Mais tarde, foi o Fakir. Um reporter que se fez fakir para desmascarar os exploradores da credulidade pública que invadiam a metrópole.

O "Carioca-Reporter" foi lançado — e, na verdade se diga, com alguma descrença de sucesso pelos que não eram repórteres — há mais de 25 anos passados, ou por esse tempo. Nascia a idéia das amadurecidas observações de um dos nossos companheiros de A NOITE, que ainda o contamos entre os veteranos desta casa, sobre a tendência natural do leitor de querer saber tudo e estar sempre pronto a informar, a contar ao seu jornal o que viu e o que sabe, ou melhor: contar para saber mais ainda, completar detalhes a propósito de fatos que apenas conhece em linhas gerais. E, então, em dado momento, era o assunto politico em foco, sobre o qual corriam versões desencontradas; de outras vezes, vaga noticia, sob qualquer pretexto, fosse um crime, suicidio, um escândalo, ou envolvesse motivos mais sérios de interesse público geral.

Quem poderia esmiuçar tudo isso? Quem completar detalhes, satisfazendo a própria curiosidade do leitor? A reportagem de A NOITE, por certo.

Assim, dessa ligeira psicologia urbana, do conhecimento seguro da insopitavel e justa curiosidade do leitor e da gentil leitora de A NOITE, nasceu o "Carioca-Reporter".

Ser "Carioca-Reporter" é, portanto, informar ao seu jornal de tudo que sabe, de tudo que vê, não só para informar mas tambem para saber mais, conhecer outros pormenores do que se viu ou se ouviu, do que se sabe ou nos disseram. E, agora, com possibilidades ainda de fazer jús a um premio bem apreciavel.

Faz-se motorista o reporter — Oito dias de volante

Lançado o "carioca-reporter", constituiu logo sucesso formidavel. Houve em seguida franca e leal adesão de todos os que a principio duvidavam do êxito. Era preciso continuar — clamava o secretário do jornal — animar ainda mais esse novo e anônimo companheiro, que estaria em toda parte, que, com os seus olhos de Argus, tudo seria capaz de desvendar, de descobrir, no qual nada poderia passar despercebido. Nessa época não havia pontos de estacionamento de automóveis. Os motoristas rodavam a cidade inteira, os bairros, os subúrbios, todos os recantos do Rio. Quem mais do que eles seria capaz de ver e saber? Sim, eles viam e sabiam, mas, não contavam... O nosso companheiro, idealizador do "carioca-reporter", arquitetou um meio de incluir os chauffeurs entre aqueles que já eram nossos informantes. Tambem ninguem melhor do que ele, por certo, deveria fazê-lo. E, em seguida, surgia na praça, guiando um taxi veloz, como qualquer profissional do volante, certo e estranho motorista, de "cavaignac" petulante e bigodes retorcidos, tipo de chauffeur alinhado, de perneiras polidas e botões reluzentes, mas falando um português arrevezado. Era ele, no entanto, o reporter de A NOITE. Seu ajudante, um fotógrafo — o fotógrafo chefe, hoje, do nosso serviço de fotografia.

A reportagem durou oito dias e só terminou porque, dentre os "colegas", havia uma mulher, a única "chauffeuse" profissional que a cidade conheceu, Maria Candida, há pouco tempo falecida, e que desconfiou "daquelas barbas" do motorista. Denunciou-o à policia...

Mas o motorista improvizado voltou de novo à redação, contou o que viu e ouviu, em reportagens movimentadissimas, sensacionais nas suas intrigas sutis, nas ligeiras indiscrições e episódios românticos, porque, então, muito se amava numa viagem de automóvel... Contou tudo isso, mas, tambem, fez um estudo sobre as necessidades do tráfego, deficiências, modificações precisas no processo de fiscalização; patrocinou as justas reclamações dos profissionais do volante, confraternizou com eles e, assim, todos os motoristas da cidade, na sua totalidade quase, passaram a ser "carioca-reporteres".

Sensacionais reportagens — O menino Antonio, Maria do Carmo e a "menina do circo"

As reportagens que tiveram origem nas informações do "carioca-reporter" foram a seguir inúmeras e abrangeram todos os setores do noticiário.

Distenderam-se os bons oficios do prestigioso colaborador de A NOITE também aos casos de desaparecimentos. Surgiram ai as emocionantes histórias do "menino Antonio", misteriosamente desaparecido, roubado quando pequenino ao carinho de sua pobre mãe, que o reviu, afinal, já avançada em anos, chorando de alegria; o da menina Maria do Carmo, um outro episódio semelhante, pois fora vitima de um rapto fazia dez anos e nem mais se lembrava sequer dos nomes dos pais, que lhe desconheciam inteiramente o paradeiro.

E a história da "Menina do Circo", uma criança que acompanhou artistas circenses, deixando a familia em desespero, sendo afinal descoberta pela A NOITE, muitos anos depois.

Tôdas essas reportagens sensacionais empolgaram de tal sorte a cidade, que incalculável multidão encheu o Largo da Carioca no dia em que anunciámos ter a reportagem de A NOITE localizados os raptados, após meses de pesquisas, e que êles iam ser entregues às respectivas familias.

Até das Indias Inglesas — Um principe indú

Os pedidos para localização de paradeiros surgiram, depois, de tôda parte. A fama do "Carioca-Repórter", dos seus bons oficios, ultrapassava as fronteiras nacionais e as do continente, e chegavam até às Indias Inglesas. De lá, de Calcutá, recebeu A NOITE solicitação para que descobrisse o paradeiro de um principe indú, que abandonou a pátria, a familia, fascinado pela vida aventurosa dos saltimbancos.

Tratava-se de Suresh Chandra Biswas. História romântica, com sabor e encantamento de uma lenda. Assinava a carta S. U. K. Box, da alta administração postal de Calcutá e ela nos chegou às mãos trazida, pessoalmente, também por um alto funcionário do serviço postal brasileiro. Uma irmã do principe, com 75 anos de idade, ansiava revê-lo. Não se sabe de que forma soubera a princesa indú que havia um Biswas no Brasil. Seria Suresh?

O "carioca-reporter" tudo descobriu. O nobre fizera-se domador de feras, viajara, ainda adolescente, o mundo inteiro com o circo, mas, depois, ficou no Brasil e aqui morreu. Havia conseguido naturalizar-se. Ingressara na Policia Militar. Chegara a oficial. Casou com mulher brasileira. Existiam ainda a viuva e seus filhos. Quando morreu, era capitão reformado daquela corporação.

A NOITE entrevistou-se com a viuva, falou aos filhos do principe indiano, que se fez plebeu, como qualquer um de nós, abandonando honrarias e riquezas, e que foi feliz assim, sem nobreza, com a ventura que desfrutou num lar modesto, mas onde a sua memória era carinhosamente guardada.

A princesa, sua irmã, em Calcutá, foi de tudo sabedora, e, mais tarde, pôs-se em contacto com a cunhada e os sobrinhos, que nem por sonho teria imaginado existirem tão longe...

Quando pela primeira vez o reporter usou escafandro — "Carioca Reporter" até na morte...

Foi, outrotanto, por informações do "Carioca Reporter" que A NOITE levou à efeito uma das suas mais rumorosas reportagens. Pela primeira vez, então, foi usado o escafandro em motivos dessa natureza. Certa senhora teria presenciado a queda de uma "limousine" de luxo num precipicio da Gávea, na altura da Gruta da Garoupa, na Avenida Niemeyer. O veículo desapareceu. Devia haver mortos. Um crime? Um suicidio?

A reportagem procedeu a meticuloso exame no local. Estavam visiveis na rocha por onde caira o automovel o rastro que traçaram as ferragens do veículo. Não acreditou na história a policia. Os colegas, em outros jornais, falavam de "barriga", vocábulo que significa na giria da imprensa — blague, mentira. A "carioca-reporter" apaixonou-se pelo caso. Veio, em pessoa, à redação de A NOITE. Descreveu, com detalhes, tudo que presenciára. Reafirmou a sua denúncia. A nossa reportagem deu inicio às pesquisas completas no local, em tôrno de intensa curiosidade pública. Sairam barra fora rebocadores. Máquinas de ar e escafandristas trabalharam sem cessar. Os valorosos soldados do Corpo de Bombeiros auxiliavam de terra. Movimentavam-se todos os recursos imaginaveis e possiveis para a penosa pesquisa. Prestigiavamos sem restrições a nossa "carioca-reporter". E, afinal, o automovel foi descoberto, amarrado a cabos de aço e içado à terra firme!

Nessa manhã a Gávea dava a impressão, em face da multidão que acudira ao local, valendo-se de todos os meios de transporte, da quantidade de veículos estacionados ali, de um dos seus dias memoraveis de grandes provas automobilisticas.

No veículo arrancado às profundidades do oceano não havia, felizmente, vitimas. Fôra êle atirado ao mar por audaciosos ladrões, depois de terem roubado as melhores peças do seu maquinismo. O desfecho do caso aliviou a expectativa de um drama brutal que muito bem poderia ter acontecido.

A nossa gentil informante, jovem ainda, terminou a existência de modo trágico. Suicidou-se, ingerindo um tóxico. Mas, que estranha paixão pelo jornalismo a animava, que curioso temperamento feminino era o seu e que alma singular de reporter possuia! Antes do gesto extremo, minutos antes, telefonou para a redação de A NOITE e avisou que alguem ter-se-ia envenenado na pensão em que morava, então, no Flamengo. Quando o reporter chegou, encontrou-a agonizante. Morria.

Eis, em linhas gerais, a história do "carioca-reporter" e a maneira de como se pode ser um grande reporter.

Condições do concurso — Todos poderão concorrer

São as seguintes as condições estabelecidas para concorrer ao prêmio de 2.000 cruzeiros que A NOITE institui hoje para o "Carioca-Reporter":

1.º — A condição essencial para concorrer ao prêmio de 2.000 cruzeiros é ser a reportagem transmitida a A NOITE inédita e exclusiva, isto é, constituir um "furo", envolvendo assunto de grande real repercussão.

II — Não haverá predileção sôbre os assuntos. A notícia sensacional poderá prender-se ao assunto político, econômico, social, como aos casos de rua, de polícia, jurídicos, desde que, enfim, abranja interesse geral, importe na absoluta verdade dos acontecimentos e na vigorosa imparcialidade dos detalhes informativos, que serão apurados escrupulosamente pela A NOITE.

Comentários e conclusões não interessarão.

III — A reportagem ou informação poderá ser transmitida pelo telefone, identificando-se o informante, do qual, em qualquer hipótese, guardamos o máximo sigilo profissional, se assim o desejar, ou trazida a esta redação pessoalmente. Poderá, neste caso, ser-nos entregue também redigida, mas, como dissemos, apenas o fato, a narrativa, sem comentários. As ilustrações, as fotografias, se elas forem possiveis, valorizarão a reportagem.

IV — Não estarão excluidos de concorrer aos prêmios os reporteres fotógrafos.

Flagrantes fotográficos, ou retratos, constituem, por vezes, assunto realmente sensacional.

V — As reportagens escritas, ainda que não publicadas, não serão devolvidas e, se publicadas, poderão para isso ser alteradas na sua maneira de redação.

VI — Até o dia 3 do mês seguinte, A NOITE publicará o resultado do julgamento, podendo o interessado comparecer imediatamente para receber o prêmio conquistado de 2.000 cruzeiros. Serão inapeláveis as decisões.

E eis aqui a maneira de como poderão agora os leitores de A NOITE, os "carioca-reporteres", concorrer a êsse prêmio mensal de 2.000 cruzeiros, além daquela que A NOITE já lhes confere de 50 cruzeiros, diariamente.

Na redação de A NOITE haverá todos os dias um redator destacado para prestar quaisquer outras informações a propósito, tanto pelo telefone, quanto pessoalmente.

A postos, pois, "Carioca-Reporteres"!

Telefones de A NOITE, prontos a receber qualquer informação, a qualquer hora do dia ou da noite

Para transmitir qualquer notícia para a redação de A NOITE, disque: 43-3349 — 23-2504 — 23-1556.

Flagrante da retirada do automovel que se precipitou ao mar, na Gruta da Imprensa — O veículo está em destroços, devido a altura da qual caiu, despedaçando-se nos rochedos. Foi uma sensacional reportagem de A NOITE, quando, pela primeira vez, em tais casos, se empregou o escafandro

Como se justifica a homenagem a Castelar de Carvalho

Em poucas palavras, devemos dizer agora por que A NOITE denominou esse prêmio Castelar de Carvalho. E ver-se-á que nada mais justo que essa homenagem prestada ao nosso bonissimo e inesquecivel companheiro. Foi ele antes de tudo, um grande reporter, o maior de sua época. E bastaria somente isso, se outros e vários motivos não existissem, para justificar a homenagem.

Embora não tendo sido Castelar de Carvalho o criador do "Carioca-reporter", foi ele um dos primeiros que acreditaram no sucesso da idéia, tornando-se depois o maior dos seus entusiastas emprestando-lhe todo o prestigio da sua inteligência, colaboração e o comando, vamos dizer assim, por muitas vezes, da maioria das reportagens que se seguiram, trazidas a A NOITE pelo seu prestimoso auxiliar anônimo.

Jornalista completo, porque fôra reporter sem par, talvez até hoje ainda sem legitimo substituto, cronista cintilante dos fatos diversos, Castelar de Carvalho tem seu nome ligado a todas as reportagens de sensação de A NOITE e, dessa maneira, à própria história da cidade.

Nada mais justo, portanto, que denominarmos o maior prêmio já conferido ao informador anônimo dos jornais — "Castelar de Carvalho". Castelar de Carvalho é o simbolo legitimo do reporter brasileiro.

NO GUANABARA

Estiveram hoje no Guanabara, os Srs. Ivens Araujo, Antunes Maciel Georgino Avelino, Trajano Machado da Cruz, Augusto de Barros Cunha e Osvaldo Soares Monteiro.

Estiveram na manhã de hoje no Palácio Guanabara o ministro Gastão Vidigal e os Srs. Hilton Santos e Ivens Araujo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Julieta Leite Teixeira, avenida Pedro II, 364, Ismael Bernardo Ribeiro, rua da Lapa, 19; Manoel Olimpio Bastos, rua Senador Alencar, 267; Isabel da Silva Andrade, rua Uranos, 1.312, Francisco Eduardo Castro, Hospital do Servidor da Prefeitura; Gilberto da Silva, Necrotério da Policia; Waldir Suiço, Necrotério da Policia.

No Cemitério de São João Batista: Maria Candida Coto, rua Pacheco Leão, 314, casa 11; Ambrosina Rodrigues Pereira, rua Paula Freitas, 45.

HOMENAGEM A CATULO

A NOITE ILUSTRADA

publicará na próxima semana um número especial de homenagem a Catulo, contendo episódios interessantíssimos sôbre a vida do grande vate nacional.

AGUARDEM.

OS EE. UU. E A PALESTINA

WASHINGTON, 3 (A. P.) — A linha politica dos Estados Unidos no que diz respeito à Palestina póde ser encontrada na declaração emitida ontem na Casa Branca, sôbre a conferência do presidente Truman com um grupo de funcionários da Agência Judaica para a Palestina. Diz essa declaração que: "O presidente Truman indicou que o govêrno dos Estados Unidos está preparado para assumir uma responsabilidade técnica financeira para o transporte destes imigrantes (judeus) da Europa para a Palestina".

Esses funcionários judeus não têm dúvida de que essa declaração significa que os Estados Unidos só se comprometem no que diz respeito aos transportes, dinheiro (em vários milhões de dólares), e assistência aos emigrados.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

INAUGURADO HOJE MAIS UM POSTO VOLANTE DA C. C. A., NO QUARTEL GENERAL

Teve lugar, hoje, pela manhã, a inauguração de mais um posto volante da Comissão Central de Abastecimento, situado no Quartel General, à praça da República. Ao ato compareceu o general Scarcela Portela, presidente desse importante orgão da administração federal, sendo grande o número de pessoas que afluiu àquele local, logo depois de franqueado ao público. Esse novo posto está vendendo ao povo grandes quantidades de charque, manteiga, banha e outros gêneros de primeira necessidade.

O Congresso dos Médicos Católicos

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se no Teatro José de Alencar o Congresso dos Médicos Católicos do Ceará, tendo presidido a solenidade o cardial Jaime Câmara, que estava ladeado pelo general Onofre Lima representante do presidente da República, e arcebispo Lustosa.

Falaram os Srs. Ocelo Pinheiro Fernando Leite, João Estanislau, Juvenal Onofre Lima e Jaime Câmara.

À tarde tiveram inicio os trabalhos, tendo sido defendidas três teses, "Homens da Igreja na Medicina do Brasil" pelo Sr. Severino Cabral; "Condicionamento da eugenia na espécie humana", pelo Sr. Raul Moreira e "Relações do Médico como enfermo" pelo Sr. Roberto Cunha.

CRISE INTERNA DO COMUNISMO

O fato do Sr. João Mendonça Falcão haver abandonado o Partido Comunista, do qual é suplente pela seção paulista, deixa entrever a guerra intestina da organização vermelha, a braços com uma crise pela qual os elementos brasileiros estão sendo alijados. E' conhecida a preponderância dos extremistas estrangeiros na organização comunista, que recebe orientação e recursos de fora do país, embora aparentemente apresente roupagem nacional. O Sr. Mendonça Falcão, que foi dos elementos mais votados em São Paulo, considera nocivas à ordem social no país as atividades do Partido Comunista, e estas foram as razões preponderantes que o levaram a deixar a organização vermelha. E acrescentou: "Não posso fazer parte de um partido cujas atividades não correspondem às aspirações reais dos trabalhadores". Sòmente esta circunstância bastaria para justificar o abandono do suplente comunista, que expõe, também, e corrobora mais a afirmação conhecida de que o Partido Comunista é dependência aqui enquistada por elementos estrangeiros. Ainda é tempo de mostrar aos brasileiros até onde vão as pretensões dos comunistas, empenhados em colocar donatários vermelhos, vindos de fora, à testa da administração nacional.

MÚSICA

Uma cantora uruguaia para o Municipal

Está no Rio, tendo chegado de Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o meio-soprano uruguaio Erellia Quiroga, que vem atuar na temporada lirica do Teatro Municipal, devendo intervir nas óperas "Baile de Mascara" e "A Fôrça do Destino".

Churchill vai falar em Metz

METZ, 3 (A. P.) — Winston Churchill concordou no convite que lhe foi dirigido para falar em Metz, no dia das comemorações da queda da Bastilha, no próximo dia 14 de julho.

Libertado Giuseppe Mariani

NAPOLES, 3 (AFP) — Giuseppe Mariani, o famoso anarquista que em junho de 1822 atirou uma bomba de dinamite no Teatro Diana, de Milão, provocando a morte de 24 pessoas, foi anistiado, depois de haver tirado mais de 20 anos de prisão.

Posto em liberdade, imediatamente deixou Nápoles, com destino a Milão.

Morreu Edoardo Bianchi

VARESE, 3 (AFP) — O famoso industrial italiano Edoardo Bianchi, grande construtor de automoveis, motocicletas, veleiros e iates, faleceu nesta cidade, na idade de 80 anos.

Quer atravessar a nado o Canal da Mancha

LONDRES, 3 (R.) — O argentino Jorge Bernoeta, que atravessou a nado o estuário do rio da Prata e que agora pretende atravessar o Canal da Mancha, está se entregando a treinos intensivos nas águas do canal.

A tentativa de Bernoeta, ao que se espera, será feita em principios de agosto.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Epidemia desconhecida na Baviera

BASILÉIA, 3 (AFP) — Nova epidemia assola Basiléia há já alguns dias, tomando aspecto inquietante. Quinze casos mortais foram registrados, até agora e a maioria das vitimas é de mulheres.

Ignora-se se se trata de um virus desconhecido.

O rei do Sião foi assassinado

LONDRES, 3 (A. F. P.) — "O rei do Sião foi assassinado", escreve o correspondente em Bangkok do "Daily Express".

Sôbre vinte médicos, doze chegaram hoje a esta conclusão, depois da autópsia do jovem rei, Amanda Mahidol.

O médico americano Edvin Cort declarou: "O local onde se encontra a ferida e a trajetória do projetil, indicam que a morte foi por assassinato e não por suicidio. A morte acidental não é provavel".

As autoridades conservaram em segredo a noticia da morte do rei durante sete horas. Foi então que declararam tratar-se de um acidente mas a multidão manifestou-se, reclamando imediato inquérito.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

ÉCOS E NOVIDADES

Campanha necessária

A campanha que a Federação Americana do Trabalho se propõe iniciar contra as ideologias extremistas, da qual o comunismo é a ponta de lança encravada no coração da democracia, reveste-se do mérito de nascer do próprio meio proletário, o mais visado pelos bolchevistas na sua preocupação de elevar o número de correligionários. Já todos conhecemos a técnica vermelha da confusão e da desordem, do aproveitamento de todas as situações de desequilíbrio social. E' nesse campo que se manifesta a preferência dos enviados moscovitas, sabido que os desajustados e os descontentes, por esta ou aquela razão, são presa fácil de quem lhes oferece oportunidade de melhora. Repousa principalmenae nesse meio o interesse vermelho, e daí a ferrenha defesa que fazem de tudo quanto diga respeito ao proletariado.

Nesse sentido, é cheio de revelações o pronunciamento que um destacado membro da Federação Americana do Trabalho acaba de fazer à imprensa local, afiançando, ao mesmo tempo, a tendência comunista da Confederação dos Trabalhadores Americanos da América Latina, manobrada por Lombardo Toledano, aliás já acusado na sua própria pátria, o México, de ser veículo dos interesses do credo vermelho entre os meios operários em que atua.

Mas a parte mais viva das afirmações do Sr. Serafim Romualdi, a quem nos referimos, é aquela em que reitera que o comunismo do Brasil não precisa de um estudo especial, porque ele é igual ao de todos os países, isto é, a fonte de orientação é a mesma. "Lendo seus jornais, disse, percebi que a orientação, a tática, as expressões, as palavras são iguais aos dos diários comunistas de todo o mundo, o que prova que aqui no Brasil os comunistas obedecem às mesmas ordens do Comité Supremo Internacional Comunista. E para apresentar um exemplo, o ilustre visitante referiu o caso de Trieste, tratado na imprensa vermelha local com o mesmo diapasão, o mesmo fundo, o mesmo tom utilizado pelos jornais moscovitas do resto do globo.

Essa prova, que pode ser encontrada na simples comparação dos jornais comunistas do Brasil com os seus colegas de outros pontos, é mais um argumento contra o caráter dissolvente do fascismo vermelho, uma das suas facetas mais repelentes e que atentam precipuamente contra a segurança e integridade da pátria. Que consideração, pois, podem receber dos brasileiros os trânsfugas que se deixam dominar pelos interesses alheios à grandeza do Brasil? Que podem merecer dos patriotas aquêles que alugam sua consciência a um credo que recebe inspiração, influência e recursos do exterior? A resposta está implícita nos nossos próprios sentimentos de dignidade e de nacionalismo. Já nos vamos cansando de suportar os chavões batidos do comunismo, sua exploração torpe das dificuldades momentâneas que vamos vencendo e que, apesar de ineficientes, por falsas e mentirosas, ainda encontram éco no pensamento menos alerta de alguns patrícios. A campanha contra a desagregação social pregada pelo fascismo da esquerda deve encontrar todos os brasileiros a postos, na cidade e no campo, para erradicar de vez, do país, os conceitos espúrios da doutrina vermelha, que insiste em explorar os nossos patrícios como pasto para a sua sêde de poder. Bem merece, por isso, a simpatia de todos os bons americanos o esclarecido ponto de vista defendido pela Federação Americana do Trabalho, pois à dissolvente propaganda do comunisbo devemos opor uma sistemática campanha da verdade, diante da qual cairão por terra as pretensões de domínio dos camuflados democratas de Moscou que, na realidade, anseiam por uma ditadura das mais terríveis que poderia ensanguentar o mundo.

A OBRA CONSTITUCIONAL

Quando teremos, afinal, a nova carta política? Dava-se como certa a sua promulgação a 7 de setembro. Mas a respeito dessa data o líder da maioria na Assembléia Nacional, que a ela se referia em tom afirmativo, tem agora as suas dúvidas expressas num "talvez". Não compreendemos por que se preveja um retardamento. E' certo que ao projeto de Constituição foram oferecidas quatro mil e trezentas emendas, mas o próprio Sr. Nereu Ramos declara que apenas cêrca de vinte por cento dessas emendas reclamam estudo da Comissão Especial, visto que muitas são de simples redação, numerosas contendo matéria estranha ao estatuto básico e outras tantas constituindo meras repetições. Temos assim que as suscetíveis de maior debate oscilam entre oitocentas e novecentas. O que quer dizer que no prazo de quinze dias de que dispõe, nos termos do Regimento, pode perfeitamente a Comissão desobrigar-se de sua tarefa, tanto mais quanto há emendas atinentes a um mesmo texto que serão relatadas em conjunto, ou seja com um só parecer. Êsse prazo começou a correr ontem. Descontados os sábados e domingos, êle expirará na terça-feira, 23 do corrente. Note-se que se aquele órgão quiser tocar a obra para a frente, porá de lado a semana inglesa e antecipará a conclusão de seu trabalho. Admitamos, porém, que o projeto volte ao plenário com os pareceres no dia 28. Nesta hipótese, que não é otimista, haverá aí mais de um mês para as votações até 5 de setembro, mesmo com os sucessivos sábados e domingos. Será possível que em trinta e poucos dias se votem as emendas, a serem submetidas, aliás, em grupos? Não se percebe a razão pela qual se prevê atraso exatamente quando se anuncia um entendimento promissor entre a maioria e a minoria, por intermédio dos respectivos líderes, para desbravar o caminho e facilitar e apressar o advento da constitucionalização. O que é preciso, para tal fim, é que todos trabalhem com afinco e patriotismo, evitando as escusadas exibições tribunícias e as abstenções inspiradas em interesses pessoais ou de politicagem.

*

FALSIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Há alguns anos atrás descobriu-se, nesta capital, uma escandalosa falsificação de injeções de bismuto que, desse medicamento, só tinham o nome. O mais grave era que até em hospitais essas injeções eram utilizadas, com danos incalculáveis para os doentes.

Agora, surge a descoberta de uma quadrilha que fabricava remédios diversos, imitando à perfeição os rótulos e embalagens originais. O crime é de tal gravidade que não há necessidade de acentuá-la. Não é apenas o lado material da contrafação que se deve olhar, ou seja o pagar-se por alto preço panacéias fabricadas por êles com composição certamente inócua, mas que não poderá produzir os resultados esperados. O que deve ser objeto de todo o rigor das autoridades é, justamente, o emprego de uma droga capaz de aliviar enfermos e que, ingerida ou injetada, em tratamentos prolongados, resultará improfícua.

Quantos enfermos não terão posto suas esperanças neste ou naquele remédio e, após usá-lo largo tempo, não obteve melhoras e teve o seu caso agravado ou, mesmo, chegou à morte em virtude de não haver tomado aquilo de que precisava.

Há necessidade urgente de que a fiscalização dos laboratórios seja permanente e segura e que as farmácias e drogarias se abasteçam de maneira a que seja impossível qualquer burla.

Quanto aos criminosos agora descobertos, o que todos esperam é a sua punição rigorosa e exemplar pelo crime que praticaram.

*

FISCALIZAÇÃO

Voltam as queixas contra os abusos nas feiras livres, sobretudo com relação ao tabelamento, violado às escâncaras. Trata-se de reclamações atinentes a fatos pelos quais os maiores responsáveis são os funcionários incumbidos de fiscalizar o comércio naqueles mercados populares. Se as feiras têm uma fiscalização especial e permanente, não se compreende que, em plena impunidade, estejam os feirantes a substituir as tabelas oficiais por outras que engendram de acôrdo com as suas conveniências, para extorquir o povo. Várias vezes temos dito que para reprimir a desenvoltura da ganância não basta tomar tais ou quais medidas, estabelecer tais ou quais sanções. E' necessário ter os olhos sempre abertos em cima dos aproveitadores inescrupulosos, agarrá-los pela gola e puni-los exemplarmente. Quando assim não seja, quando se faça vista grossa em face das transgressões, o resultado será o que agora se registra: o alastramento da velhacaria escorchadura, estimulada pela indiferença criminosa dos que têm a obrigação de evitá-la.

As nossas autoridades são vigilantes. Procuram a todo o transe defender os interesses da população, orientadas pelas instruções e determinações do chefe do govêrno, todas elas em favor da economia popular, nesta hora de tantas crises e tantas aperturas. Lamenta-se, entretanto, que não usem do máximo rigor no que diz respeito à fiscalização, confiando-a cautelosamente a servidores que ofereçam garantia de perfeita exação funcional. O problema não é tão fácil de resolver como parece, mas impõe-se resolvê-lo de qualquer maneira, ainda que se torne precisa a existência de fiscais dos fiscais. O que não deve continuar é a situação de ser o público explorado nas barbas dos que são destacados especialmente para preservá-lo da exploração.

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

Falta um médico...

Dizem que a bancada pessedista do Rio Grande não é das que mais simpatizam com o "modus-vivendi" político em gestação. O deputado Manoel Duarte afirma que isso não é verdade e o repelia, ontem, num grupo de parlamentares, no Palácio Tiradentes. Era numerosa a roda e nela predominavam assuntos políticos, entremeados de uma ou outra anedota galante. O Sr. Celso Machado, pessedista de Minas, recem-iniciara uma quando a presença do padre Medeiros Neto obrigou a interrompê-la, embora o Sr. Vieira de Melo garantisse que o representante de Cristo podia ouvi-la sem corar. A palestra não chegou a mudar de rumo porque o Sr. Vitorino Freire, que se incorporou à tertúlia, trouxe novos cabedais.

— Que há de novo, "seu" Vitorino, perguntou-lhe o Sr. Mercio Teixeira.

— Nada, além do que os jornais noticiam, respondeu-lhe o deputado maranhense, mas o que é de lamentar é que não apareça logo um bom ginecologista.

— Por que? indagam todos.

— Ora, porque — insiste o Sr. Vitorino Freire. Vejam vocês: a composição política que o país espera parece precisar de um especialista. O Góis, o Mangabeira, o Nereu, o Carlos Luz, o Juraci, o Flores ou são militares ou são advogados. Não há nenhum médico de forceps em punho.

E concluindo:

— Que falta faz, numa hora destas, o Fernando Magalhães!...

MINISTROS JORNALISTAS

Jarbas de Carvalho

Coincidiu serem ministros à mesma época dois jornalistas: Felix Pacheco e S. Luiz Muraturi — no Brasil e na Argentina. Não estavamos então acostumados a ver prestigiar a imprensa com altos postos governamentais, e isso nos causou grande regozijo. Lembro-me de ter ido ver Felix, à véspera de sua posse, e o encontrei escrevendo o seu artigo para o "Jornal do Comércio". — "Espere um instante — disse-me ele. Estou escrevendo o meu "último" artigo". Repliquei: — "Será mesmo o último?" Felix sorriu e, tirando o "pince-nez" para limpá-lo, acrescentou: — "Não creio... Vivo agora uma política de emergência. O que eu sou é jornalista..."

Recordo este episódio ao ler a nota telegráfica sobre Yves Farge. É um dos homens de maior simpatia no grupo heróico da Resistência Francesa. Fez tudo pela libertação da França: a luta e a espionagem, nos seus postos mais perigosos. Depois da libertação, porém, ele se lembrou de que era — o que era, realmente, jornalista. Trocou facilmente suas atividades políticas pela imprensa. Algumas vezes, no entanto lhe falaram na sua atuação partidária, onde se mostrara tão eficiente. Mas Yves Farge não interrompeu seus afazeres no terreno da informação e do comentário, que devia ao público.

Renovando-se, em meio da agitação destes últimos dias, o governo da França, o nome de Yves Farge começou de novo a aparecer nos palpites da recomposição política que se vinha estruturando. Seria ministro? Não seria ministro?

Mas, um acontecimento da maior repercussão no mundo se aproximava: a quarta experiência da bomba atômica. Yves Farge, grande reporter, teve a incumbência de observar, de mais perto que pudesse, os efeitos da perigosa desintegração do átomo, que — segundo a opinião de um homem de ciência, talvez um tanto exagerado pelo susto — poderia rachar o globo terráqueo meio a meio. Arriscando-se a não poder voltar à encantadora vida parisiense — se as duas metades do mundo começassem a girar separadas, no espaço — Yves Farge dirigiu-se ao Pacífico, hoje o mais bélico dos sete mares, — e aguardou, numa unidade da esquadra americana, que se produzisse o que um cronista chamou "um ensaio do Juizo Final".

Antes, porém, que a bomba arrebentasse, Yves Farge foi de novo sondado pelos seus colegas de imprensa sobre a possibilidade de ser convidado para ocupar um posto no govêrno de sua pátria. Ele então respondeu que só aceitaria o cargo de ministro dos abastecimentos. Perguntaram-lhe o motivo dessa predileção e o brilhante jornalista respondeu que por sentir a necessidade de estabelecer a pena capital para os exploradores da fome do povo.

Não era uma expressão banal, como poderia ser, se não se tratasse de um homem de imprensa acostumado ao contacto com o povo, sentindo-lhe as necessidades e, mais ainda, o trabalho subterrâneo, sinistro, dos manejadores do mercado negro — que ele julgava só haver um meio de combater: com a medida mais drástica — a pena de morte.

Que é que aconteceu depois? Apenas isto: Yves Farge recebeu o convite de Bidault — exatamente para ocupar a pasta dos abastecimentos.

A estas horas os açambarcadores, estão tremendo em França. Mas eu quero apenas pôr em relevo dois aspectos deste episódio. Primeiro o espírito profissional do eminente jornalista, que, aceitando o convite, declarou que só assumiria o posto depois de terminar a sua reportagem — a perigosa reportagem de que estava incumbido, na região de Bikini. Depois, é o juizo analítico de Yves Farge sobre os desalmados cavalheiros que, por ambição de pecúnia, não vacilam em explorar com as mais prementes necessidades públicas. Ele sabe, como jornalista militante, que é a impunidade que permite essas revoltantes explorações — em França como aqui.

Operações de seguro mal orientadas

É muito comum surgirem, nas liquidações de incêndios, controvérsias desagradáveis em torno do montante a ser indenizado.

Esses desentendimentos, que invariavelmente aparecem no curso das avaliações dos bens destruidos, trabalho que requer naturais delongas, quase sempre se verificam em virtude de o segurado não ter tido, no momento oportuno, o cuidado de estudar convenientemente a sua apólice.

Se esse estudo tivesse sido realizado oportuna e cuidadosamente, de certo o segurado observaria que, entre as cláusulas, uma existe cuja interpretação requer especial interesse.

Assim é o caso de propriedades ou objetos seguros pela apólice e que, na ocasião do sinistro forem, no seu conjunto, de valor superior à quantia segurada sobre os mesmos. Desse modo, o segurado deverá ser considerado como segurador pela diferença e suportar a proporção dos prejuizos que lhe couberem em rateio.

Exemplifiquemos. Suponhamos que em uma loja segurada por Cr$ 300.000,00 houve um prejuizo causado por incêndio de Cr$ 100.000,00 e que, por ocasião da liquidação do sinistro foi a mesma avaliada em Cr$ 400.000,00. Que importância deverá receber o segurado? Os 100 mil cruzeiros, como supunha, resultantes do prejuizo? Não! Porque será responsável por uma parte do mesmo, de acordo com a cláusula. No caso, receberá ele apenas Cr$ 75.000,00, resultado da aplicação do que se denomina "quota de cobertura" (relação entre a importância segurada e o valor real) ao prejuizo, isto é,

$$\frac{3}{4} \times 100.000{,}00 = 75.000{,}00$$

É imprescindivel, portanto, que o segurado evite realizar o seguro de modo insuficiente. Se, no caso apresentado, ele tivesse segurado a sua loja por Cr$ ..... 400.000,00, não se lamentaria de ter tido um prejuizo de Cr$ 25.000,00 e não acusaria, em consequência, de desonestos os seguradores, como é de praxe em casos dessa natureza.

Quantos segurados há pelo Brasil afora que, por não terem fielmente observado a valorização tomada quanto aos respectivos estabelecimentos comerciais ou industriais, se vêem na desagradavel contingência de, em caso de sinistro, não receberem a indenização a que teriam direito se tivessem agido diferentemente.

Comandante Lucio Meira

A promoção, por merecimento, do ilustre oficial da Armada

Comandante Lucio Meira

Por decreto do presidente da República, acaba de ser promovido ao posto de capitão de fragata, por merecimento, o comandante Lucio Meira, interventor federal no Estado do Rio.

O ato do chefe da nação teve a mais simpática repercussão nas esferas oficiais e no seio da população do vizinho Estado, em cujo govêrno o interventor Lucio Meira tem dado sobejas provas de grande tino administrativo, a par de uma clara visão dos problemas e das necessidades do povo fluminense.

Também na Marinha, a promoção do comandante Lucio Meira foi recebida com geral satisfação, pois o quadro de oficiais da Armada tem nele um dos elementos de reconhecido mérito. Sua fé de ofício, como oficial, é das mais brilhantes. Na Escola Naval, destacou-se, durante todo o curso, como o primeiro aluno, recebendo medalha de ouro. Em todos os curso de especialização logrou sempre o comandante Lucio Meira a primeira classificação. Assim foi no de Submarinos, no de Engenharia Naval e em vários outros. Na Aviação, igualmente, foi brevetado, obtendo a primeira colocação. Ingressando na Escola Politécnica, fez o curso de engenheiro civil, alcançando, mais uma vez, o primeiro lugar da turma. Tudo isso vem justificar plenamente o recente ato do presidente da República, que, baseado nos profundos conhecimentos técnicos e na capacidade de trabalho do comandante Lucio Meira, bem como em suas qualidades de caráter, lhe entregou, em boa hora os destinos do Estado do Rio.

Tragédia em meio da viagem

Dois corpos carbonizados dentro do auto-caminhão e dois passageiros gravemente feridos

CURITIBA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Um auto-caminhão que viajava de São Paulo para esta Capital, derrapou e precipitou-se num abismo, em Apiaí. O tanque de gasolina explodiu, incendiando-se o veículo e a carga. Dos escombros do carro foram retirados de dentro da boléia, dois corpos carbonizados, cuja identidade se desconhecem, bem como dois outros passageiros, gravemente feridos, um dos quais faleceu ao ser socorrido na farmácia de Apiaí. O motorista que conduzia o caminhão é conhecido por "tenente Rosa", ignorando-se seu paradeiro.

NEVOEIRO EM CORUMBÁ

A população pensa que é efeito da bomba atômica

CORUMBÁ (Mato Grosso), 3 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade experimenta, no momento, sigulares efeitos de mutação atmosférica, atravessando morosamente intenso nevoeiro semelhante ao "fog" londrino. O fenômeno está sendo muito apreciado, pois é a primeira vez que o mesmo ocorre neste Estado. A população acredita tratar-se de um dos feitos da bomba atômica deflagrada em Bikini.

Encantado o ministro da Austrália

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Lewis Mac Greggor, ministro da Austrália, no Brasil, que aqui esteve em visita ao interventor do Estado, manifestou-se encantado com as riquezas naturais das regiões percorridas para as quais prevê um futuro grandioso.

O Sr. Mac Greggor foi recebido na Associação Comercial, onde tomou contacto com as classes produtoras.

SECÇÃO INEDITORIAL

A VERDADE SOBRE O CASO BARRETO PINTO

TUDO QUANTO FOI ONTEM PUBLICADO NÃO É VERDADE — SEM COMENTÁRIOS PASSO A TRANSCREVER A NOTA OFICIAL DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

"Em reunião extraordinária hoje realizada a bancada do P.T.B., tomando conhecimento de uma reportagem ilustrada, em que foi focalizada a pessoa do Deputado Barreto Pinto, deliberou aceitar a sugestão desse parlamentar, no sentido de solicitar uma licença de quatro meses à Assembléia Constituinte até que o processo contra os autores da reportagem em questão tenha o seu desfecho normal."

E. BARRETO PINTO.

Faleceu no Hospital Miguel Couto

Faleceu no Hospital Miguel Couto, a doméstica Marcellina Maria Rosa da Conceição, de 66 anos de idade, casada, e que residia na Ladeira do Leme, 140.

Marcellina Maria foi vítima, há dias, de queda desastrosa. O cadáver foi recolhido ao necrotério.

Estado de emergência no Sião

BANGKOK, 3 — (U. P.) — O govêrno do Sião decretou o estado de emergência e a censura de imprensa. Segundo se informa, as autoridades suspenderam diversos jornais.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

SOCIEDADE

Casos...

Recentemente, um nosso brilhante confrade teve ensejo de visitar certa e grande capital platina. Percorrendo a cidade em companhia de um amável "periodista" local, mostrou êle grande surpresa em verificar não haver ali "fila" de espécie alguma. Não dominando a curiosidade, indagou:

— Mas vocês aqui não têm "fila" de pão, de carne, de leite, de açúcar, de manteiga?

— De nada, amigo! — respondeu envaidecidamente o companheiro.

Evidentemente, um certo despeito fez o brasileiro morder os lábios... Mas calou-se.

De repente eis que êle vê uma "fila". Vitorioso, radiante, o nosso confrade, desejando obter "revanche", exclamou:

— Então, que é aquilo? Não é "fila"?

O seu "cicerone" retrucou, não sem mordacidade:

— Sim! Mas ali é o Consulado Brasileiro!

Se non è vero...

*

Em São Luiz do Maranhão, acaba-se de ter conhecimento de um caso realmente bem estranho. Um menino de cinco anos de idade já lê e escreve correntemente. Acrescenta a informação telegráfica que êle até interpretou três vezes a Bíblia.

Certo jornal local fez apêlo às autoridades oficiais, no sentido de secundar da educação dessa criança prodigiosa, pois seus pais, que residem em Bacabal, são pobres e não poderão fazê-lo.

Ora, o fato de um "guri" de cinco anos de idade já ler e escrever correntemente não poderia causar propriamente nenhum espanto. E' que a precocidade não tem limites determinados. Além disso, fenômenos análogos a história já tem registrado.

Mas essa coisa de interpretação da Bíblia nos põe de pulga atrás da orelha...

Temos a impressão de que isso é uma nova espécie daquele peninha para atrapalhar...

Enfim, como há quem acredite em milagres, vá lá...

*

O "truth's Serum" que os médicos chamam de Sodium Penthotal, droga que administrada a uma pessôa a faz dizer a verdade, foi há pouco aplicada a um criminoso em Chicago. Embora haja reservas em tôrno da experiência, parece, entanto, que os seus resultados foram animadores.

Aliás, essa tentativa de se conseguir, por meios científicos, que uma pessôa diga a verdade, não é nova. Há muitos anos, já houve outra experiência com injeção de determinado produto que fazia com que o indivíduo, se estivesse mentindo, ficasse com a região do externo fortemente ruborizada. Tanto que essa parte do peito humano se passou a chamar de "zona da verdade".

Ora, certo amigo nosso, no momento profundamente encantado por uma "deusa", comentou, não sem certa melancolia:

— Estou torcendo para que êsse "Sorum da Verdade" se torne uma realidade indiscutível. Só assim, eu poderei dirimir essa dúvida em que vivo... "Ela" diz uma coisa e faz outra... Já não sei a quantas ando... Acabo no Hospício...

E' assim mesmo. Segundo afirmam os técnicos na matéria, quando se trata de questões sentimentais, algumas filhas de Eva constituem o enigma feito gente, tanto que alguém já disse: Quem não acredita na mulher se engana e quem acredita é enganado...

E saia-se dessa...

DICK

e admiradores do distinto casal. Entre os presentes notavam-se o general Gustavo Cordeiro de Farias e senhora; general Canrobert Pereira da Costa e senhora; general Alvaro Mariante; coronel Dino Machado e senhora; coronel Sena de Vasconcelos e senhora; coronel Arioni Brasil e senhora; coronel Pedro Geraldo e senhora; doutores Francisco Rocha, José Pedroso; Ari Brasil e senhora; jornalistas Vieira de Melo e Luiz Rocha e senhora; capitão Gregorio Ardens e senhora; major Henrique de Almeida Moraes e senhora; major Alessini e senhora e outras pessoas que formam o grande círculo de relações de amizade do casal Adhemar Fonseca.

CONFERENCIAS

O professor Américo de Castro, educador norte-americano, natural do Brasil, faz hoje, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferência sôbre o tema "Caracteres essenciais da vida americana".

— Prosseguindo na realização do seu curso de "Literatura Comparada", o professor Tasso da Silveira faz hoje mais uma conferência, às 20,30 horas, na sede da Faculdade de Filosofia, da Universidade Católica do Rio de Janeiro, à rua São Clemente, 240. A última da série será no dia 10 do corrente.

PROFESSOR HENRIQUE ROXO

Amanhã, data natalícia do professor Henrique Roxo, seus colegas, amigos e admiradores lhe oferecem um almoço, em regozijo por lhe ter sido conferido pela reitoria da Universidade do Brasil o título de professor emérito. A homenagem será às 12 horas, no Automovel Club. A comissão organizadora é formada pelos senhores A. Austregesilo, Mauricio de Medeiros, Adauto Botelho, Oto Prazeres e Oswaldo Camargo.

XIII EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PECUARIA

Realiza-se em agosto próximo, na Argentina, a XIII Exposição Internacional de Pecuária, que reunirá espécimes de todos os países americanos. A fim de facilitar aos criadores brasileiros seu comparecimento ao famoso certame, o Touring Club do Brasil está organizando uma excursão àquele país.

CINEMA DA ABI

A Associação Brasileira de Imprensa realiza, hoje, às 17,30 horas, uma sessão de cinema, exibindo, além de um complemento nacional, um film de longa metragem. Para essa sessão, dedicada aos associados e suas famílias, o ingresso será com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS

Vítima de grave enfermidade faleceu o Sr. Felix Martins Pereira de Sampaio, funcionário aposentado dos Correios e Telégrafos e chefe do departamento de publicidade da Sul-América Capitalização. O enterro saiu ontem, às 10 horas, da capela da Igreja da Glória, no largo do Machado, para o cemitério de São Francisco Xavier.

A Moda de Paris

OS NOVOS "MANTEAUX"

por Rachel Gayman, da France-Presse

Pierre Balmain lança agasalhos que nos recordam o passado — o nosso próprio passado. Nêles tornamos a encontrar o busto ajustado, a saia envolvente, pouco ampla mas em forma; mangas quimono, de linhas modernas, mas inspiradas naquelas que se usaram há quinze anos atrás.

O modêlo ao lado não leva botões e é fechado apenas por uma larga faixa amarrada ao lado com um grande laço. As mangas são curtas e terminam com grandes punhos de raposa branca que se destacam sobre o "manteau" de lã negra, ajustado na cintura pela faixa de cetim tambem negro. Aliás, a principal característica de Pierre Balmain neste inverno são esses enormes punhos de raposa, colocados sobre as mangas curtas de diferentes "manteaux" de linhas diversas.

Os tecidos empregados nos "manteaux" 1946 são em princípio as novas lãs "souples", macias, de tons claros — areia, banana cinza, prateado, azul pastel, azul acinzentado e ainda toda a gama de cinzas e beijes, um vermelho quente, um verde de bilhar, um pouco de azul marinho e também de negro. Mas as preferências são para os "manteaux" claros sobre vestidos escuros. Nada de sedas, exceto em Balenciaga, onde se destacam os redingotes em otomana negra, utilizada em sentido horizontal.

ANIVERSARIOS

— Transcorre, hoje, o primeiro aniversário natalício do interessante menino José Luiz, filho do Sr. Luiz de Magalhães Castro, oficial de gabinete do ministro da Viação, e sua Exma esposa, Sra. Bertolina de Magalhães Castro, e primeiro neto do general José Fernandes Leite de Castro.

Por esse justo motivo os pais de José Luiz oferecerão um "lunch" às pessoas do seu grande círculo de relações.

— Festeja hoje, o seu aniversário natalício, a senhora Amelia da Costa Cortes, funcionária da Secretaria do Senado, que por esse motivo tem recebido homenagens de simpatia dos seus colegas e do largo círculo de suas relações sociais.

Fazem anos hoje:

D. Otaviano Pereira de Almeida, Bispo de Campos; o Dr. Rocha Lagoa Filho; o jornalista Plinio Cardim; o Sr. Manuel Caldeira de Alvarenga, ex-deputado federal.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Sr. Helio Freitas que por esse motivo recebeu os cumprimentos de seus amigos.

NOIVADOS

Em Quipapá, Pernambuco, acabam de contratar casamento o Sr. José Lemos, comerciante, e a senhorita Maria Augusta dos Santos, e o Sr. João Batista Vieira Lima, e a senhorita Elisabete Gomes de Melo.

CASAMENTOS

Na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Grajaú, realizar-se-á, a 6 do corrente, às 18 horas, o casamento da senhorita Maria de Lourdes, filha do nosso prezado confrade de imprensa Eufrasio Povoas de Siqueira e esposa, com o Sr. Roberto Menescal filho do Sr. Cesar da Justa Menescal e senhora. Os noivos receberão cumprimentos no templo.

— Foi celebrado, ontem, em Marechal Hermes, o casamento da senhorita Ilma de Souza Oliveira, filha do coronel Alonso de Oliveira, professor do Colégio Militar e de sua esposa senhora Ofelia de Souza Oliveira, com o Sr. Ubaldo Teixeira de Carvalho, filho do Sr. Oswaldo de Carvalho e de sua esposa senhora Isabel Teixeira de Carvalho.

RECEPÇÕES

A senhora Zenaide Fonseca ofereceu, na noite de ontem, em sua aprazível residência, elegante recepção a fim de comemorar a data natalícia do seu esposo, major Adhemar Fonseca. Foi uma festa encantadora, à qual compareceram inúmeros amigos

Fausto Coppi venceu a primeira etapa

ROMA, 3 (AFP) — A 15.ª etapa do "Circuito Ciclista da Itália" foi ganha por Fausto Coppi que percorreu o trecho de 125 quilômetros compreendido entre Audine e Auronzo em 3 horas, 46 minutos e 11 segundos. O segundo colocado foi Bartoli, o 3.° Ortelli, o 4.° Ronconi e 5.° Crippa.

A classificação dos concorrentes ao Circuito Ciclístico da Itália

AURONZO, 3 (AFP) — Após a etapa Audine-Auronzo, do "Circuito Ciclista da Itália", a classificação geral dos disputantes é a seguinte: — 1.° lugar — Bartali, com o tempo de 13 horas, 58 minutos e 5 segundos; 2.° — Orteli, com 10 segundos de diferença; 3.° — Crippa; 4.° — Fausto Coppi; 5.° — Cotter.

Apoiada pelo Brasil a candidatura argentina

Para a eleição da República irmã para uma das vagas a se verificarem proximamente no Conselho de Segurança — Também o Chile e a Colômbia pretenderiam entrar para aquele organismo internacional

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O Brasil está apoiando a candidatura da Argentina a uma vaga no Conselho de Segurança da ONU, sabendo-se que o Chile e a Colômbia pretendem igualmente entrar para o Conselho.

Segundo a Carta da ONU, quando a assembléia geral se reunir a 3 de setembro vindouro, terá que eleger 3 novos membros do Conselho para substituir o México, o Egito e a Holanda, cujo período terá expirado por aquela época. Uma dessas vagas será preenchida por uma nação latino-americana.

Todas as demarches para a candidatura da Argentina vêm sendo processadas em segrêdo, mas sabe-se que o Brasil está liderando os trabalhos a favor daquele país.

FORMARIAM UM BLOCO LATINO-AMERICANO

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Explicando os motivos pelos quais o Brasil está se batendo pela eleição da Argentina para futuro membro do Conselho de Segurança da ONU, os meios diplomáticos latino-americanos afirmam que isso se deve em virtude dos interesses comuns dêsses dois países entre os quais se operou uma crescente corrente de amizade e solidariedade nestes últimos tempos.

Além disso, observa-se que Brasil e Argentina poderiam formar um interessante "bloco latino-americano", no seio do Executivo da ONU.

Entretanto, diz-se também que o Departamento de Estado não vê com bons olhos esse plano, existindo motivos para crêr que os Estados Unidos preferirião apoiar a candidatura do Chile ou da Colômbia, em detrimento das pretensões argentinas.

Rádio Guanabara

10,30 — A DISCOTECA DA VOVÓZINHA.
11,00 — SESSÃO DA ONZE — Hoje apresentando Xavier Cugat e sua orquestra.
11,30 — BRASIL-PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15, — SINFONIA PORTENHA.
15,30 — VESPERAL, com Mauro Péres.
15,40 — E O VENTO LEVOU.
16,00 — O SUPLEMENTO MUSICAL DO MÊS.
16,30 — VOZES QUE ENCANTAM.
17,00 — CARNET FEMININO com Yole Amato.
17,30 — TRÊS CHORINHOS.
17,45 — HORA DO PENSAMENTO SAOCIAL CRISTÃO.
18,15 — LUA NOVA, novela de Mario Brazini.
18,45 — RODOLFO A. BIAGI e sua orquestra.
19,00 — CRITICA ESPORTIVA com Antonio Cordeiro.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE ESTUDIO.
22,00 — RÁDIO JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA com Abelardo Barbosa.
2330 — ENCERRAMENTO.
PROGRAMA PARA HOJE

NO MUNICIPAL

Inaugura-se hoje a temporada do "Original Ballet Russe"

Nina Verchinina, uma das principais bailarinas do conjunto

A "soirée" de hoje, no Teatro Municipal, marca o início da temporada de bailados, êste ano confiada ao conjunto orientado pelo coronel de Basil. Pela terceira vez, em seis anos, o nosso principal teatro recebe a visita do "Original Ballet Russe". Sempre aplaudido e cercado de real prestígio, o conjunto estréia sob as simpatias da platéia carioca tão expressivamente manifestadas através do interêsse com que disputou os lugares no Municipal, que teve, desde antes, a sua lotação esgotada. O programa com que abre a presente temporada compreende três das mais queridas peças da divina arte, "Silfides", com música de Chopin, sempre festejado e querido de tôdas as platéias; "Paganini", com a partitura inspirada de Rachmaninoff e "Danúbio Azul", coreografia baseada na valsa mundialmente famosa de Strauss.

Assim, graças aos esforços da direção artística confiada pela emprêsa concessionária do Municipal ao maestro Piergile, a platéia carioca vai assistir esta noite a um belo espetáculo de bailado clássico, por um conjunto famoso.

O mesmo programa será repetido na primeira vesperal de assinatura amanhã, às 17 horas.

Comunica-se com os vivos o espírito de Conan Doyle

Adrien Conan Doyle, filho do famoso novelista, declarou que mantém contacto regular com seu pai

LONDRES, 3 (A. P.) — Adrian Conan Doyle, filho do falecido sir Arthur Conan Doyle, declarou à imprensa que mantém regularmente contacto com o espírito de seu pai, "em seu próprio círculo interior".

Acrescentou que Conan Doyle deplora o uso de seu nome pelos "mediums" espíritas.

Quanto custa ao govêrno britânico a BBC

LONDRES, 3 — (U. P.) — Sabe-se agora, através de um "Livro Branco" publicado pelo govêrno britânico, que a BBC custa 40 milhões de dólares por ano aos cofres do Reino Unido, mas que será mantida para ser evitada uma invasão de propaganda comercial radiofônica.

Em certo trecho do "Livro Branco" há um trecho em que se lê que "tôdas as medidas serão adotadas para impedir que sejam orientadas para êste país" certas transmissões de rádio.

Ao que se soube, empresas americanas pretendiam (ou pretendem) dirigir propaganda comercial radiofônica da Islândia ou de estações flutuantes instaladas ao largo do litoral inglês, do Eire e do continente.

24 países apresentaram propostas para a aquisição de 664 navios mercantes

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Comitê Marítimo revelou que 24 países apresentaram propostas para a aquisição de 664 naves mercantes norte-americanas.

Entre as nações interessadas se encontra o Panamá, que pretende ficar com 67 unidades. Honduras com 29, a Argentina, com 15, o Perú, com oito, as Filipinas, com oito, o Chile, com quatro, o Brasil com um, e a Venezuela, com um.

A MAIS HORRÍVEL ARMA

NOVA YORK, 3 (INS) — O "Herald Tribune" diz, num editorial comentando a experiência com a bomba atômica que se ao invés de se usar uma só bomba atômica, se usasse inúmeras o resultado teria sido quase que um desastre naval".

Os dois jornais também coincidem em afirmar que a bomba atômica é a mais horrível arma que a humanidade já conheceu e dizem:

"Temos que considerar a bomba atômica como a ameaça mais séria que a humanidade já conheceu".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Na Academia Nacional de Medicina

ENTREGAS DE PRÊMIOS

Sob a presidência do ministro de Educação e Saúde, seu presidente honorário, a Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão solene, comemorativa do 117.° ano da sua fundação, às 20,30 horas. Por essa ocasião, serão entregues os prêmios conferidos aos autores dos trabalhos laureados.

Para essa solenidade não é exigido traje de rigor, sendo a sessão pública.

Os prêmios são os seguintes:

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Apêlo dos moradores da Vila Operária Previdência, em Benfica, ao interventor da CEL

Procurou a redação de A NOITE uma comissão da Vila Operária Previdência, em Benfica, para que fossemos intérpretes de seus interesses junto ao Sr. coronel Abelardo Alves de Alvim, interventor da CEL. Apela a comissão para que seja restabelecido o ponto de parada da "Vaca-leiteira" que com tanto sacrifício e esfôrço conseguiram da direção anterior. Alegam os prejudicados que a população daquele bairro, que é composta de gente desprovida de recursos e com grandes encargos de família, tem agora a sua situação agravada para alimentação de seus filhos, pois naquele bairro não existe um só depósito ou leiteria em que possam se abastecer. Consignamos aqui o apelo certos de que as autoridades competentes farão restabelecer aquela entrega de leite, minorando, desse modo, a já tão agravada situação alimentar pela escassez de gêneros.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

A situação dos garimpeiros

Um representante dos garimpos de Mato Grosso no Guanabara — Veio pleitear medidas para melhorar as condições de trabalho

Esteve na manhã de hoje, no Palácio Guanabara, o Sr. Heronides Araujo, presidente do P. S. D. de Torixoréu, em Mato Grosso, que veio a esta capital, afim de se avistar com o chefe do govêrno, representando os garimpeiros da zona leste de Mato Grosso. Abordado pela reportagem de A NOITE, o procer pessedista prestou as seguintes declarações:

— Pretendo fazer uma visita amistosa ao Sr. presidente Dutra e esclarecer a S. Ex., a título informativo, a situação real dos garimpeiros, em vista da nossa legislação. Trago algumas sugestões sobre pesquisas, melhoramento de vida do garimpeiro e aproveitamento do serviço mecânico na extração de diamantes.

Existe um artigo de lei que proíbe o garimpeiro explorar terras particulares e pretendemos conseguir a modificação desse diploma legal porque muitas vezes proprietários de grandes áreas não permitem, estribados na lei que se descubram importantes veios diamantíferos.

Também pretendemos mecanizar a extração de diamantes, que é ainda feita pelo processo manual e primitivo. Outro ponto é o fato das concessões: um garimpeiro desbrava a terra, abre picadas, luta contra todas as intempéries, prepara o local bravio, e depois de feitas as primeiras pesquisas um cidadão qualquer requer a concessão e, de posse desta, afasta o garimpeiro dali. São pontos que deverão ser estudados e estamos confiantes no alto patriotismo desse ilustre filho de Mato Grosso, que, com tanto brilho dirige os destinos do Brasil.

Sobre política, Mato Grosso está inteiramente ao lado do presidente Dutra, mesmo os adeptos da U.D.N. não fazem campanha contra o govêrno e admiram o chefe da nação.

GREGORY PECK, EM "QUANDO FALA O CORAÇÃO" ("SPELLBOUND")

Gregory Peck, que comparti lha em honras de protagonista, com Ingrid Bergman, no filme "QUANDO FALA O CORAÇÃO", distribuido pela United Artists, falou parte de seu diálogo com demasiada ênfase e o diretor Alfred Hitchcock fez com que a cena se repetisse várias vezes. Durante quatro dias Peck havia se submetido à tortura de fingir que dormia, enquanto os "aliênistas" Ingrid Bergman e Michael Checov analisavam os seus sintômas de ansia. No quinto dia, devia-se fotografar uma cena em que Peck, acordando, tentava levantar-se e Miss Bergman e Checov induziam-no a permanecer deitado. "Já dormi bastante!", respondia Peck, cingindo-se ao argumento. "Muito enfático!", disse o diretor e Peck teve que deitar-se novamente. A coisa repetiu-se, assim, várias vezes. Quando, a final, a cena foi fotografada ao gosto do diretor, Peck levantou-se e afirmou a todos os presentes, com bastante ênfase: "Estou tão cansado de estar deitado que terei de recolher-me ao leito por uma semana, no mínimo!"

Deliberações da Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Sob a presidência do general Álcio Souto reuniu-se a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras e resolveu os seguintes processos:

Sociedade Cooperativa de Palmitos Ltda. — Deferido sob condição. Angelo di Carli & Irmão — Deferido. Guimarindo Gomes — Deferido. Nazianzeno Moreno — Deferido. Sociedade de Fumos Mauá Ltda. — Baixou em diligência. Nemésio Gimenes — Baixou em diligência. Soares & Aguirre — Baixou em diligência. A. Braga Sobrinho & Cia. — Arquivar. J. Borrance Branco — Arquivar.

A pensão que o filho deixou até hoje não lhe foi paga

Esteve em nossa redação Rita Maria Umbelina, com 79 anos de idade, residente à Avenida Presidente Vargas, 1.891, que veio trazer a sua reclamação contra a Sociedade Resistência Trapiche do Café, que diz ela, não lhe quer pagar a pensão deixada por seu filho, que foi sócio fundador da sociedade e ali trabalhou durante 15 anos.

A reclamação da pobre anciã, apurado que seja o seu fundamento, deverá ser tomada a devida conta para as providências aplicaveis ao caso.

COLÔNIA MADEIRA-ZAMORA

Uma linha regular Rio-Nova York, estabelecida pela "Cruzeiro do Sul"

NOVA YORK, 3 — (A. F. P.) — Um avião tipo "Skymaster" DC4, de nome "Sirius" deixou na manhã de ontem o "La Guardia Field", em sua primeira viagem experimental Nova York-Rio, da companhia brasileira "Cruzeiro do Sul".

O "Skymaster" que é esperado no Rio, amanhã às oito horas da manhã, leva doze passageiros, entre os quais o presidente da linha, Sr. José Bento Ribeiro Dantas, representantes da Companhia, e duas sobrinhas e um sobrinho do embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins Pereira de Souza: Riza Maria e Lilia Maria Bocayuva Cavalcante, e Antonio Claudio Bocayuva.

O presidente Ribeiro declarou à imprensa que a linha iniciará o serviço regular bi-hebdomadário Rio-Nova York em fins de agôsto ou começo de setembro, projetando-se estabelecer dentro de um ano um serviço cotidiano ligado a outras linhas brasileiras e sul-americanas.

A companhia pretende adquirir mais dois "Skymaster" e talvez um aparelho maior, DC 6.

O Sr. Ribeiro indicou que a companhia era pequena demais para empreender novos aparelhos e conservará os tipos mais conhecidos de avião.

As escalas de vôo de experiência ontem iniciada são S. Juan de Porto Rico, Belém, depois Rio de Janeiro.

Cinema

"Quando fala o coração" — Classe "Especial"

II — SENTIDO PSICANALITICO E INTERPRETAÇÕES

Inicialmente, os desempenhos. O excepcional talento de Ingrid Bergman representa um fato indiscutível. Há muito que a "estrêla" originária do "firmamento" sueco figura na galeria das maiores intérpretes de todos os tempos do cinema — Greta Garbo, Lillian Gish, Bette Davis e poucas mais. Os caracteres revelados têm sido os mais diversos. Violinista, romântica e sensível em "Intermezzo". Revoltada contra o mundo — "Por quem os sinos dobram". Orgulhosa, insensível — "Esta noite contigo". Expressão de tortura íntima — "A meia luz". Irmã de caridade jovial — "Os sinos de Santa Maria". Aventureira, sórdida — "Mulher exótica". Agora, médica-psiquiatra. Justamente com a primeira "performance" citada forma os seus melhores trabalhos na tela. De início, objetiva um temperamento por demais escravizado à ciência. O sentimento agitante dêste mundo, em estado latente... Quando surge o novo chefe de clínica, nem sequer fornece tempo aos espectadores para supor que surja um dêsses romances convencionais. Influenciada naturalmente pela direção do genial Hitchcock, consegue sugerir diversas vezes seus pensamentos à platéia. Presenciamos o afeto empolgante, arrebatador, superando todos os preconceitos. Até mesmo a figuração em imagens, com o simbolismo de uma série de portas que se abrem no arrebatamento de um encontro irresistível. Ninguém melhor que Ingrid para expressar a paixão tumultuosa, imprevista. E o mundo é assim mesmo. Tudo surge ou retorna a fim de comprovar que existe uma fôrça mais intensa, envolvente em redor das criaturas — o amor.

Para enaltecer ainda mais o setor interpretativo, deparamos outros trabalhos do mesmo nível! Gregory Peck supera tudo quanto havia apresentado, em "J. B.", vítima de amnésia. Papel difícil o de expressar um indivíduo atormentado pelo complexo de culpa. O novo "astro" confirma as qualidades demonstradas em "As chaves do reino" e faz esquecer a acentuada queda de ritmo observada em "O vale da decisão". Michael Chekhov contribui para agigantar o celulóide. O sobrinho do ator russo Anton Chekhov é um dos maiores valores caracter'sticos que conhecemos desta e de outras esvalores caracteristicos que conhecemos desta e de outras épocas da sétima-arte. Apesar de pouco conhecido do grande público, rouba frequentemente os lauréis dos grandes nomes do elenco. Desta vez personifica o professor Brulov, alienista famoso. Qualquer coisa de extraordinário os trechos em que recepciona o suposto casal ou então quando esclarece o conhecimento relativo à identidade do colega doente. Muito embora figure apenas no têrço final da película, merece as mesmas honras dos "astros". Até nos personagens de menor vulto, observa-se idêntica elevação artística. Contudo, preferíamos outro ator, menos padronizado, na parte de Leo G. Carol (Dr. Murchison). A restrição não alcança os méritos do famoso intérprete da Broadway. Apenas que um elemento desconhecido dos espectadores forneceria maior curiosidade. Rhonda Fleming está admirável no pequeno "bit" da neurótica. O mesmo sucede com John Emery (Dr. Fleurot), Donald Curtis (auxiliar do sanatório), Wallace Ford (bêbedo do hotel), Art. Baker (Detetive), Regis Toomey (Sargento), Matt Moore (agente de estrada), etc.

O SETOR DA PSICANÁLISE obedece a ditames corretos de famosa teoria sexual de Freud. Além do psiquiatra americano, citado na crônica anterior, os trabalhos tiveram a assistência de conselho científico. A região do espírito em que se agitam tôdas as fôrças condutoras do indivíduo — o inconsciente — está esmiuçada em imagens soberbas. O complexo culposo, descrito no herói, é a resultante da confusão da realidade interior com a exterior. Os princípios da cura psicanalítica consistem em esclarecer os tumultos afetivos inconscientes. Permitir, de fato, que o doente reviva as emoções infantis que em época remota deram origem às tendências anormais. O paciente, citando tudo que lhe vem ao espírito, mesmo os fatos insignificantes ou desagradáveis, procura restabelecer sua inclinação afetiva normal. A análise dos sonhos segue passo a passo o estudo das associações de idéias. No caso do film, como tantos outros, o conhecimento do simbolismo das divagações noturnas — frequentes desejos recalcados — fornece muitas vezes a ligação de pensamentos que facilita a explicação da psicose. Mesmo nos tumultos aparentemente absurdos quase sempre perdura um sentido, uma finalidade. Daí as famosas leis da simbólica freudiana, baseadas nas tendências recalcadas, constantemente expostas de maneira imprecisa nos sonhos. Nesta história de Francis Beeding, a assimilação da queda no precipício com o caso da morte do irmão é uma obra-prima, engrandecida ainda mais pela genial inspiração da narrativa maravilhosa do cineasta.

Enfim, no tocante ao caráter principal, predominam as idéia diretrizes da renomada teoria. Discordamos apenas de uma concepção em outro personagem. A fim de não retirarmos a emoção dos leitores, trataremos o assunto apenas em tese. Vejamos um dos muitos "climax" do film — o trecho decorrido entre os Drs. Murchison e Constance. A concatenação de idéias, baseada em frase involuntária — "X morreu, mas jamais gostei dêle" é deveras interessante, pois está associada a um dos trechos iniciais. A solução — que aliás vai ficar famosa nos anais da tela, com a manobra inédita do revólver — não parece a mais lógica. Convém lembrar que a heroina, mesma exacerbada pelo amor, enfrenta um antigo chefe de clínica. Passe-se então o fenômeno explicado por Freud como "auto-katarsis". Depois da sessão especial da A. B. C. C. o tema empolgou-nos de tal forma que ouvimos a opinião do professor Ovídio Cunha, emérito conhecedor de psicologia profunda, com diversos trabalhos publicados a respeito. Ciente da questão, o ilustre homem de letras, ressalvada a circunstância de não ter assistido ao celulóide, manifesta-se pelo acêrto do desenvolvimento da tela. Desespêro, remorso — angústia íntima. A culpa da divergência cabe à própria Hollywood. As repetidas concessões à bilheteria. Afinal de contas, o maior valor dêste soberbo espetáculo é a direção, cem por cento cinematográfica. Sob êste ponto de vista representa um conjunto verdadeiramente inesquecível. Contacto indizível com a arte (Film Selznick-International, em foco na linha do Vitória e no Cine-Petrópolis, da vizinha cidade).

JONALD

... o outro mundo interessante musical Paramount, que reune Veronica Lake, Eddie Bracken e Diana Lynn, será o próximo cartaz dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Star.

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — Richard Carlson partirá para a Inglaterra, onde aparecerá no film "So Well Remembered" com Martha Scott, John Mills e outros famosos artistas.

Greta Garbo está lendo um argumento de David Selznick e pronuncia-se a favor do modo de retornar ao cinema após 5 anos de ausência.

Yvonne De Carlo será a estrela do film "Flame of Tripoli", da Universal.

Alzira Camargo, a loura atriz do rádio brasileiro, foi contratada para cantar em programas da Columbia.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Choque!", com Vincent Price e Lynn Bari. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Indomável", com Marlene Dietrich, e "A Última Luta", com Rod Cameron. — A partir das 14 horas.

PATHÉ — "Ilha dos Sonhos", com Vera Hurba Ralston. — Às 14,00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "G Men contra o Império do Crime", com James Cagney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "Club dos Namorados", com Jean Parker e "Pulseira Misteriosa", com Roy Rogers. — A partir das 14 horas.

AMÉRICA e ROXY — "Também Somos Seres Humanos", com Burgess Meredith. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Fra Diavolo" com o Gordo e o Magro. — Às 11,50 — 13,50 — 15,30 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Yolanda e o Ladrão", com Fred Astaire e Lucille Bremer. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR E PRIMOR — "Flor do Lodo", com Paulette Goddard e Ray Miland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Passarinho Desiludido", desenho; "Batalha da Alsácia", documentário; "Sombra do Destino", 12.º episódio; "As Filhas do Banqueiro", retrolâmpago; "Marinheiros em terra"; "Gandhi já come e reza"; "Peron na presidência da Argentina". Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

COLONIAL — "Dick, o Audacioso". — A partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Rapsodia Azul". — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Jerônimo", com Preston Foster. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "A Porta de Ouro", com Olivia de Havilland e Charles Boyer. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — A partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — Selvagem de Bornéu" e "Heróica Mentira". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

Nova derrota do Gabinete inglês na Câmara dos Lords

LONDRES, 3 — (A. F. P.) — O govêrno sofreu ontem nova derrota na Câmara dos Lords, durante a discussão do projeto de lei da nacionalização das minas de carvão.

O PRECEITO DO DIA

GASTE BEM O SEU DINHEIRO

Mais do que a pobreza, é a ignorância a verdadeira causa da má nutrição. Gasta-se muito em carne, arroz e feijões e doces, batata, temperos e doces e pouco em leite, legumes verduras, ovos e frutas que são alimentos de inestimável valor.

Aproveite bem seu dinheiro, reservando a maior parte para ovos, leite, legumes, verduras e frutas. — SNES.

À PRAÇA

J. CORDEIRO & IRMÃO comunicam à praça que por alteração do seu contrato social arquivado no Departamento Nacional da Indústria e Comércio em 20 de Junho do ano corrente sob o n. 9.929 admitiram, como seus sócios os seus antigos auxiliares e amigos Srs. JOSÉ RODRIGUES e ANTÔNIO TEIXEIRA DA CRUZ, tendo modificado a sua razão social para

J. CORDEIRO & IRMÃO LIMITADA

e elevado o seu capital para Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) integralizados. Outrossim comunicam que continuam com o mesmo ramo de negócio-liquidos, frutas e comestíveis — na mesma sede ao Largo de S. Francisco de Paula n. 6, onde ficam aguardando as estimadas ordens dos seus distintos amigos, clientes e fornecedores.

Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1946.

J. CORDEIRO & IRMÃO LIMITADA.

TEATRO

Escolhidas nas constelações dos cassinos e dos rádios as "estrelas" da "Babel"

Natara Ney, um dos elementos destacados da "Babel"

"Babel", a Grande Companhia de Revistas que Luiz Peixoto organizou para se apresentar no próximo dia 11, no Teatro Republica, com a "feerie" de sua autoria "Alvorada do Brasil" — que servirá para a volta de Mesquitinha ao teatro — tem como um dos pontos altos do seu espetáculo a equipe feminina, constituida apenas de elementos jovens, elegantes e graciosos, de modo a constituir uma das mais fortes atrações do nosso teatro-revista.

Realmente, alem da rigorosissima seleção das "40 Babel-Girls", que são, positivamente, quarenta palminhos de cara "caidos do céu", há a salientar o admiravel conjunto de atrizes, "estrelas" que foram recrutadas nas constelações dos cassinos e das nossa rádio-emissoras. Assim o naipe feminino de "Babel" se constituirá das seguintes "estrelas": Alice Archanbeau, Isa Lita, Lily Moreno, Lina Soares, Marlene, Natara Ney e ainda a bailarina Kuprina, que pertence ao "Ballet" russo, do Brasil.

"O pecado de Madalena", amanhã, em vesperal

Amanhã, realizar-se-á no Serrador, a penúltima vesperal das moças, a preços reduzidos, com a deliciosa comédia "O pecado de Madalena", que permanecerá no cartaz somente até quinta-feira, 11. No sábado, será festejado o 1º centenário de representações de "O pecado de Madalena", na interpretação de Eva e seus artistas. No dia 12 do corrente, subirá à cena, em "avant-première", a arrojada comédia "Uma mulher livre" (Ma liberté), de Denys Arriel, tradução de Bricio de Alves, com Eva Todor na protagonista.

Vicente Celestino, autor e intérprete de "Coração Materno"

A estréia da noite de sexta-feira próxima, 5, no João Caetano, oferece um interesse popular incomparavel na presente época teatral. Nessa noite, em duas sessões, fez a sua apresentação, a Cia. Gilda de Abreu-Vicente Celestino, elenco que reune artistas da simpatia do povo como o cômico Colé, por exemplo, e que dará como primeira peça a opereta "Coração materno", original de Vicente Celestino, inspirada na canção de autoria do popular tenor. Os espetáculos serão por sessões, havendo "matinée", às quintas-feiras, a preços reduzidos, aos sábados, aos domingos e feriados.

"Não sou de briga", no Recreio

Está provado que os bons espetáculos são prestigiados integralmente pelo público. O espectador gosta do que é bom e os responsáveis pelas nossas organizações teatrais sabem que não é necessário usar frases inconvenientes para provocar gargalhadas.

Essa afirmativa surge insofismavel com a apresentação da revista do Teatro Recreio. Trata-se na realidade, de um trabalho farto de comicidade, onde todos brilham com o mais sadio dos humorismos. Oscarito surge em primeiro plano no quinteto dos que estão com a responsabilidade de fazer o público rir e, logo a seguir, aparecem Violeta Ferraz, Walter D'Avila Pedro Dias e Silva Filho que cooperam de forma decisiva para o exito do espetáculo. A grande equipe feminina dá um realce fora do comum ao espetáculo e a montagem revela mais um grande arrojo de Walter Pinto. Hoje "Não sou de briga..." voltará a cena no palco do Teatro Recreio, em duas sessões.

O "Fantasma da familia", no Teatro Rival

Embora Déa-Cazarré já tenham designado o dia para a estréia da comédia do escritor e jornalista Mario Nunes, intitulada "Você já passou por isso", contudo, ainda, permanecerá no cartaz, no minimo uma semana, "O fantasma da familia", de Hélio de Soveral, a engraçadissima comédia que hoje estará em cena em duas sessões.

O cartaz do Atlântico Night Club

O atual programa do Atlântico Night Club, incluindo artistas teatrais, está atraindo concorrência numerosa à "Boite do posto 6". Hoje, nas sessões das 23 e de 1 hora, os humoristas Turand em novos sketches mimicos, a cantora Matilde Broders, o cômico Bob York e a bailarina Eva Lanthos em números novos. Orquestra de Fon-Fon, desde às 21,30 horas.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "Venha a nós", comédia de Viriato Correia, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "feérie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O pecado de Madalena", comédia de Ernesto Andai, tradução de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O fantasma da familia", comédia de Helio do Soveral pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Conchita" (a mulher e o boneco) comédia de Pierre Louys e Pierre Frondaie, pela companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FALAM OS LEITORES DE A NOITE

A Ilha dos Prontos requer um abrigo

Escreve-nos o leitor de A NOITE, Sr. L. Proença:

"Sr. redator de A NOITE — Meus cumprimentos. Por intermédio de seu apreciado jornal, de que sou assiduo leitor há muitos anos, venho solicitar de sua boa vontade lembrar ao Sr. prefeito para, de acordo com a Light, resolverem uma das grandes e urgentes necessidades dos moradores do Catete, Laranjeiras, largo do Machado e adjacências: a construção de uma "marquise" na célebre "Ilha dos Prontos", no largo do Machado, onde há muitos anos os passageiros que aguardam os bondes para Botafogo, Leme, Ipanema, Humaitá e Praia Vermelha e outros, sofrem a intensa canicula no verão e as chuvas do inverno, sem um abrigo que os proteja, pois acha-se hoje esse local, tão frequentado, em lastimavel estado, cheio de buracos e as árvores e postes atravancando o trânsito e dificultando a entrada e saida dos passageiros desses bondes.

Será uma obra urgente, inadiavel, e tão esquecida há tantos anos, e que virá minorar o suplicio de milhares de passageiros que ai aguardam condução.

Muito gratos lhe ficarão os "prontos" dessa célebre ilha se V. S. chamar a atenção do prefeito e da Light para essa inadiavel construção. Atenciosas saudações. — (a.) L. Proença."

Senhorios e Inquilinos — Sugestões interessantes à nova lei em estudo

"Sr. redator. — Na qualidade de inquilino e procurando contribuir para a solução do gravissimo problema do inquilinato, solicito de S. S. torne público, por intermédio do seu prestimoso jornal, as seguintes sugestões:

Em primeiro lugar, lembro a avaliação oficial da locação por funcionário idôneo e que se considere, nesta avaliação, três pontos importantes: as acomodações da casa, a situação financeira do proprietário e a situação financeira do atual inquilino. A avaliação oficial seria assim legal e impossibilitaria qualquer majoração "por fora", como soe acontecer. A situação financeira das duas partes interessadas é importante no caso. Ela aconselharia ou não um aumento nesta avaliação, dentro de certo limite e dentro das posses do locatário.

Em segundo lugar, para anular a principal fonte de prejuizos para os proprietários, sugiro que o pagamento dos alugueres seja feito pela fôlha de vencimentos dos servidores públicos e pelos IAP (s) por intermédio dos empregadores dos inquilinos. Explico melhor — no caso de o inquilino não ser funcionário, os alugueres poderiam ser pagos pelos IAP (s) ou mesmo pelo empregador, vindo os salários do inquilino com a diferença correspondente. Todas as demais garantias, quer do locador, quer do locatário, seriam asseguradas por contrato firmado entre eles. Mais: estas idéias, uma vez aproveitadas, acarretariam onus para o Estado. Não seria, pois, demais que o inquilino pagasse módica taxa para cobrir as despesas.

É claro que aqui considero apenas o inquilino atual; este que está à mercê da desagradavel surpresa de, bruscamente, ter de arcar com forte majoração no seu orçamento mensal.

Sinceramente agradecido, subscrevo-me — (a) Ernesto Cunha Mattos de Castro."

Apresentou credenciais o novo ministro do Brasil na Austrália

CANBERRA, 3 (Reuters) — O novo ministro do Brasil na Austrália, Sr. Oscar Corrêia, apresentou ontem suas credenciais ao governador geral, duque de Gloucester na Casa do Govêrno, nesta capital. O governador geral disse ao representante do Brasil que os australianos estavam ao par da contribuição brasileira para a guerra, particulármente do papel desempenhado pela força expedicionária na frente italiana, e do labor da Marinha do Brasil no Atlântico Sul.

Falecimentos no H. P. S.

No H.P.S., onde estavam internados em consequência de graves ferimentos, faleceram, sendo os corpos recolhidos ao necrotério, Heloina Gomes, que contava 38 anos e residia à rua Visconde de São Leopoldo, 220, casa 1, e Luiz Muzzi, que contava 32 anos, era solteiro e morava na rua Gago Coutinho, 60, casa 1.

Heloina Gomes fôra, há dias vitima de uma explosão ocorrida com um fogareiro, em consequência da qual ficara gravemente queimada.

Luiz Muzzi havia tentado contra a vida, ingerindo forte substância tóxica, vindo a falecer, como tragicamente queria, horas depois.

FOI NO CONTO...

Foi queixar-se à policia, dizendo-se vitima de um conto do vigário, o Sr. Antonio da Costa Leite, de nacionalidade portuguêsa, que mora na rua Marquês de Abrantes, 144. Compareceu ao 7.º Distrito contando uma história daquelas conhecidas e dizendo terem-lhe os larápios levado nada menos de 30 mil cruzeiros. Um homem de tez clara e outro moreno foram os enleadores de Antonio Costa, passando-se o fato na Av. Presidente Vargas, esquina da Av. Rio Branco.

Publicada a lista oficial dos agentes da OVRA

ROMA, 3 (A. F. P.) — O suplemento do jornal oficial italiano publica hoje a lista oficial dos agentes da OVRA.

Entre 622 nomes, distinguem-se principalmente os do advogado Vittorio Embrosini, que nas eleições italianas esteve à frente do grupo politico intitulado "Italianos da Sicilia, Africa e Mediterrâneo"; o jornalista italiano de Paris, Giacomo Antonini; Arturo Assante, que durante o fascismo foi presidente da Corte de Honra dos jornalistas italianos; Luigi Foschetto, atualmente redator de uma agência noticiosa americana em Roma; Iclilio Bucci publicista conhecido nos meios franceses de Roma; a condessa Carr de Ried; Dino Segre, escritor de Turim; Mario Dualiani, jornalista italiano de Paris; Enrico Pucci, jornalista junto ao Vaticano.

Outros agentes da OVRA pertencem a todas as classes sociais.

ROMA, 3 (A. F. P.) — Pitigrilli, nome literário do escritor italiano Dino Segre, autor de "Cocaina", "Homem que procura o amor", "Virgem de 18 quilates" e outros livros pornográficos figura entre os agentes da OVRA, a Gestapo italiana, criada por Mussolini para perseguir os inimigos politicos do fascismo, conforme revelam arquivos apreendidos pelas autoridades italianas.

A noticia confirma as acusações feitas constantemente, ainda no regime fascista, pelos comunistas italianos exilados no estrangeiro e dos quais Pitriguilli procurou aproximar-se, para melhor denunciá-los à policia fascista.

UM SACERDOTE NA LISTA

ROMA, 3 (R.) — Monsenhor Enrico Pucci, correspondente no Vaticano do jornal de propriedade de Mussolini, o "Popolo d'Italia", figura na lista dos 600 espiões da policia secreta fascista, publicada hoje na gazeta oficial italiana.

No Palácio da Justiça

A mancha na perna foi a causa do crime — Um "juri paradoxal" teve a sua decisão reformada pelo Tribunal de Apelação

Se a importância de um julgamento criminal, decorre do alarma provocado pelo crime da categoria das pessoas nêle envolvidas, ou do brilho que empredam aos debates a acusação e a defesa foi sem dúvida importante o verificado na ultima secção da Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Apelação. Na presidência estava o desembargador Adelmar Tavares, poeta beletrista, professor de direito criminal, espirito por todos os titulos admiravel. A seu lado, outra figura simpática, também beletrista, o desembargador Mafra de Lael, sempre com o seu sorriso a denunciar uma ironia bailando no pensamento. O outro juiz foi o desembargador — Serpa Lopes, jurista de renome, autor de várias obras — de direito.

Julgamento anunciado: apelação do Ministério Público e do réu. Este é Eduardo Sá Junior.

Crime: homicidio.

O apelante foi denunciado como tendo desfechado um tiro de pistola em sua ex-esposa, D. Geny, no interior do aposento de um hotel, à Avenida Mem de Sá. Passou-se o fato no dia 21 de novembro de 1944. A vitima, funcionária da Legião Brasileira de Assistência, estava desquitada de Eduardo. Este viera ao Rio, procedente de São Paulo, levou-a sob qualquer pretexto a um aposento do hotel citado e ali desfechou-lhe um tiro, depois de altercação ligeira, ao que diz, originado de uma mancha que lhe observara em uma das pernas e cuja origem quis saber. Ciumes. Mas ciumes da mulher de quem estava desquitado? A pergunta é do Promotor.

O juri entendeu que não houve crime doloso, isto é, que Eduardo não quis matar D. Geny. Aceitou a tese da defesa — os dois lutaram e a arma disparou, indo o projetil causar a morte da desditosa moça. Assim, condenou Eduardo como autor de um crime culposo, negando a intenção criminosa. Dois anos e seis de prisão, foi a pena imposta.

A tribuna de acusação, como auxiliar da justiça, no Tribunal de Apelação, compareceu o advogado, Sr. Carlos de Araujo Lima. Palavra fácil, fluente, eloquente mesmo, sustentou o absurdo da decisão do juri, que, o seu entender, é às vezes paradoxal. E o é, disse, porque "sendo uma instituição democrática, é de um rigor exagerado para o réu menos favorecido pela fortuna, enquanto se mostra sempre benigno para os réus engravatados. Nessa altura, o desembargador Mafra de Lael, que por tantos anos exerceu as funções de Promotor da Justiça, teve um sorriso mais amplo...

O crime foi doloso, puramente intencional, procurou demonstrar a acusação particular, com vários e impressionantes argumentos. Seguiu-se-lhe o defensor do réu, professor Stevenson, catedrático de direito penal na Faculdade Nacional de Direito. S. S. não é partidário do livre arbitrio, não segue a escola positiva. Daí não ter encaminhado a defesa para o terreno passional. Tendo o crime se passado num aposento, sustentou, sem qualquer testemunho, não era impossivel aceitar-se a palavra do réu como verdadeira, e êle dissera que lutara com D. Geny, havendo a arma disparado. Quem poderá desmenti-lo? Não se verificou vestigios de luta, havia acentuado a acusação, mas, a luta podia ter sido de molde a não deixar vestigios. Assim, ante a dúvida, o juri entendeu não considerar provada a intenção de matar, da parte do réu, e julgou certo, frisou o professor Stevenson, cuja defesa elevada e serena, deixou a melhor impressão.

Como decidiria o Tribunal de Apelação? Havia ansiedade entre a assistência, aliás numerosa, dada a importância já assinalada, no julgamento.

Colhidos os votos, verificou-se a reforma da sentença. O Tribunal de Apelação deu provimento no recurso do Ministério Público para condenar o réu a nove anos de prisão.

"O acusador não dirá que a "decisão foi paradoxal", mas o que pensará a defesa?

A. N.

O caminhão pegou fogo

Na Praça Mauá

Espetacular, mas sem graves consequências, foi o fato ocorrido ontem, à noite, cerca das 20 horas, na praça Mauá. Um caminhão pertencente à Companhia de Transporte Rodoferrea, que tem sede na avenida Rodrigues Alves, incendiou-se. Populares procuraram abafar o incêndio, que ameaçava destruir todo o veiculo, atirando baldes dágua. Prontamente acorreram ao local os bombeiros do posto da Policia Maritima, que, com jatos de mangueira, extinguiram de vez o fogo.

O fato ocorreu à hora em que ainda era grande o movimento de pessoas que na praça Mauá tomam condução para os bairros da zona norte, despertando curiosidade e expectativa entre todos.

Não houve ferimentos e os danos foram reduzidos.

Não há, entre os membros do corpo diplomático americano, membro comunista

WASHINGTON, 3 (A. F. P.) "Não há no corpo diplomático norte-americano, nenhum comunista ou simpatizante do comunismo; posso vos afirmar categoricamente" — declarou o secretário de Estado interino", Dean Acheson", em reunião da comissão de relações exteriores da Câmara.

O tráfego na Praça Mauá

A Inspetoria do Tráfego resolveu organizar filas para os autos-lotação na praça Mauá. Só se pode louvar a iniciativa, que vem anular o atropelo e a confusão nas horas de maior afluência de passageiro, quando as senhoras e crianças eram sempre sacrificadas. Mas, desejamos chamar a atenção da autoridade para os carros que fazem a linha de Copacabana, a maioria dos quais não obedece à ordem de ir ao ponto designado, voltando do começo da Avenida Rio Branco para mais depressa lotarem e regressar àquele bairro.

Aproveitamos a oportunidade para uma inocente recomendação. Esta ao motorista do auto-lotação "Avenida-Monroe" n.º 4-11-31, o qual se esquece facilmente de dar o troco aos passageiros que tem a simplicidade de descer e aguardar o dinheiro fóra do carro. Foi isto precisamente que ocorreu com um com-

Assaltou o Sindicato a mão armada e em pleno dia para roubar

Na rua de Sant'Ana — Um ex-empregado do órgão de classe o ladrão

O 13. distrito policial registrou audacioso assalto, perpetrado contra a séde do Sindicato dos Feirantes, na rua de Santana, por um seu ex-empregado.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades por João Gaspar da Costa, domiciliado na rua Senador Pompeu, 64, e que é distribuidor de tecidos populares aos feirantes.

Narrou que cerca das 13 horas dirigiu-se para a séde do Sindicato que fica na rua referida, n. 42 verificando estar a porta da entrada arrombada. No interior do prédio encontrou a funcionária Florisbela Correia Faria, que mora na rua Coronel Cotá n. 20, que lhe declarou ter ali entrado um ex-empregado da séde, orgão de classe, chamado Licio de tal. Este forçande violentamente a entrada, conseguira penetrar no seu interior e, de revólver em punho, arrombara a gaveta, retirando 700 cruzeiros que estavam ali depositados.

A policia está no encalço do homem.

George Marshall teve longa conferência com o delegado comunista da China

NANQUIM, 3 — (AFP) — O general George Marshall acaba de sair de uma entrevista de mais de duas horas, esta manhã, com o principal delegado comunista junto ao Quartel General Executivo de Nanquim e da Comissão dos Três, general Chu-En-Lai.

Os circulos bem informados, chineses emprestam grande importância a essa entrevista, porque o general Chu-En-Lai esteve ontem em conferência pessoal com o generalíssimo Tchang-Kai-Shek e é esta a primeira vez que encontra o mediador norte-americano depois da prolongação, por tempo indefinido, da trégua entre comunistas e nacionalistas chineses com o objetivo de evitar a deflagração de uma guerra civil geral na China.

Os meios norte-americanos da China e os circulos comunistas observam certa discreção, aliás habitual, sôbre essa entrevista, mas é quase certo que a reorganização do Exército Nacional Chinês esteve em discussão.

Nos circulos comunistas anuncia-se que o general Chu-En-Lai deu conhecimento ao general Marshall da sua palestra com Tchang-Kai-Shek, é também se avistou pela primeira vez com um representante comunista nos últimos anos.

Posta em liberdade a condessa Ciano

ROMA, 3 (Reuters) — A condessa Ciano, posta ontem em liberdade em virtude do recente decreto de anistia, chegou à ilha de Lipari, que Mussolini usava para prisão de anti-fascistas, no passado mês de setembro, após que a Suiça se recusou a prorrogar a Edda o asilo na República Helvética.

A vida pouco morigerada da condêssa Ciano suscitou diversos comentários na Suiça. Recentemente, Edda moveu uma ação contra um editor suiço, pedindo-lhe a retratação de violentas acusações sôbre sua vida intima.

Era desautorizada a entrevista

Uma nota oficial do general Scarcela Portela à imprensa

Comunica-nos o general José Scarcela Portela, presidente da Comissão Central de Abastecimento, por intermédio da Agência Nacional:

"No caso da entrevista do estudante Azevedo Maia, que agiu levianamente, fóra da orientação que lhe dei, não reconheço motivo de censura ao modo por que procedeu a Agência Nacional. Qualquer orgão ou agência, em condições semelhantes poderia ter caido na mesma cilada. Havemos de convir portanto, que foi uma ocorrência devida à bôa fé dos que trabalham no Departamento Nacional de Informações.

De minha parte confesso-me grato ao D. N. I. por se ter apressado em atender a um suposto secretário meu. Como, de fato não havia autorizado a publicação da entrevista em causa, pelo excesso de referências elogiosas à minha pessoa e demais exageros contidos na mesma, apressei-me em dispensar, hoje, os dois moços que abusaram do nome do presidente da Comissão Central de Abastecimento — Azevedo Maia e Helio Miranda.

Assim os referidos rapazes não mais poderão repetir a farsa que armaram contra a imprensa."

Curso Magdalena Tagliaferro

Hoje, às 17,30, quarta aula

Em prosseguimento do Curso de Alta Interpretação Musical que vem realizando com brilhantisimo a pianista Magdalena Tagliaferro, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, terá lugar a quarta aula, hoje (quarta-feira, 3 de julho), às 17,30 horas.

Transcrevemos, abaixo, o programa e os nomes dos respectivos executantes: senhorita Eliana Faini (Bach: Orgel Fuga; Chopin: Berceuse); senhorita Marina Ramalhete (Bach: Coral "Jesus Alegria dos Homens"); Bach: Cantata n. 28); senhorita Célia de Zaldumbide (Beethoven: Sonata op. 109); senhorita Jenny Perelman (Bach: 2 Invenções; Chopin: Mazurka e Valsa).

Serão exigidos cartões de ingresso, podendo estes ser obtidos no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12º andar, onde continuam abertas as inscrições gratuitas.

Comunicados fúnebres

Yeda Alvares de Castro Ludolf

(MISSA DE 7.º DIA)

Sylmar Ludolf, Viuva Luiza Nascimento Alvares de Castro e filhas, Amanda Alvares de Castro, Sylvio Ludolf, senhora, filhos e genros, agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flôres, cartas, cartões ou telegramas, manifestando seu pesar pela dolorosa e irreparavel perda de sua querida esposa, filha, irmã, sobrinha, nora e cunhada, YEDA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 4 de julho, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco.

JOSÉ PEREIRA VENTURA

(FALECIMENTO)

Esposa e família participam o seu falecimento ocorrido ontem, e convidam seus amigos de Abragão, e parentes, para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, do Cemitério de São João Batista, para o mesmo.

CAPITÃO-TENENTE

Fernando Mendes Coutinho Marques

(Desaparecido na dolorosa tragédia do Cruzador "Baía" em serviço de guerra no Atlântico Sul em 4-7-1945)

(1.º ANIVERSARIO)

A familia do inesquecivel e bonissimo FERNANDO convida os parentes, amigos e colegas de turma, para a missa que será celebrada na Igreja de N. Senhora do Carmo, no altar-mor, às 9½ do dia 4 do corrente. Antecipa os seus agradecimentos.

Maria Emilia Cardoso Martins

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Luiz Cardoso Martins, viuva Emilia Cardoso Martins da Costa, filhos, e nora, Dr. Joaquim Cardoso Martins, senhora e filhos, Waldemar Cardoso Martins, senhora e filha, Dr. Alberto De Luca, senhora e filho, e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua saudosa mãe, sogra e avó, MARIA EMILIA CARDOSO MARTINS, e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada às 11,30 horas, de amanhã, dia 4, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

HELIO MENDES DE AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Custodia Mendes de Azevedo, Octacilia Mendes de Azevedo e demais parentes, agradecem a todos que enviaram pesames, corôas, telegramas e acompanharam os restos mortais do seu inesquecivel filho e irmão HELIO, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada quinta-feira, dia 4, às 9 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (Avenida, esq. de Rosário). Antecipadamente agradecem.

Capitão de Mar e Guerra GARCIA D'AVILA PIRES E ALBUQUERQUE

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os colegas e amigos do Capitão de Mar e Guerra GARCIA D'AVILA PIRES E ALBUQUERQUE, para assistirem à missa que, em sua intenção, fará celebrar no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas do dia 4 do corrente, agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Oficiais, sub-oficiais e praças do Cruzador "Baía"

(1.º ANIVERSARIO)

A familia do Capitão de Mar e Guerra GARCIA D'AVILA PIRES E ALBUQUERQUE convida os parentes e amigos dos oficiais, sub-oficiais e praças vitimados pela explosão do Cruzador "Bahia", para assistirem à missa que, em sua intenção, fará celebrar no altar de N. S. das Dôres, da igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas do dia 4 do corrente, agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SEGUNDOS TENENTES WALDEMAR PAIVA ALMEIDA E AYRTON BARROSO PEREIRA

(1.º ANIVERSARIO)

Os guardas-marinhas de 1945 comunicam que mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 4, quinta-feira, às 10 horas, missa por alma de seus colegas segundos tenentes WALDEMAR PAIVA ALMEIDA e AYRTON BARROSO PEREIRA, do Comandante, dos Oficiais, Sub-Oficiais, Sargentos e Praças do cruzador "Baía", mortos no cumprimento do dever, convidam os seus parentes, companheiros, colegas e amigos, e todos aqueles que desejarem acompanhá-los nesse ato de fé, preito de veneração e de saudade.

João Francisco Moreira

APOSENTADO DA COMPANHIA LEOPOLDINA

Sua viuva Ascendina Pires Moreira, seu sogro e familia, suas irmãs, cunhados e sobrinhos, profundamente gratos a todos quantos manifestaram, quer com sua presença, quer por telegramas e cartas, seus afetos e carinhos, por ocasião do falecimento de JOÃO FRANCISCO MOREIRA, convidam para assistir à missa que por intenção da sua alma mandam rezar amanhã, dia 4 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

Filomena Alves Feitosa

Vicente Feitosa Ventura, senhora e filho, João Vianna Brigido, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua querida mãe, sogra e avó FILOMENA ALVES FEITOSA, no dia 4 do corrente, às 9 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana.

José Coimbra Junior

Cecilia Antunes Coimbra e filhos, Felicio Antunes Coimbra e familia agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu esposo, pai, irmão e tio e os convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar por sua alma, no altar-mor da Igreja do Sacramento, à avenida Passos, às 10 horas do dia 5.

José Antonio de Oliveira Filho

(ZEZINHO)

(7.º DIA)

José Antonio de Oliveira e senhora, Cecilia Gonçalves Pinela, Manoel Antonio de Oliveira, senhora e filhos, Alberto de Oliveira, senhora e filhos, Maria da Gloria Pinela, filha, genro e neto, Ilaim da Silva, senhora e filhos, Rosa Soares de Oliveira e familia (ausentes) agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, neto, sobrinho e primo JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA FILHO e convidam todos os amigos para a missa de sétimo dia que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 4 de julho, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário, pelo que antecipadamente agradecem.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - VIAJANDO ATRAVES DO PASSADO — UMA AVENTURA NO SECULO XVIII

Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres.

As maravilhosas conquistas do transporte aéreo estão agora ao alcance de todos, através das linhas criadas pela AEROVIAS BRASIL. ★ Do litoral ao centro, de norte a sul, os aviões de AEROVIAS BRASIL estão estreitando os laços que unem cidades, dentro deste imenso país e criando um novo conceito de serviço aéreo: maior rapidez, maior confôrto, maior eficiência! ★ Aumentando continuamente a sua já numerosa frota de possantes e moderníssimos aparelhos, AEROVIAS BRASIL sempre tem um lugar reservado para V. S. nos seus aviões. ★ E graças ao seu ambiente de cortezia, as viagens pela AEROVIAS BRASIL deixam o desejo irresistivel de novos roteiros nos seus aparelhos.

E EM BREVE:

os mais velozes e confortáveis DOUGLAS quadri-motores juntar-se-ão aos bi-motores de AEROVIAS BRASIL para oferecer ainda melhor transporte aéreo.

★ ★ ★

NA LIDERANÇA DE MELHORES SERVIÇOS AÉREOS

Avenida Presidente Wilson, 198-Loja — Tel. 32-[illegible] — Rio de Janeiro

LINHAS DE AEROVIAS BRASIL

Linha	Frequência	Linha	Frequência	Linha	Frequência
Rio-S. Paulo-Rio	3 vezes por dia	S. Paulo-Anápolis-S. Paulo	6 vezes por semana	[illegible]	6 vezes por semana
Rio-Curitiba-Rio	2 vezes por dia	Rio-Anápolis-Rio	6 vezes por semana	S. Paulo-[illegible]-S. Paulo	6 vezes por semana
S. Paulo-Curitiba-S. Paulo	2 vezes por dia	Rio-Belém-Rio	4 vezes por semana	S. Paulo-[illegible]-S. Paulo	6 vezes por semana
Rio-Belo Horizonte-Rio	Diário	S. Paulo-Belém-S. Paulo	4 vezes por semana	Rio-[illegible]-Rio	6 vezes por semana
Rio-Porto Alegre-Rio	Diário	Rio-Carolina-Rio	4 vezes por semana	S. Paulo-P. [illegible]-S. Paulo	1 vez por semana
S. Paulo-Belo Horizonte-S. Paulo	Diário	S. Paulo-Carolina-S. Paulo	4 vezes por semana	Rio-Porto [illegible]-Rio	1 vez por semana

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS A CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

O prestigioso grêmio dos autores dramáticos brasileiros oferece valiosa contribuição à iniciativa de A NOITE — Como falou o Sr. Paulo Orlando, na sessão de ontem — Outros donativos

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, fundada por figuras como João do Rio, Raul Pederneiras, Viriato Corrêa, Abadie Faria Rosa e outros — e que há trinta anos vem servindo dedicadamente à causa do nosso teatro e à defesa do direito autoral, prestou ontem significativa homenagem a Catulo da Paixão Cearense, em reunião do seu Conselho Deliberativo, presidida pelo escritor teatral Geysa Boscoli e secretariada pelos festejados comediógrafos Henrique Pongetti e Ernani Fornari.

Usando da palavra, o Sr. Paulo Orlando, membro do Conselho Deliberativo da SBAT e um dos mais operosos autores do momento, falou sobre as homenagens que estão sendo promovidas pela A NOITE, para glorificação da memória de Catulo. Lembrou o Sr. Paulo Orlando que o grande poeta sertanejo era sócio efetivo da SBAT, que muito se honrava em contar, nos seus quadros, figura de tão alto merecimento. Assim, entendia que a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais não podia deixar de oferecer uma contribuição, embora modesta, para o fundo destinado à aquisição da casa de Catulo e à construção do mausoléu do grande poeta. Essa contribuição, acentuou o Sr. Paulo Orlando, valeria menos pela sua significação pecuniária, do que pela demonstração da solidariedade da SBAT à campanha de A NOITE. A proposta do Sr. Paulo Orlando foi aprovada unanimemente, sendo arbitrada a contribuição referida em quinhentos cruzeiros, postos à disposição de A NOITE, na tesouraria da SBAT.

Os recursos arrecadados até esta data

Até esta data, foram já arrecadadas para a construção do mausoléu e para a aquisição da casa de Catulo as seguintes contribuições:

	Cr$
O Dragão	5.000,00
Dr. Dominbos Segreto	1.000,00
Dr. Jorge Jabour	1.000,00
Angelo Fernandez Gonzalez	1.000,00
Manoel da Silva Abreu (Zica)	1.000,00
A NOITE	5.000,00
Renda liquida do festival no T. Municipal	19.051,00
Batista & Durão	500,00
Um boêmio pobre	10,00
Antonio Lamas	100,00
Olavo de Souza Braga	300,00
Eurico Solanez	200,00
José Fernandes Aroeira e seus colegas	16,00
Casa Santos de E. S. dos Santos	50,00
Western Telegraph Limitada	200,00
Um poeta anônimo	100,00
Festival no T. João Caetano	3.000,00
Poetisa Maria Elvira	500,00
Prof. Portugal Neves e seus amigos	200,00
Admiradores de Catulo em Tibagi, Paraná	200,00
Importância arrecadada até hoje	38.447,00

NÃO HAVERÁ INTERVENÇÃO NAS TORREFAÇÕES

A fim de colher a palavra autorizada do general Scarcela Portela, presidente da Comissão Central de Abastecimento, sobre a crise de café que veio determinar mais um grave fator de perturbação da vida coletiva, nesta capital, fomos procurá-lo hoje no estabelecimento central de Subsistência Militar, situado em Benfica, ouvindo-lhe, inicialmente, estas palavras:

— Os fatos, infelizmente, vieram mostrar que não estavam iludidos aqueles que previam uma crise no mercado de consumo do café nesta capital, crise essa tanto mais absurda e aberrante quanto se sabe que o Brasil possui nessa bebida a sua maior fonte de riqueza econômica. Durante a semana passada, pressentindo a ameaça que veio afinal a positivar-se, procurei o Sr. Ovidio de Abreu, presidente do Departamento Nacional do Café, sugerindo-lhe a conveniência de ficar a C. C. A., incumbida de vender diretamente café em pó à população carioca. Objetou-me, no entanto, que não se fazia necessária essa providência acauteladora, porquanto os suprimentos ao comércio varejista estavam sendo feitos normalmente. Nestas condições afastei a interferência da C. C. A. no caso, limitando-me a adquirir 10.000 sacas de café em grão, cru, para os serviços de subsistência do Exército.

— A situação, porém, — acrescenta o ilustre militar — ao contrário dos prognósticos otimistas, agravou-se consideravelmente nestas últimas 24 horas, exigindo ação pronta e enérgica de quem de direito. Não haverá, entretanto, intervenção nas torrefações que, em sinal de protesto contra a supressão dos subsidios que lhes eram proporcionados pelo D. N. C., interromperam bruscamente a sua atividade, que era dinâmica, pois a preparação do café destinado ao consumo doméstico é feita na base do movimento diário. O consumo de café no Rio é grande. Sobretudo o clássico "cafezinho" que é servido, agora, nos chamados "expressos" constitui um hábito profundamente arraigado na vida carioca. Se persistir a crise, a C. C. A., entrará rapidamente em ação, requisitando os estoques existentes nos armazens do D. N. C. e beneficiando-os diretamente, a fim de vendê-los ao povo, através dos seus serviços de distribuição, que, nesse caso, seriam ampliados de modo como melhor aconselhassem as circunstâncias. Com essa medida, poderá a C. C. A. conjurar a crise em poucas horas, renormalizando o comércio da preciosa rubiácea em todos os pontos da cidade.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem não será extinto

E' o que nos informaram no gabinete do ministro da Viação

Há dias, foi divulgado que o govêrno tencionava extinguir o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, orgão do Ministério da Viação e Obras Públicas, mas autônomo administrativa e financeiramente. Isso podemos agora afirmar: não tem fundamento.

Procurando averiguar o que ocorria a respeito do propalado, soubemos no gabinete do ministro interino da Viação não ser verdadeira a noticia espalhada nêsse sentido.

Atrasado em duas horas o noturno mineiro

Em consequência do descarrilamento de um cargueiro da Central do Brasil na estação de Serraria, o Noturno Mineiro (N-2), chegou à estação D. Pedro II com 2 horas de atraso.

A vez do fósforo...

(Titulos principais na 1ª página)

Volta a faltar fósforo no Rio. Nas raras charutarias do centro, onde ainda é possivel comprar uma caixinha, o vendedor sorri e esclarece que "não é possivel vender duas ou três ao mesmo freguês." Embora a Comissão Central de Preços tenha declarado que o fósforo não passará a ser vendido a trinta centavos, os rumores referentes a uma majoração são constantes. E o homem do povo acredita que o produto está sendo desviado para outras praças — nas quais o preço é mais elevado — ou, então, encontra-se detido pelos fabricantes e pelos revendedores que, muito calmamente, esperam a alta.

Em 1942 — há quatro anos, portanto — as companhias produtoras de fósforo estabeleceram uma quota de fornecimento para cada revendedor, pois que existe um acôrdo tácito nesse comércio, pelo qual os fabricantes não devem entregar a mercadoria diretamente ao varejista. Essa quota permaneceu a mesma, não obstante a população do Distrito Federal haver crescido e haver aumentado, também, a capacidade aquisitiva dos cariocas.

O Sr. Ali Hage — um entre os 5 grandes revendedores de fósforo no Rio de Janeiro, e estabelecido à r. Senhor dos Passos, 180, aponta a estabilização das quotas de fornecimento como uma das causas da atual falta do fórforo.

— Desde 1942 — esclarece — recebemos a mesma quantidade. As charutarias aumentaram de número e os pedidos são cada vez maiores. Infelizmente, não posso atender aos novos pedidos. E o que sucede comigo, acontece, igualmente, com as outras quatro grandes firmas e os 50 pequenos revendedores.

Não acredito que o produto esteja sendo desviado para outras cidades, onde o preço da caixinha é de 30 centavos. Mas, é natural que os fabricantes não queiram aumentar o seu fornecimento para o Rio, quando em São Paulo o preço é de 10 centavos superior ao local.

A meu ver — conclui — o atraso atual é devido à falta de transporte. Desde sábado, por exemplo, ou seja há cinco dias, que não recebo nenhuma remessa. Quando reclamo, os fabricantes alegam a falta de madeira e de outras matérias primas

A falta

O charuteiro da "Casa Simpatia", na Avenida Rio Branco esquina com Ouvidor, afirma-nos que, embora o preço da lata seja de Cr$ 219,60, seu revendedor lhe fornece o produto por ...... Cr$ 216,00, perdendo, pois, 3 cruzeiros e 60 centavos de sua comissão.

Recebo 1.200 caixinhas — afirma-nos — 3 vezes por semana, totalizando 3.600 caixas para sete dias. Os fregueses querem comprar muito e, como resultado, não há fósforo.

Vendas para o interior

Todavia, o dono da charutaria do "Bar Veneza", na Avenida Rio Branco, tem uma outra opinião:

— As fábricas vendem mais para o interior do que para o Rio. E isso pela simples razão de que lá fora o preço é maior. Por que não falta fósforo em São Paulo? Ou no Norte? Porque nesses outros centros consumidores a caixa é vendida por 30 centavos, enquanto no Rio custa 20 centavos. Em verdade, para nós, varejistas, o aumento não trará nenhum benefício, pois que sendo um produto de preço de venda fixo, temos, também, um lucro fixo. Os senhores procurem saber quem vai ganhar com o aumento e saberão assim por que falta fósforo.

"Não damos entrevistas"

Telefonamos para a maior fábrica de fósforo do país e pedimos para falar com um dos diretores. Feita a ligação dissemos ser de A NOITE e pedimos alguns esclarecimentos acêrca do mercado de fósforo. O industrial nos retrucou aos gritos:

— Não dou entrevistas! O mercado de fósforo é um assunto que só a nós interessa...

Iamos falar dos interesses do povo quando o nosso interlocutor cortou a ligação. Era precisamente da Companhia Fiat Lux.

"Trust", desvio ou retenção?

Incontestavelmente, existe um acôrdo tácito entre os quatro grandes produtores nacionais de fósforo: "Companhia Brasileira de Fósforo", "Companhia Fabril Paranaense", "Companhia Fiat Lux" e "Hime Comércio e Indústria". Esses produtores entregam a mercadoria aos revendedores, não mantendo, portanto, contacto direto com os varejistas. Por outro lado, aqui bem perto, nas cidades do E. do Rio — e em São Paulo, Minas, Espirito Santo e no resto do país — a caixinha é vendida mais caro. Logo, essas outras praças são melhor favorecidas pelos produtores, enquanto o carioca pede "fogo" ao cigarro de quem passa, pois em sua casa não tem com que acender o fogão.

Interessante é notar que o fósforo falta justamente quando se pretende um aumento para o produto. Coisa semelhante já ocorreu com o pão: vão o aumento e aparecerá a farinha de trigo. O mesmo acontece, hoje em dia com o café: no momento exato em que a C. C. P. estuda um requerimento dos interessados pedindo a majoração do "cafezinho". Chegou a vez do fósforo. Resta às autoridades competentes verificar o que está determinando a falta da mercadoria e tomar as providências que o caso requeira.

O duque vendeu os cigarros...

ROMA 3 (AFP) — O duque de Windsor — ex-rei Eduardo VIII da Inglaterra — vendeu cigarros a retalho aos transeuntes em San Remo para obter moeda italiana e pagar a refeição.

O ex-rei vindo de Antibes para fazer com o comerciante não o preço da libra esterlina e não quis também renunciar às compras. Pôs-se à frente do estabelecimento e sacando de sua algibeira cigarros caros atualmente na Itália e vendeu o produto da venda por preço de frios que fez, a salsicharia, como também o que fizera.

O gesto do ex-monarca indicou na pequena praia uma curiosidade que ainda não havia conhecido.

Talco em vez de quinina, serragem de madeira fina, como quina

As falsificações de produtos farmacêuticos — Revelações de um técnico de laboratório — A Saude Pública há um ano teve denuncia da falsificação das vitaminas — Fala o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — Óleo de amendoim num dos remédios aprendidos — Vendiam também em Niterói — Substituição dos produtos nas farmácias — Queixas apresentadas à polícia — As análises no laboratório de pesquizas

A rumorosa apreensão, pela polícia, dos medicamentos falsificados, como era natural, causou revolta no seio da população. Numerosas familias devem, no momento, estar compreendendo os motivos pelos quais muitos medicamentos, embora aplicados de acordo com as recomendações dos médicos, não deram resultados satisfatórios. A quadrilha de falsificadores, numa das mais lamentaveis chantages de que se tem notícia, substituia vitaminas e outros remédios por água com açucar.

Fala a A NOITE o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina

O Dr. Salgado Lima, diretor do Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina, falando a A NOITE sobre a apreensão dos remédios falsificados, declarou-nos:

— Há um ano, em agosto de 1945, tivemos conhecimento dessa falsificação. Tenho em mão o processo sobre o caso, com a cópia do ofício que na época enviamos ao Departamento Federal de Segurança (Policia), solicitando as diligências. Tratava-se da falsificação de "Redoxon" e "Perandren". A Policia na época realizou diligências, mas não conseguiu localizar a quadrilha e o laboratório. Com alguns produtos conseguidos pelos laboratórios prejudicados obtivemos do Instituto Osvaldo Cruz (Manguinhos), em setembro findo, análises que comprovavam serem as ampolas de vitamina água simplesmente.

Agindo contra o laboratório da rua Garnier

Conclue o Dr. Salgado Lima, dizendo:

— O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina vai agir contra o laboratório da rua Garnier, envolvido na falsificação.

Recordando a escandalosa falsificação do óleo de figado de bacalhau

Há tempos coube às autoridades municipais desmascarar uma falsificação escandalosa de óleo de figado de bacalhau. Um fornecedor dos hospitais da Prefeitura vendia grandes quantidades desse tônico e as análises positivaram que se tratava de óleo de caroço de algodão.

A Prefeitura, por esse motivo, instalou o seu laboratório de fabricação de medicamentos em Vila Isabel, onde procede a análises dos produtos adquiridos.

A criação de um laboratório de contrôle

Esse escandaloso caso da falsificação de medicamentos teve larga repercussão nos circulos médicos, farmacêuticos e quimicos.

A fiscalização dos produtos farmacêuticos é deficiente, pela falta de pessoal e de recursos materiais.

O problema de fiscalização dos medicamentos só poderá ser resolvido quando forem concretizadas as conclusões do 3.º Congresso de Farmácia, realizado em Belo Horizonte.

Neste Congresso em que se reuniram os luminares da Farmácia Brasileira, ficou deliberado sugerir-se ao govêrno a criação de um Laboratório de Contrôle.

Talco em vez de quinino — Kaoline por antipirina — Falsificações comuns no Rio

Um técnico de laboratório forneceu-nos alguns exemplos de falsificações comuns no comércio de produtos farmacêuticos, registrados no Rio. Como a fiscalização é deficiente, póde-se avaliar o que há por aí, nas drogarias e farmácias, onde existem milhares de produtos quimicos e preparados.

Já foram encontradas as seguintes falsificações: cloridrato de quinina, empregada nas febres e malaria — substituida criminosamente por talco comum. O quilo de quinina, fabricada na Argentina, custa mais de 5 mil cruzeiros. Há também uma falsificação desse sal com 50 % de terpina, cujo preço é de 200 ou 300 cruzeiros.

Outra falsificação comum: a antipirina (contra dores de cabeça), substituida por kaolim.

Serragem de madeira em vez de quina...

Há outras falsificações que já chegaram ao conhecimento das autoridades e laboratórios. A quina, empregada nas febres e tônicos, é substituida por serragem de madeira, finissima. O famoso e tradicional vomitivo ipecacuanha, por simples raizes de árvores...

Há tempos foi apreendida em Campinas, uma vacina contra doenças dos porcos. Era água com caco de laranja...

Certa feita apreenderam as autoridades, mais de cinco mil vidros de vinho creosotado. Tratava-se de alcool, água, açucar e algumas gotas de creosoto.

E' comum tambem, a falsificação de certos fluidos, empregados nas poções, xaropes e vinhos tônicos. Os extratos fluidos nada mais são do que água com caramelo...

O caso das vitaminas

As vitaminas pelos seus efeitos como terapêutica moderna, devem merecer as atenções da fiscalização. Há numerosos preparados com vitaminas A. e. D. feitos no Brasil, com quanto, como é sabido que esses produtos são solúveis apenas em óleo. Quanto à vitamina B há laboratórios que não cuidam de suas fórmulas com técnica inadequada, destruindo a substância principal, tornando o medicamento inócuo.

Essas as informações prestadas à A NOITE por um técnico de laboratório que há mais de 25 anos trabalha na análise de produtos farmacêuticos.

Novas diligências da Policia — Em Niterói também

No decorrer da tarde de ontem, a policia do 18º distrito, tendo à frente o delegado Darcy Froes da Cruz, efetuou várias diligências, apreendendo ainda alguns produtos farmacêuticos falsificados por José de Oliveira e Manoel Domingos, espalhados em várias farmácias do Distrito Federal.

Sabe-se agora, que a ação criminosa desses dois individuos e ainda de seu vendedor, Luiz Rodrigues, não ficara apenas no Distrito Federal. Tambem vendiam eles em farmácias de Niterói os "medicamentos" que falsificavam, com sais e às vezes, com água e açucar.

No decorrer das diligências, apareceu o nome do médico Samuel, com consultório no Largo da Carioca, que teria sido o autor intelectual de tudo. Apesar dos esforços empregados pelas autoridades até agora nada ficou apurado contra ele, devendo ser ouvido no decorrer do dia de hoje.

Substituidos os medicamentos falsificados pelos verdadeiros

Os Laboratórios Merck e Ciba, designaram vários empregados para percorrer algumas farmácias, com a incumbência de substituirem os medicamentos falsificados pelos legitimos. Esse trabalho está sendo feito por um turma de vinte empregados, sendo dez de cada um dos laboratórios. Logo que é encontrado um medicamento falsificado é ele enviado à policia.

Hoje, à tarde, o resultado dos exames

O Laboratório de Pesquisas da Policia deverá enviar ainda hoje, à tarde, o exame geral das "drogas" que continha os medicamentos. Desde de ontem, à tarde os quimicos da policia trabalham nos exames e esperam ainda hoje, enviar ao delegado os resultados obtidos.

Queixas à policia

A delegacia do 16º distrito tem sido procurada por inúmeras pessoas, que carregam frascos de remédios, que julgam serem falsificados, pois foram adquiridos em farmácias que compraram os produtos dos falsificiadores. Todas essas pessoas se mostram revoltadas com o sucedido, pois estão enfermas, tomando medicamentos que em nada poderão aliviar os seus males. Uma senhora de nome Maria Guilhermina, residente no Campo de São Cristovão, 34, contou-nos que vinha tomando um desses produtos há três dias, sem o menor resultado. Daí, ter ido à delegacia, a fim de levar o medicamento. Num rápido exame procedido no Cartório, ficou constatado ser o medicamento falso.

Feito com óleo de amendoim

Em um rápido exame que foi feito no lLaboratório da Policia, ficou apurado que uns dos remédios falsificados era feito com óleo de amendoim e água distilada. Esse remédio injetavel, era o produto falsificado de grande aceitação.

E' um crime inconcebivel e deve ser severamente punido!

(Titulos principais na 1ª página)

A propósito da falsificação de medicamentos, que acaba de ser descoberta, ouvimos o Dr. Francisco Benedetti, chefe do Serviço de Tuberculose do IPASE, que se mostrou profundamente revoltado com a ação dos falsificadores, declarando-nos:

— Trata-se de um crime inconcebivel, revoltante, que precisa ser severamente punido. Não é esta a primeira vez que medicamentos adulterados ou falsificados são entregues ao consumo. Na própria Assistência Pública, êsses produtos adulterados têm ido parar. Na gestão do coronel Jesuino de Albuquerque na secretaria de Assistência, foi feita a análise de uma série de medicamentos credenciados, que eram fornecidos e utilizados nos hospitais municipais. Essa análise verificou que o conteudo estava em grande desacôrdo com as fórmulas rotuladas. Vendia-se uma coisa, mas o que se recebia era outra. Foi suspensa a compra dêsses produtos. Não sei que outras providências tenham sido tomadas, no terreno policial ou da Saúde Pública. Entendo que o registro de medicamentos dessa espécie devem ser cassados e punidos os respectivos fabricantes. Esses casos não foram de adulteração por terceiros, mas pelos próprios industriais que haviam lançado os produtos e que, uma vez obtida a boa aceitação, deixaram de respeitar a fórmula registrada, substituindo-a por outra ou alterando as quantidades para menos, bem como a qualidade da matéria prima utilizada.

— Como médico, se estivesse num conselho de justiça, que pena daria a criminosos como êsses, que acabam de ser apanhados pela policia?

— Daria a pena máxima, porque êsses criminosos são réus do pior de todos os crimes. Vários médicos têm observado, ultimamente, choques frequentes no emprêgo dêsses medicamentos, geralmente empregados por via venosa. Mortes inexplicáveis, ocorridas ultimamente, com pessoas em tratamento, podem ser agora explicadas, como um resultado dessas falsificações. Êsses miseráveis puseram em risco a vida de milhares e milhares de pessoas. É estarrecedora a facilidade com que têm agido os falsificadores, pois é sabido que em São Paulo houve um grande derrame de ampolas falsas de vitamina C (Redoxon). É preciso um controle mais seguro, uma fiscalização mais intensiva por parte da Saúde Pública. Se houver uma fiscalização mais eficiente, nas drogarias e farmácias, sôbre as partidas de medicamentos que chegam a êsses estabelecimentos, seria muito fácil surpreender os falsificadores no inicio de suas operações, impedindo maior dano à saúde do povo e maior prejuizo ao comércio.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Em memória do presidente Rios

Realizar-se-á, sexta-feira próxima, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, as solenes exéquias pelo repouso da alma de Juan Antonio Rios, presidente da República do Chile, mandada rezar pelo Ministério do Exterior. O traje para os civis será o de casaca com colete preto.

O novo comandante da 1ª Divisão de Infantaria

Tomou posse o general Zenóbio da Costa

Revestiu-se de grande brilhantismo a solenidade levada a efeito na manhã de hoje, no salão nobre do comando da 1.ª Região Militar, o ato de posse oficial do general Euclydes Zenobio da Costa nas altas funções de comandante da 1.ª Divisão de Infantaria. Em todo o quadrado do grande salão achavam-se presentes todos os comandantes de corpos desta capital. O general Isauro Regueira, fazendo-se acompanhar dos generais Zenóbio da Costa e Otavio Saldanha Mazza, ali deu entrada, tendo todos os comandantes tomado posição de sentido. Em seguida foi iniciada a solenidade de posse do ex-comandante da Infantaria Divionária da FEB, proferindo o general Isauro Regueira ligeiras palavras. Nessa ocasião todos os comandantes de corpos foram se apresentando ao novo comandante da 1.ª Divisão de Infantaria. O general Regueira comunicou tambem aos comandantes de corpos haver assumido o comando da zona militar de leste.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Seriam quatro bilhões de cruzeiros!

(Titulos principais na 1.ª pag.)

Ao contrário do que tem sido noticiado, o ministro da Viação, coronel Macedo Soares, sómente regressará de sua viagem aos Estados Unidos no fim do mês corrente. Está sendo esperado aqui mais ou menos no dia 25.

É prematuro informar com precisão o resultado da viagem do ministro Macedo Soares aos Estados Unidos, pois ainda prosseguem ali as negociações para a abertura de créditos destinados ao reequipamento de vários serviços públicos. No entanto, pelas notícias aqui chegadas nos últimos dias, sabe-se estar em principio concluido um acôrdo para a concessão de um crédito no total de 200 milhões de dólares, ou quatro bilhões de cruzeiros para a compra exclusiva de máquinas e outros apetrechos. Mas, como dissemos, as negociações ainda continuam.

POLITICA E POLITICOS

ANTES DO MAIS, BOA CONSTITUIÇÃO

Quando o general Góis Monteiro procurou resumir e seriar os objetivos de suas negociações para encaminhar um acôrdo, ou como êle prefere, uma composição das fôrças politicas ora atuantes no Brasil, a ordem de urgência foi esta: — clima juridico para se fazer uma boa Constituição, clima eleitoral para se processarem boas eleições estaduais, clima administrativo para o govêrno poder acudir aos agudos problemas econômicos e de ordem pública que assoberbam a nação.

Ora, à vista da declaração hoje formulada pelo lider da maioria após o seu encontro com o lider da minoria, pode-se acreditar que se acha em vias de objetivação a conquista da primeira das três finalidades miradas pelo general Góis Monteiro.

O Sr. Nereu Ramos é homem reconhecidamente sóbrio de palavras, seguro nos seus conceitos, mais inclinado à discreção que às confidências, e só temos que louvá-lo por isso.

Informa o ilustre condutor do P. S. D. que o seu encontro com o Sr. Otavio Mangabeira foi muito cordial, e que terá outros no curso dos próximos dias, e mais que a matéria da sua conversa foi e será a votação do projeto constitucional.

Será essa uma admiravel demonstração do pensamento público construtor e de patriotismo ver as agremiações partidárias de responsabilidade superporem-se aos seus interesses e paixões para dotar o país de uma Carta Magna séria, duravel, exequivel e fecundadora da paz e do progresso nacionais.

Nunca será de mais insistir na responsabilidade dos constituintes a êsse respeito. O nosso direito público aparece inçado de constituições reformadas e mortas, isso em pouco mais de um século de existência politica, e sem contar que nos periodos de sua precária viabilidade as nossas cartas andaram sempre suspensas ou desrespeitadas. A própria carta de 1891, apesar de ter recebido o sopro do gênio e da paixão liberal de Rui Barbosa, se lhe descontar-mos os prazos em que andou praticamente anulada pelos sucessivos estados de sitio, ver-se-á que a bem pouco se reduzirá o seu tempo de real eficácia como escudo das franquias do cidadão ou sistema da organização e propulsão do Estado.

Votar uma nova lei magna para o Brasil, depois de tantas experiências sossobradas, deve constituir um problema de grave meditação e acurado estudo para os constituintes reunidos no Palácio Tiradentes.

Claro que do labor nobilissimo nesse sentido só poderá resultar a formação de uma atmosfera oxigenada e pura, onde vicejarão, por via de consequência, as duas outras sementes, em boa hora lançadas ao sulfuroso chão da politica brasileira, pela mão generosa e sábia do general Góis Monteiro.

O ENTENDIMENTO ENTRE OS LIDERES

Já se deu conta da reunião dos lideres das duas grandes correntes politicas nacionais, a primeira que se realiza, entre ambos, para o anunciado acôrdo politico.

O noticiário, porém, foi incompleto. A reunião realizou-se na residência do deputado e antigo interventor na Baía, coronel Juraci Magalhães na colina de Saint Roman em Copacabana ante-ontem, segunda-feira, durando das 19,15 às 21,18 horas. Compareceram os Srs. general Góis Monteiro, ministro da Guerra, que iniciou, como se sabe, as conversações naquele sentido, Nereu Ramos, lider da maioria, Otavio Mangabeira, lider da minoria, Prado Kelly, vice-lider da minoria, e Juraci Magalhães. Os dois últimos tomaram parte a pedido do Sr. Otavio Mangabeira, que manifestou êsse desejo ao titular da pasta da Guerra.

O general Góis Monteiro fez, preliminarmente, uma exposição das demarches que empreendera, enumerando as pessoas ouvidas os resultados a que chegara e a autorização que recebera do presidente da República.

O acôrdo versava, em primeiro lugar, sôbre a votação das emendas ao projeto da Constituição, de maneira a dar ao país, quanto antes, a sua Lei Fundamental. Tudo o mais seria uma decorrência dos fatos, e ficaria para depois.

Iniciou-se então uma troca de impressões principalmente entre os dois lideres e tambem o Sr. Prado Kelly, que é vice-presidente da Comissão da Constituição, não se tendo positivado coisa alguma sôbre as emendas por não terem sido, todas elas, publicadas até aquele dia. Porisso ficou combinada uma nova reunião, a qual talvez se realize hoje à noite.

Convém acentuar que os entendimentos marcham na conformidade com o ponto de vista já expresso pelos marechais das duas correntes politicas: ausência completa de qualquer propósito imediatista. O que se visa, antes de tudo, é votar uma Constituição amplamente democrática. Somente depois de promulgada a nossa lei das doze tábuas é que a parte politica propriamente dita seria encarada. Já aí estariam em foco as eleições estaduais e municipais e o interesse de todos é que elas se realizem num clima de absoluta liberdade, afastando-se os elementos que, por qualquer forma, pudessem contribuir, por ação partidária ou mesmo por omissão, para desfigurá-las.

Não se cogitou, ainda, por parecer prematuro aos lideres da UDN qualquer entendimento nesse sentido, da participação ativa da corrente oposicionista nos postos de govêrno. O Sr. Otavio Mangabeira coloca a questão, como os outros companheiros de direção partidária, na dependência da aprovação preliminar dos postulados constitucionais que defende e que se referem ao mandato presidencial, à nomeação dos juizes eleitorais e às disposições referentes ao estado de sitio. Pode-se dizer que ao redor dessas emendas gira praticamente o êxito das conversações. Se todos chegarem a um acôrdo que concilie os interesses partidários no campo constitucional, o resto viria naturalmente. A própria Constituinte é que, na realidade, dirá, assim, da esperança que anima a todos os brasileiros na conjugação de esforços para uma composição de que resulte a pacificação dos espiritos.

O Sr. Nereu Ramos, com o objetivo de colocar seus liderados a par do assunto, deverá reuni-los antes de novas confabulações com o Sr. Otavio Mangabeira, na presença do general Góis Monteiro, que faz o papel de lapidador, limando arestas e polindo ângulos.

Algumas bancadas, ouvidas logo no inicio das palestras em curso, não opuseram dificuldades aos entendimentos. Não houve discordância quanto aos beneficios que daí resultariam. A bancada pessedista do Rio Grande, ao contrário do que se noticiou, manifestou-se a favor do entendimento, desde que dele decorressem vantagens de ordem nacional, sem prejuizo, porém, da vitalidade do P. S. D. Outras representações estaduais manifestaram o mesmo propósito. Não será, pois de admirar que o Sr. Nereu Ramos, ao convocar seus liderados para uma explicação do que tem dito e ouvido nas conversações politicas, deles recolha o aplauso e a aprovação mais ampla para o entendimento que dará ao Brasil uma época de clima e de trabalho, tão necessários no momento atual.

NÃO SE DEMITIU O INTERVENTOR MINEIRO

Anunciaram alguns jornais que o Sr. João Beraldo, interventor federal em Minas Gerais, teria apresentado a sua renúncia ao cargo.

Procurando apurar a veracidade da noticia, ouvimos, em sua residência, o Sr. Carlos Luz, ilustre ministro da Justiça. S. Ex. respondeu-nos prontamente:

— Já ontem à noite me fizeram igual pergunta. Não é verdade. O Sr. João Beraldo não fez nenhum pedido de demissão. Pode desmentir formalmente.

Mais tarde, encontramos o Sr. Jair Negrão de Lima, secretário das Finanças de Minas Gerais, que ora se encontra nesta capital, tratando de problemas da administração daquele Estado. Interrogamo-lo, também, a esse respeito.

— O Sr. ministro da Justiça, conforme me diz, já opôs formal desmentido à noticia. E' quanto basta. Eu não preciso dizer-lhe mais nada. E' positivo que o Sr. João Beraldo não pediu demissão e nem havia porque fazê-lo.

O Sr. Jair Negrão de Lima somente no próximo sábado regressará a Belo Horizonte.

NO GABINETE DO SR. CARLOS LUZ

O Sr. Carlos Luz teve um dia movimentado, inaugurando com uma série de visitas e conferências o novo gabinete do seu Ministério, no edificio dos Comerciários, à rua México. O titular da pasta politica recebeu muitos congressistas, o interventor Pedro Firmeza, o Sr. Ademar de Barros e o Sr. Nereu Ramos.

Atos do diretor geral dos Correios e Telégrafos

O diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos lavrou ato concedendo permissão ao jornal "O Momento", da Baia, para a recepção do serviço interior de radiocomunicação e múltiplos destinos, consoante o regime de taxas pre-estabelecido.

Também assinou portaria removendo por permuta, sem onus para os cofres públicos, os escriturários da classe "G" Filemon Pessôa de Lacerda, da Diretoria Geral, para Baurú, e desta localidade paulista para a Diretoria Geral, Francisco de Melo Amaral.

Almôço em homenagem ao professor Henrique Roxo

O ato da Reitoria da Universidade do Brasil conferindo ao professor Henrique Roxo o titulo excepcional de Professor Emérito, está tendo a mais grata repercussão nos meios cientificos e na sociedade carioca, onde o homenageado é largamente estimado.

Por esse motivo vai ser-lhe oferecido por seus colegas e amigos um almoço, o qual terá lugar amanhã, sua data natalicia, às 12 horas, no Automovel Club, sendo a comissão promotora constituida dos professores Austregésilo, Mauricio de Medeiros, Adauto Botelho, Drs. Oto Prazeres e Oswaldo Camargo. As listas de adesões encontram-se no Automovel Club, na portaria do "Jornal do Comércio" e nas casas de cirurgia.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei na Pasta da Justiça exonerando Altino Honorato de Carvalho, Geraldo Brito Coelho e Geraldo Sampaio, dos cargos de oficial de Justiça da Justiça do Distrito Federal, e nomeando Djalma Peres Costa, Ivo Silveira, José Gomes Pereira, Osvaldo Ioria Junior e Paulo Gomes, para exercerem os cargos de oficial de justiça, padrão D, do quadro permanente do mesmo Ministério.

Na Pasta de Viação e Obras Públicas, por decreto de hoje, foi concedida a exoneração a Josafá Carlos Borges, do cargo, classe J, da carreira de engenheiro, que ocupava interinamente, e na mesma Pasta, foi assinado, decreto, concedendo dispensa a Julios Bicas de Freitas, ocupante do cargo, classe K, da carreira de oficial administrativo, do quadro permanente do Ministério da Fazenda, da função de membro da Delegação de Controle, junto à Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Não cogita o governo de transformar a Central em sociedade anônima

Fala a A NOITE o ministro da Viação

Circulou, ontem, o boato de que cogitavam as autoridades governamentais da transformação da nossa principal ferrovia, a E. F. Central do Brasil, de autarquia em sociedade anônima. Embora se saiba que a exploração desse meio de transporte, bem como os serviços de comunicação afetos ao Departamento dos Correios e Telégrafos, tenham do Ministério da Viação e Obras Públicas, não tenha por principal objeto a renda e sim interesses econômicos e sociais, além do que se liga diretamente à segurança nacional, não era de desprezar-se a nova, considerando-se o recurso fácil de que se utilizam as autoridades no regime anterior ao 29 de outubro do ano próximo findo.

Por isso, procuramos ouvir, a respeito o ministro interino da Viação, o engenheiro Luiz Vieira.

Disse-nos o titular:

— Não é cogitação do govêrno transformar a Central do Brasil em sociedade anônima, apesar de ter aparecido na imprensa, o projeto para emitir parecer a respeito, uma sugestão a propósito, feita ao govêrno. Uma idéia, apenas, sugerida por alguém, a respeito da qual o Exmo. Sr. presidente da República ordenou o pronunciamento dos técnicos dêste orgão.

— A idéia é de particular anônimo, desentendido do assunto — e que ao examinar-lhe o teor, as ponderações não passam de simples idéia surgida, de que não poderia decorrer à apreciação e se relacione ao interesse público. E lógico que se depois de examinar poderá esclarecer ou repudiar, qualquer proposição. Apreciar não significa pretender ou seguir, cogitar..."

O caso sensacional do deputado Barreto Pinto

(Títulos principais na 1ª página)

O caso do deputado trabalhista Barreto Pinto atingiu, ontem, o seu momento mais sensacional, com a reunião dos próceres desse partido para tomar medidas a respeito da situação incômoda criada para o P. T. B. pela entrevista e fotografias publicadas numa revista ilustrada desta capital. O deputado Barreto Pinto, acusou a revista e os jornalistas responsáveis por aquele trabalho, de chantagistas e de se terem valido de truques fotográficos, para expô-lo ao ridículo. Ofereceu queixa-crime contra êles. Mas antes disso, já o deputado Guaracy Silveira tinha ido à tribuna da Constituinte, fazer um discurso de censura ao seu companheiro de bancada e de desculpas aos demais constituintes. Pôsto o assunto em suspenso até à reunião de ontem. Dessa reunião resultou o afastamento do deputado Barreto Pinto da Assembléia pelo período de quatro meses.

"Habituado a sofrer e a lutar"...

Dado porém em algumas notícias como tendo sido "suspenso" pelo Partido Trabalhista o deputado Barreto Pinto fez as seguintes declarações hoje em "a pedido" na imprensa matutina:

"Sou homem habituado a sofrer e a lutar. Mas ao transitório. Tudo o que foi ontem publicado nos vespertinos não é verdade. Não fui suspenso do Partido Trabalhista. Desafio contestação ao que venho de afirmar. Na reunião ontem realizada desse órgão, coloquei a minha cadeira de deputado à disposição do P. T. B. Os meus ilustres colegas a rejeitaram. Sugeri então solicitar uma licença de quatro meses à Constituinte até que tenha desfecho o processo criminal que estou movendo contra meus caluniadores. Fiz o que faria qualquer pessoa que tem a noção da dignidade. Rio, 3-7-1946. — E. Barreto Pinto".

O Sr. Ruy de Almeida está discretíssimo...

Além de dizerem que o Sr. Barreto Pinto tinha sido "suspenso", alguns jornais disseram também que os deputados Guaracy Silveira e Jarbas Lery Santos haviam afirmado que o deputado Barreto Pinto não estava no pleno gozo das suas faculdades mentais. Tendo a A NOITE sentido, em "a pedidos", do Sr. Barreto Pinto, procuramos ouvir alguns próceres do P. T. B. O Sr. Benjamin Farah havia ido a um subúrbio. O telefone do Sr. Segadas Vianna não atendia. O Sr. Baeta Neves não estava em casa. O Sr. Hugo Borghi também não. Por fim conseguimos nos comunicar com o deputado Ruy de Almeida, pelo telefone. Êsse deputado do P. T. B., não quis dizer nada do que se passou na reunião de ontem:

— O Partido deu uma nota. Não irei além da nota do Partido.

— E' verdade que alguns deputados se manifestaram a respeito do Sr. Barreto Pinto, tachando-o de louco?

— Fico na nota do Partido.

— Quer dizer, então, que não houve pesquisa alguma contra aquele deputado?

— Leia a nota do Partido...

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O Sr. Vargas Neto entende que o assunto não competia à bancada Trabalhista, mas à direção do P. T. B.

Ouvimos em seguida, também pelo telefone, o deputado Vargas Netto. Dizia-se que os ausentes da reunião trabalhista só haviam sido os Srs. Getúlio Vargas, Marcondes Filho e Hugo Borghi. Mas não era verdade. O jovem líder esportivo declarou:

— Eu também não compareci. Fiquei em casa, por estar adoentado.

— Mas está solidário com a decisão tomada?

— E' lógico...

Entretanto, o Sr. Vargas Netto fez questão de frisar:

— Entendo, todavia, que o assunto em apreço competia mais à direção do Partido Trabalhista Brasileiro do que à sua bancada na Assembléia Constituinte. A direção do Partido é que incumbe manter a disciplina partidária.

E concluindo:

— Nós, os deputados, é que não devemos tomar decisões como a de ontem, porque estamos todos subordinados à direção do Partido. Em todo caso, o que está feito está feito. E eu sou solidário com a decisão, como já disse...

Fala o deputado Jarbas Lery Santos

Afinal, conseguimos localizar o deputado Jarbas Lery Santos com quem falamos pelo telefone. A palestra foi bastante esclarecedora. O representante mineiro pôs os pontos nos "ii". E asseverou, logo, que as observações do deputado Vargas Netto, à A NOITE, embora representassem um ponto de vista justo, não tinham razão de ser. E acentuou:

— A reunião não foi apenas da bancada trabalhista, mas também da Comissão Executiva do P.T.B. O presidente do nosso Partido deputado Baeta Neves, declarou que estava presente numa dupla qualidade, como membro da bancada e como representante da Comissão Executiva, que lhe dera plenos poderes para representá-la nas decisões que fossem tomadas.

— E' verdade que o senhor disse as expressões que o Sr. Barreto Pinto desmente no seu "a pedido" de hoje?

— A minha opinião sôbre o deputado Barreto Pinto é realmente aquela. E, como sempre fui um homem sincero, não fiz segrêdo dessa opinião. No meu entender, êle não passa mesmo de um débil mental. Foi isso o que eu disse e não me custa repetir, por ser a minha verdadeira opinião.

E, em seguida, asseverou:

— Uma coisa, porém, deve ser retificada, a bem da verdade. Logo de início, depois de procurar fazer a sua defesa, o deputado Barreto Pinto sugeriu espontaneamente duas soluções para o caso, — uma, que êle se licenciasse, por quatro meses, na Constituinte; outra, a sua renúncia, pura e simples, para que a bancada dispusesse da sua cadeira, a fim de que o Partido resolvesse como melhor entendesse. Optamos pela primeira até que tenha o seu desfecho o processo de lei de imprensa movido pelo deputado Barreto Pinto aos jornalistas contra os quais ofereceu queixa-crime. O desfecho desse processo nos ditará o rumo a tomar.

O IMPOSTO SÔBRE A VENDA DE IMÓVEIS

Termina hoje, improrrogavelmente, o prazo previsto de prorrogação do decreto-lei que instituiu o impôsto sôbre as transações de imóveis. Assim sendo, de amanhã em diante, tão somente poderão os Cartórios lavrar escrituras de transferência de propriedade mediante a prova, por parte do vendedor, de quitação do referido tributo, o qual, como se sabe, é de 8% sôbre o lucro verificado na transação excetuados os descontos previstos em lei. Segundo conseguimos apurar, as fórmulas, confeccionadas de acôrdo com os dispositivos do mencionado decreto-lei, encontram-se desde já à disposição dos interessados nos "guichets" 98 a 101 do andar térreo do Ministério da Fazenda, aonde serão feitos também pagamentos.

JORGE MAIA

Sua partida para Moscou, a serviço do Itamarati

Pelo "Formose", que deixará o porto amanhã, segue para a Europa, com destino a Moscou, onde vai servir como 2.º secretário da Embaixada do Brasil, o nosso companheiro de redação Jorge Maia. Cronista brilhante, comentarista de assuntos internacionais, Jorge Maia reune aos seus predicados intelectuais um belo coração. Na sociedade carioca, de que é elemento de destaque, o seu nome é festejado pela conduta irrepreensível e nobreza de atitudes.

Jorge Maia foi distinguido pelos chefes da Chancelaria brasileira com um dos postos de maior responsabilidade da presente situação internacional, qual seja o de integrante da nossa representação junto ao governo russo.

Nós, os da redação de A NOITE, desejamos ao companheiro que parte uma feliz viagem e que seja bem sucedido na missão que o Brasil confia ao seu patriotismo.

A transferência do Departamento do Trabalho de São Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

res, em sua última estada no Rio, havia assentado com o chefe da nação a transferência do Departamento do Trabalho de São Paulo para o governo desse Estado.

O referido Departamento, que pertence ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, já esteve com a administração estadual paulista, tendo passado para a União quando titular daquela pasta o Sr. Alexandre Marcondes Filho.

Durante o tempo que decorreu desde então, os fatos demonstraram haver tôda a conveniência na volta ao regime anterior, isto é, da subordinação ao governo de São Paulo.

A distância entre o Rio e São Paulo e as delongas burocráticas têm sido responsáveis pelo atraso de soluções importantes, que interessam profundamente a economia e o trabalho paulistas, e todo a gente sabe os prejuizos que poderão advir não só para aquele Estado que é o centro de produção do país, de produção e de trabalho, como para o resto da nação, certas demoras.

A Convenção entre a União e o governo paulista já se encontra pronta, devendo ser assinada por estes dias.

O Partido Trabalhista Brasileiro, que tinha praticamente o contrôle, para efeitos políticos daquele Departamento, segundo ouvimos, pretende protestar, na Constituinte, contra a transferência.

QUE FALTA NO SEU SUBÚRBIO?

Recebemos do Sr. Valdemar Fernandes Chaves a carta seguinte:

"Rio de Janeiro, 1 de julho de 1946 — Presado Sr. Cumprimentos cordiais. Velho assíduo leitor e admirador da orientação jornalística de A NOITE e em nome de todos os moradores do subúrbio da Leopoldina, venho, por meio desta, externar-lhe sinceros agradecimentos por mais essa patriótica e humanitária campanha sob o título "Que falta no seu subúrbio?", o que vem sobejamente provar que é o jornal do povo-povo e muito especialmente da zona suburbana. Em épocas anteriores êsse mesmo jornal tomou a si algumas campanhas idênticas, sob os títulos "Coisas que incomodam" e "Que mais precisa o seu subúrbio?", campanhas estas vitoriosas, que trouxeram para os desprezados subúrbios algumas melhorias. Deus o permita que desta vez se repita o milagre, porque os subúrbios e principalmente o da Leopoldina que de tudo necessita, tem sido até hoje esquecido pelos nossos prefeitos e sugado por outras regiões.

Caro jornalista, tôdas as ruas de Bonsucesso, Ramos, Olaria e etc. situadas no lado direito do leito da E. F. Leopoldina, hoje transversais e paralelas à grande Avenida Brasil (variante Rio-Petrópolis), com exceção apenas de meia dúzia, estão desde que foram abertas, ao completo abandono, sem calçamento, saneamento e sem sequer com meios-fios e galerias de águas pluviais, ficando as águas das fossas, cozinhas e etc. estagnadas nas valas em frente às residências, às casas comerciais e às fábricas, de onde exala uma insuportavel fedentina e proliferam diariamente milhões de mosquitos portadores de moléstias. Segundo as estatísticas — da Light, pela grande diferença no número de bondes em circulação diariamente, comparando com outras zonas e da A NOITE, publicada no dia 15 de junho p. p., — tira-se a conclusão que é atualmente o subúrbio propriamente dito mais populoso do D. Federal e que, no entanto, está no mais completo abandono, entregue somente à iniciativa dos seus pobres moradores, porque mesmo os proprietários nada querem fazer alegando que o lugar não merece fazer qualquer melhoria e novas construções, devido o eterno abandono que sofre.

Já é tempo de terminar com a desigualdade proveniente das injustiças da Prefeitura, que recolhe milhões de cruzeiros anualmente em impostos e multas dos subúrbios empregando somente na zona sul como se tem visto. Devido a tudo isto, nada é mais humanitário, patriótico e grandioso do que a campanha que A NOITE vem fazendo para conseguir um prefeito para centenas de milhares de cariocas, que até hoje não receberam sequer 2 % daquilo que contribuiram e contribuem para a cidade do Rio de Janeiro.

O prefeito Hildebrando de Góis, para se revelar um administrador capaz, terá que fazer com que seja fotografado em lugares nunca dantes percorridos, voltando suas vistas para aqueles subúrbios onde tudo está por fazer, porque as obras do túnel do Leme, da Av. Presidente Vargas, da Av. Brasil, da Esplanada do Castelo e etc., já são mares muito navegados...

Atendendo o Sr. Hildebrando de Góis aos apelos da razão e da justiça, conquistará, por certo, a gratidão de centenas de milhares de cariocas até hoje esquecidos pela Prefeitura.

Certo de que os suburbanos da Leopoldina receberão algum proveito de tão valiosa campanha, fica-lhe desde já penhorada a grande população e receba, pois, o meu protesto de alta estima e elevada consideração e de todos os moradores do referido subúrbio. Atenciosamente, (a.) Valdemar Fernandes Chaves".

Vai complicar o serviço de transportes

(Títulos principais na 1ª página)

O Rio de Janeiro continua com serviço de transportes urbanos deficientíssimo. Todas as providências da Prefeitura e Inspetoria do Tráfego, infelizmente, não trouxeram melhores resultados.

A criação da empresa única de transportes, há muito tempo anunciada, está agora autorizada, através decreto, devendo ser examinada por uma comissão.

Sôbre essa medida ouvimos o Sr. Orozimbo de Almeida Rego, advogado do Sindicato das Empresas de Onibus, que nos disse:

— Foi uma surpresa para todas as companhias de ônibus, o decreto da empresa única. E que estávamos examinando a situação financeira crítica de todas as companhias.

— As atuais tarifas dos ônibus, em vigor desde há 40 anos atrás, estabelecidas ainda no tempo do governo de Pereira Passos, (200 réis por quilômetro), determinaram a falência de todas as emprêsas.

A companhia única será constuida depois da avaliação dos patrimônios das existentes e que exploram os transportes coletivos: Light (bondes), Viação Excelsior, as empresas de ônibus particulares e os bondes da Prefeitura, de Campo Grande e ilha do Governador.

— Na nova organização — continua o Sr. Orozimbo de Almeida Rego — que certamente será uma sociedade por ações, prevalecerá a que tiver o maior número desses títulos. As demais empresas receberão ações de acordo com a avaliação dos seus patrimônios, constituidos do material velho de que dispõe no momento.

E a população não terá mais ônibus e bondes, imediatamente

— Devemos raciocinar que a constituição da empresa única demandará um processo demorado, com avaliações, assinaturas de termo, recursos, etc., trabalho para ano e meio ou muito mais. Assim, a população carioca continuará muito tempo sem ônibus e bondes; sem transportes. Não será facil conciliar as divergências e durante todo esse tempo, nada se fará em benefício dos transportes.

Somente o aumento das tarifas — A empresa única

O advogado do Sindicato das Empresas de Onibus prossegue, falando com entusiasmo:

— Sem o aumento das tarifas dos ônibus não se fará de util. A atual não corresponde à realidade. A empresa única poderá dar ou não resultados satisfatórios. Em 1937 em Buenos Aires, o governo patrocinou a constituição do monopólio dos transportes. Reuniram-se os bondes, sub-way (metropolitano) e micros. Em 1940, três anos depois, a empresa única entrou em liquidação.

Vão melhorar imediatamente os transportes? Não!

— E' essa a pergunta que eu faço: vão melhorar imediatamente os transportes no Rio? Claro que não. Sem a concorrência organizada das empresas, abolida a colaboração das iniciativas privadas, o Rio não terá um perfeito serviço de transportes coletivos.

Demorada a organização da nova empresa

— A organização da nossa companhia será portanto, demorada, não há dúvidas, mas não serão depois elevadas as tarifas.

Cancelarão os pedidos de "chassis"

Focaliza depois o Sr. Orozimbo de Almeida Rego outro aspecto:

— No momento não há carros em quantidade suficiente para dar vasão às necessidades dos transportes urbanos. Todas as empresas cancelarão quaisquer pedidos de "chasis" e não introduzirão quaisquer melhoramentos, quase suspensos há muito tempo devido às atuais situações financeiras.

Surgiriam ônibus imediatamente

A uma pergunta o advogado do Sindicato das Empresas de Onibus diz:

— Se as tarifas atuais fossem aumentadas, é claro, dentro de pouco tempo, de alguns meses, todas as frotas de coletivos seriam aumentadas. As empresas poderiam recrutar motoristas, trocadores, mecânicos, etc., pagando-lhes bem. Certos de que seus capitais teriam rendas compensadoras e não prejuizos, encontrariam carros em qualquer lugar, nos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra ou Conchinchina...

Em São Paulo houve o aumento de 60 %...

— Não sabemos o que há no Distrito Federal contra as emprêsas de ônibus. Em São Paulo, só para que fosse concedido o aumento de salários do pessoal, foi autorizado o aumento de 60% nos preços das passagens dos coletivos.

Aqui, no Rio, os preços são os que vigoravam há 40 anos atrás. E enquanto a empresa de ônibus cobra Cr$ 1,40 até a Penha, os caminhões estabeleceram passagens de Cr$ 2,00. Num, o passageiro vai sentado em almofadas, com luz, ou em pé, num ônibus. No outro, por mais 60 centavos, viaja segurando em cordas...

Os lotações dos particulares — Motoristas que abandonaram os ônibus

Refere-se o Sr. Orozimbo de Almeida Rego aos carros particulares que se transformaram em lotações:

Foi uma medida interessante, se auxiliasse, de fato, os transportes. Mas, ao contrário, numerosos motoristas abandonaram as empresas de ônibus, que só podem pagar 30 cruzeiros por dia, para trabalharem em carros particulares ou nos lotações de praça. Um ônibus conduz quarenta ou mais passageiros e um lotação cinco ou seis... E, dolorosamente vemos nas garages muitos ônibus que não podem circular, por falta de motoristas e mecânicos...

Assim, a população carioca continua e continuará sem transportes, porque, infelizmente, o caso das tarifas não pode ser considerado, como bem merecia.

— Confesso — conclui o Sr. Orozimbo de Almeida Rego, que perdi as esperanças. Se os jornais não se baterem veementemente pela solução imediata do caso dos transportes, teremos novas protelações. O Metropolitano, a empresa única, tudo me parece um sonho, enquanto o carioca curtirá a realidade das filas...

Mobilização da boa vontade para a grande campanha nacional

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

se da Prefeitura do Distrito Federal, cujas palavras a A NOITE colheu e divulgou na mesma edição em que publicou o decreto do chefe da nação — medida a que se reportou com irrestritos louvores — volta a falar-nos hoje do mesmo assunto, numa entrevista destinada a ampla repercussão, pela autoridade de que se revestem os conceitos do ilustre tisiologista como pela beleza da idéia que apresenta.

Disse-nos o professor Alberto Renzo:

— O combate à tuberculose envolve problemas técnicos e financeiros que, na complexidade das providências necessárias, desanimam quase sempre os menos tenazes e decididos lutadores. E por isso que as soluções parciais em que nos temos empenhado, devido à limitação dos recursos econômicos, não têm influido na morboletalidade da peste branca, parecendo favorecer mesmo a sua expansão Daí o pessimismo de quem não vê a campanha da tuberculose sob a forma de uma luta de várias frentes, que devem estender-se por todo o país e serão necessariamente inter-dependentes na subordinação dos seus objetivos.

Realmente não adianta instalar nos Estados principais do Brasil, uns tantos sanatórios, embora êsses estabelecimentos sejam essenciais, porque a maré montante da tuberculose cobrirá rapidamente a sua capacidade de hospitalização. Para enfrentar a angústia de leitos, precisamos atingir o limite da equação epidemiológica, de um leito para cada óbito, tomando por base a incidência da mortalidade em cada região. Os dispensários, de outra parte, não devem funcionar isoladamente, como centro de assistência, mas em função dos hospitais regionais, a que devem ligar-se para maior eficiência do tratamento ambulatório. Alem disso, cabem-lhes outras tarefas de que não temos cogitado até agora. O cadastro torácico, pelo método de Abreu, não constitui por si, só uma arma decisiva.

A descoberta da tuberculose oculta em indivíduos aparentemente sãos, exige que se instale, para eles, um ambiente médico-social, diferente, semi-nosocomial. E o caso dos escolares, portadores de lesões ativas de primo-infecção, cuja internação em "Escolas-Hospitais, segundo o esquema do professor Oscar Clarck, é uma medida importante. Também os egressos dos Sanatórios e Hospitais requerem cuidados especiais. As colônias para tuberculosos crônicos representam assim outro elo fundamental na cadeia de estabelecimentos especializados do armamento antituberculoso. A colônia funciona como verdadeira válvula de descarga, permitindo com a simples remoção dos pacientes, a recuperação periódica dos leitos, hospitalares, atravancados atualmente por 30 % de tuberculosos clinicamente curados, embora semi-inválidos e desajustados profissionalmente. Sabe-se que o objetivo da Colônia é exatamente este: reajustar os enfermos melhorados e curados, adaptando-os à mistéres próprios do artezanato. O B. C. G. igualmente não pode ser instituido como medida singela; deve ser entrosado com o cadastro torácico, a fim de ser generalizado a todo o analérgico, principalmente entre os comunicantes de tuberculose.

Essa conexão dos serviços está felizmente prevista no decreto-lei n. 9.387. Temos fé na sua execução porque ele corporifica o interesse patriótico do govêrno em resolver definitivamente todas as questões técnicas que embaraçam uma campanha nacional. Entretanto, na última reunião da Sociedade de Medicina do Trabalho, presidida pelo Dr. Alvaro Doria, o assunto, depois da brilhante exposição do Dr. Rafael de Paula e Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, foi discutido por vários oradores que insistiram em que não poderemos realizar uma campanha realmente ampla, por falta de recursos suficientes. Na verdade os recursos que exige, por exemplo, a sequência das medidas que apontamos, ultrapassam as possibilidades orçamentárias. Em vez, porem, de desanimar e desistir, devemos procurar outras fontes extra-orçamentárias. O Dr. Licinio Santos, na coluna médica de A NOITE, é uma delas. Basta dizer que só com o selo antituberculoso os Estados Unidos recolhem anualmente fartos recursos para a campanha naquele país. A iniciativa que se tomar agora entre nós, não será, todavia, inédita, pois, aqui mesmo, na nossa capital o selo antituberculoso foi lançado em 1929 pela Associação dos Socorros aos Tuberculosos e Liga Brasileira contra a Tuberculose, sob os auspícios dos professores Miguel Couto, Clementino Fraga e ministro Ataulpho de Paiva. Egualmente em São Paulo, realizou Clemente Ferreira, à frente da Liga Paulista contra a Tuberculose, varios meetings a favor do selo, com resultados promissores. Do valor do selo, disse Genesio Pitanga que "constitui um excelente propagador da idéia de que o combate à tuberculose precisa ser preocupação de toda a gente, como ainda a campanha pela sua aceitação e venda, nos jornais, revistas, escolas, fábricas, repartições públicas, serve de excelente oportunidade para difusão de princípios higiênicos, visando a tuberculose". Nos moldes dos Estados Unidos e da Dinamarca, o selo antituberculoso seria lançado pelo govêrno, uma vez por ano em dezembro, por ocasião das festas do Natal. Acreditamos que ninguem se furtaria a adquirí-lo para colocá-lo nas cartas e cartões de boas festas, e o numerário recolhido ultrapassaria com certeza a mais otimista previsão, dado o interesse que todos têm hoje na campanha nacional contra a tuberculose. Essa fonte de recursos poderia servir desde já para o grande impulso inicial do Serviço Nacional de Tuberculose com o qual devem colaborar todas as demais organizações de luta, oficiais e filantrópicas do país.

O coronel Dr. Joaquim Henrique Coutinho, oficial do Gabinete da Presidência da República, por motivo de seu restabelecimento, foi alvo hoje, às 11 horas, de expressiva homenagem, por parte de seus amigos e admiradores. Na igreja de São Francisco de Paula, foi celebrada missa em ação de graças. Mandaram celebrar o ato de fé a Casa Civil da Presidência da República, diretores e funcionários do D. A. S. P., a Sociedade Brasileira de Beneficência e Auxílios Mútuos, funcionários dos Ministérios da Guerra e da Fazenda, além de numerosos amigos. Durante a celebração da missa, foram executados números de música sacra por um grande número de músicos, além do côro do Teatro Municipal. A gravura fixa um aspecto colhido no templo.

"Fazendas Familiares" para êxito da nossa colonização rural

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O Sr. Lynn Smith é um norte-americano que conhece o Brasil melhor que muitos brasileiros. Especializado em assuntos demográficos e ruralistas já percorreu o nosso país por estradas de ferro e de rodagem, de navio, de avião, a cavalo e até em carros de bois. Sôbre essas viagens, que realizou como analista agrícola da embaixada americana, reuniu uma série de interessantes observações e escreveu um livro: "Brazil, Peoples and Institutions".

Terminada a sua missão junto à representação diplomática "yankee" desta capital o Sr. Lynn Smith regressou aos Estados Unidos onde reassumiu o seu cargo de catedrático da Universidade de Louisiana e de diretor do "Institute of Population Research".

Agora, como convidado do Departamento de Geografia da nossa Faculdade de Filosofia, o ilustre professor se encontra novamente no Rio, acompanhado de sua esposa, e aqui fará uma série de conferências e, simultaneamente, dará um curso aos entendidos sôbre as matérias de sua especialidade.

Procuramo-lo, hoje, pela manhã, para uma entrevista e fomos encontrá-lo na "Casa do Estudante do Brasil", onde reside como hóspede especial. Recebendo-nos gentilmente o professor Lynn Smith, através de uma palestra atraente e agradavel, expôs ao jornalista algumas impressões de grande oportunidade para o melhor conhecimento do ambiente e da vida rural do Brasil interior.

O início da palestra foi tôda ela de elogios à nossa hospitalidade, asseverando o nosso entrevistado possuir muitos amigos no Brasil e que, como admirador do nosso povo e das nossas coisas, aqui se sente satisfeito e bem disposto como se estivesse em casa.

Há de tudo na organização rural do Brasil

Considerando seus conhecimentos em torno da nossa organização rural fizemos-lhe a primeira pergunta. Queríamos a sua opinião sôbre a situação real dos nossos núcleos de produção, tendo em vista os métodos de trabalho mais em voga no interior.

— Não é possivel, assim, de momento, fazer uma exposição dessa natureza — responde o professor Lynn Smith que, indo adiante, acrescenta: — Dada a sua extensão e levando em conta outros fatores de ordem social e econômica, posso apenas adiantar que o Brasil alcançou qualquer forma, no terreno da produção, um indice de invejavel prosperidade. Muito há ainda que fazer e muito mais do que se fez até agora, porque, a rigor, esse grande país ainda não alcançou nem a terça parte das suas reais possibilidades como nação agrícola.

Nas minhas viagens pelo interior do Brasil — continua — observei que em matéria de núcleos produtores nada poderia haver de mais variado. Aqui há de tudo. Vi, por exemplo, zonas deficientíssimas, mas, em compensação, visitei muitas fazendas bem mais completas que muitas dos Estados Unidos. Em certos lugares o lavrador mal conta com a enxada, mas em outro pude apreciar com satisfação os mais adiantados processos de lavoura mecanizada.

O sistema colonizador mais indicado

Seguindo sua sequência natural a palestra põe agora em evidência várias questões ligadas à colonização agrícola. A tal respeito o professor Lynn Smith é francamente favoravel à eliminação dos latifundios e faz a apologia da divisão das terras em pequenos lotes que, segundo a sua teoria, poderão ser designados como "fazendas familiares". E acrescenta:

— Este processo foi adotado pelos Estados Unidos, pelo Canadá e pela Austrália e deve-se a êle o êxito da organização rural alcançada por esses países. Esse sistema dá ao colono o estímulo necessário para desenvolver ao máximo o seu trabalho e dando a êle próprio o direito da propriedade. A consequência lógica dêsse direito resultará na fixação do homem ao solo, na organização definitiva, social e familiar, dos elementos assim beneficiados e, finalmente, no desenvolvimento da produção. Somente dentro desses preceitos é que se pode formar uma coletividade rural perfeita em todos os sentidos.

Nessa altura o professor Lynn Smith recorda D. Pedro II, considerando suas iniciativas em prol da colonização do país como um dos fatos de maior importância mundial da sua época.

— O antigo imperador — disse — soube realmente compreender e realizar o caminho certo da colonização, levando-a a efeito dentro dos moldes das "fazendas familiares". Deve-se a êle, por exemplo, o êxito das colônias que ainda hoje existem, dentro dosses moldes, no sul do Brasil, principalmente no Rio Grande do Sul. Sabiamente, o ilustre soberano deu a cada família a gleba necessária para realizar, ela mesma, o seu trabalho. Nos Estados Unidos, como já disse, chegou-se também a essa conclusão: melhor será dividir a terra entre vários donos para explorar aquilo que é seu e representa o meio da sua subsistência, do que dá-la a um só, que só poderá fazê-lo com o auxílio de estranhos, mediante a exploração do braço por baixo preço.

Continuando acentua o nosso entrevistado que nas colonizações próximas aos grandes centros a terra poderá ser vendida em prestações reduzidas depois de um prazo razoável para o proveito da sua primeira produção, como acontece, nas proximidades do Rio, com a Colônia Agrícola de Santa Cruz.

— Mas no interior — acrescenta — terra deve ser dada de graça e, de preferência, a colonos brasileiros. Só na falta destes, a elementos escolhidos, importados do estrangeiro.

As queimadas

Depois de considerar realmente das mais modelares a organização da Colônia Agrícola Nacional de Goiaz, o professor Lynn Smith refere-se a outro ponto importante que prejudica seriamente o desenvolvimento das nossas lavouras: são as queimadas.

Percorrendo o interior o nosso entrevistado observou com que facilidade são derrubadas as florestas, com que desapego a tão notável patrimônio, que representa para as populações vizinhas, saúde, defesa e bem estar os nossos homens do interior chegam ao extremo de destruir pelo fogo imensas reservas florestais.

— Não sou contra essa prática — acentua o professor Lynn Smith — quando se trata de derrubar para aproveitar a terra. Mas o que se verifica em determinados pontos mais afastados do interior brasileiro é o mesmo erro praticado na China e na Índia, onde se queimam as matas para plantar uma só vez. Esse processo não deixa de ser um fator de desagregação social porque seus praticantes, pela natureza dos seus rudimentares processos de cultura, não se fixam ao sólo. Derrubam e queimam aqui preparam a terra, semeiam, colhem e, depois, vão fazer a mesma coisa mais adiante, seguindo com isso a concepção errônea de que a terra conquistada pelo fogo ou pela derrubada só serve uma vez. Isso aliás, não deixa de ser certo. Justifica-se nas regiões menos civilizadas onde os homens não dispõe de recursos para revalorizar a fertilidade da terra. Possuissem ferramentas revolveriam o sólo e ei-lo pronto para um novo ciclo de produção. E' isso que pode ser feito neste país, onde as queimadas representam um verdadeiro atentado às extraordinárias possibilidades da sua gleba fertil. Esse processo de queimadas é aqui apenas uma questão de educação. Bastaria ensinar aos seus adeptos que a terra assim conquistada não se torna inutil depois do primeiro plantio porque o fogo não chega e destruir as camadas inferiores, cuja propriedades permanecem intactas e só reclamam um arado ou uma enxada para retornarem à superfície e, recebendo as sementes, proporcionar de novo ao homem que planta a riqueza do seu sumus.

Não falta café em grão no Rio de Janeiro

(Títulos principais na 1ª página)

Encontra-se o Rio sem café moido e até mesmo o clássico "cafèzinho" praticamente desapareceu. Nas portas das torrefações "filas" enormes se formam e, não raras vezes, são dissolvidas pois não há café torrado para vender.

Contudo, o café cru continua a chegar normalmente a esta praça e "stocks" existem. Assim nos afirmou o Sr. P. Paulo Rodrigues Alves, diretor do Centro do Comércio do Café que acentua:

— Não há falta de café cru. O que existe é um desajustamento, entre o preço do café cru e o que foi estabelecido como limite máximo para a venda do café torrado. Essa diferença até agora estava sendo coberta com um subsídio fornecido pelo D. N. C. Uma vez êsse extinto cessou o fornecimento do subsídio e há necessidade, portanto, de se ajustar o preço do café torrado, a ser fornecido ao consumo, de acôrdo com o valor do café cru a ser pago pelos torradores. Enquanto êsse ajustamento não se faz, e para que o consumo não sofra a carestia é justo que os torradores sejam abastecidos ainda de cafés do "stock" pertencente ao D. N. C. Mas, a medida essencial é que a C. C. P. resolva o mais rapidamente possível a equação.

A alta

— O mercado de café cru disponível já vinha em alta em virtude de não serem muito grandes nossas colheitas, ao mesmo tempo que a procura do exterior, com o término da guerra, aumentou enormemente. O nosso próprio govêrno, no sentido de dar ao produtor um preço que retribuisse seu esfôrço, empenhou-se pela elevação do preço-teto norteamericano, tendo conseguido, nos últimos dias de junho, fato de seu objetivo com a elevação de 5 "cents" da base anterior. Com a cessação do funcionamento do O. P. A. (Contrôle de Preços dos Estados Unidos), mesmo esta observação ficou aquem dos preços que o comércio ianque está fazendo em mercado livre para as qualidades mais finas. Nessas condições vemos que é o próprio interesse da economia nacional defendido pelo govêrno que aconselhou e aconselha preços altos para o café cru. Entretanto, o consumidor brasileiro tem que ser preservado na sua economia, e é preciso que a fórmula seja encontrada. Enquanto o D. N. C. existiu havia um patrimônio do qual se poderia tomar o recurso para êsse fim. Não existindo o D. N. C., mas existindo um grande "stock" ainda em seu poder, parece que é nessa fonte que teremos de encontrar a solução.

Há café

E finalizando suas declarações acentua o Sr. Paulo Rodrigues Alves:

— Pelo acôrdo assinado entre o Brasil e os Estados Unidos — acôrdo êsse que em virtude da cessação de funcionamento da O. P. A. já não prevaleça — o nosso govêrno se comprometia a vender até 3 milhões de sacas numa base de 500 mil por mês a um preço determinado, a fim de que o mercado norte-americano, caso sobreviesse uma resistência muito grande dos países fornecedores, não ficasse desabastecido. Êsse mesmo "stock" posto, agora, à disposição dos torradores nacionais resolveria o problema.

E o Sr. Paulo Rodrigues Alves conclui:

— Há café. Não falta café cru no mercado. Êsse produto moido não existe é porque os preços entre o café cru e o moido não compensam às indústrias de torrefação.

O TEMPO

Máxima: 25.1 — Mínima: 17.0

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã:

TEMPO — Bom. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variáveis, frescos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Café a 450 cruzeiros por saca!

(Títulos principais na 1ª página)

A suspensão dos serviços de controle de preços nos Estados Unidos, no dia 30 de junho, está tendo consequências extraordinárias, não apenas naquele país como em muitos outros que têm com eles relações comerciais mais intensas. Os preços, diz um telegrama, subiram de 10 a 1.700 por cento em dois dias!

As coisas se complicaram gravemente porque o presidente Truman vetou a lei que o Senado lhe enviou no sábado último, véspera da terminação do controle, que prorrogava a existência da OPA (Escritório Central de Preços) por mais 1 ano. Truman não concordou com certas passagens do projeto. No domingo, enviou ao Senado um projeto governamental, insistindo na existência da OPA, e falou à nação explicando sua atitude. Mas no Senado, elementos republicados puderam deter a marcha do projeto, que encalhou em uma das comissões. E nada se resolveu de positivo até ontem de noite.

Por essa razão é que os preços se elevaram em proporções jamais vistas: a especulação se desencadeou por todo o país. Raros são os artigos com preços ainda controlados. Mas, país em que a opinião pública é extraordinariamente forte, o comércio varejista, como se afirma, ainda resiste, mantendo os preços antigos. Se, porém, o controle demorar, naturalmente que os preços do atacado, tendo subido, impelirão os do varejo para a alta.

Espera-se restabelecer o contrôle

Hoje de manhã, porém, chegaram ao Rio notícias mais ou menos oficiosas e que são tranquilizadoras. O govêrno norte-americano estaria esperançado em controlar a situação nestes dias mais próximos. A atual confusão, que ameaça gravemente a estabilidade financeira e econômica do país, poderia ser vencida dentro de poucas horas, com o restabelecimento do controle de preços. Considera-se, portanto, passageira a atual situação, pois o presidente Truman está vivamente empenhado em a resolver imediatamente para evitar os perigos da inflação.

E o café?

Na parte que diretamente mais interessa o Brasil, a dos negócios de café, verifica-se que a suspensão do controle teve grande influência nos preços. Ontem, em Santos, foi vendido para Nova York café a 75 cruzeiros por dez quilos, ou sejam 450 por saca. Vários negócios se fizeram nessas bases, que excedem tudo quanto se podia esperar.

No Rio, os negócios no Centro de Café, ontem e hoje, foram praticamente nulos. Houve, apenas, alguns negócios pequenos de especulação, dos chamados "de rua", sem registro.

E não houve negócios, por causa da incerteza, quanto aos preços. Os telegramas recebidos de Nova York diziam quase todos que não havia ali compradores para as ofertas idas daqui, na base de 12.75 centavos por dez quilos, ou sejam 44,20 cruzeiros.

As ofertas chegadas a Nova York, para cafés de Vitória, eram a 11,85 centavos por dez quilos, ou 40,80; e também não encontravam compradores.

O retraimento dos compradores norte-americanos, significa portanto, que ali se considera a situação atual como contrária a qualquer negócio no momento.

Comunicados fúnebres

YEDA ALVARES DE CASTRO LUDOLF

(MISSA DE 7.º DIA)

Leda de Castro Costa Santos e Dr. Acácio da Costa Santos convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa em intenção à alma de sua irmã e cunhada, que será celebrado no altar de N. S. das Dôres, amanhã, quinta-feira, às 10,30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa-Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

YEDA ALVARES DE CASTRO LUDOLF

(MISSA DE 7.º DIA)

Heda de Castro Fonseca e Tte. Renato Moreira da Fonseca convidam parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio da alma de sua irmã e cunhada, que farão celebrar no altar de N. S. das Dores, amanhã, quinta-feira, dia 4 de julho, às 10,30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa-Morte, à Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

AUGUSTA ALVES LIMA

(7.º DIA)

Salvador Henrique Lima, Silvio Teixeira e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterro de AUGUSTA ALVES LIMA e os confortaram no doloroso transe e comunicam que farão celebrar missa em intenção à sua bonissima alma, amanhã, dia 5, às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à Rua dos Inválidos.

Eduardo Gazave Morteo

Sua família, consternada, participa o falecimento do seu querido chefe, e convida os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Fernandes Pinheiro, n. 28, para o cemitério de São João Batista.

JOANA DI PERNA AMATO

(D. JOANINHA)

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todos os parentes e amigos o falecimento repentino de sua querida D. JOANINHA, cujo enterro realizar-se-á hoje, dia 3, às 4 ½ horas da tarde, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da rua Joaquim Meier n.º 105.

Como noticiámos, em nossa primeira edição, foram entregues ontem os prêmios aos vencedores da "Corrida da Fogueira" a grande prova atlética que A NOITE realizou no dia 23 de junho último. São da cerimônia realizada os flagrantes acima

Estão abertas as inscrições para o "Circuito do Morro do Pinto"

Como nos anos anteriores a realização do "Circuito do Morro do Pinto" sob o patrocínio de A NOITE está despertando vivo interêsse. O certame, organizado pelo S. C. Dramático vem ao encontro dos objetivos dêste jornal de espandir, tanto quanto possível a prática do atletismo rústico metropolitano.

As inscrições para a prova, que será realizada no dia 28 próximo estão abertas desde hoje.

NA CIDADE DO MÉXICO

NOVA YORK, 3 (INS) — Joe Louis nunca desferiu um golpe fora da fronteira, mas a grande notícia de hoje do mundo do pugilismo, — e esperamos que seja verdade — é que o próximo campeonato mundial de peso pesado será disputado na cidade do México, no mês de janeiro vindouro.

Tal notícia não saiu contudo dos escritórios de Mike Jacobs, e quem a forneceu foram John Royal e Gene Tunney.

Assim, o atual campeão lutará no próximo ano contra Tami Mauriello.

MANECA

PIVOT DE UM CASO SENSACIONAL

Setenta mil cruzeiros pelo "passe" ou um recurso para a C. B. D. — Na redação de A NOITE o representante do S. C. Baía — Chega hoje o "crack", sem autorização do club

O Sr. Oscar Bastos Coelho falando a A NOITE

É esperado esta tarde, pelo Vasco, o atacante baiano Maneca. Até aí, nada de mais. Vários jogadores têm chegado do Norte e do Sul contratados pelos grandes clubs da cidade. Da Baía chegaram recentemente, Juvenal e Tolnho para o Fluminense e Silva para o Botafogo. Entretanto, Maneca não vem com a sua situação perfeitamente esclarecida. O S. C. Baía não negociou com o Vasco a transferência do referido jogador e desconhece oficialmente o seu embarque com destino ao Rio de Janeiro. Assim sendo estamos na espectativa de mais um caso sensacional para agitar o ambiente. E A NOITE pode abordar o assunto com segurança uma vez que recebeu a visita do veterano desportista Oscar Bastos Coelho que aqui representa há vários anos o esporte baiano.

Maneca está suspenso por seis meses

Inicialmente Oscar Bastos Coelho explica a situação de Maneca, acentuando que o mesmo está suspenso pelo S. C. Baía, suspensão essa anulada pelo Tribunal de Penas da Baía, decisão contudo que o club em apreço não aceitou tendo recorrido da mesma para a C. B. D. Está Maneca "sub judice" e portanto não poderia ser tomada qualquer resolução para ingressar no Vasco da Gama.

Um emissário misterioso

Estranha o Sporte Club Baía o procedimento do Vasco enviando à Baía um emissário para entender-se com Maneca sem ouvir os dirigentes do referido club. Êste emissário, Marçal Pinto, antigo diretor vascaino já se encontra no Rio, deixando instruções com o jogador para embarcar para esta capital hoje, quando é esperado.

A posição do S. C. Baía

Oscar Bastos Coelho recebeu hoje do S. C. Baía o seguinte telegrama:

"Maneca chega hoje aí avião Lab pt. Já telegrafamos Guedes estranhando vinda aqui Marçal aliciar jogador sem qualquer entendimento Baía flagrante violação boa ética esportiva e acordo preferência Vasco cessão Maneca igualdade condições celebrado seu intermédio pt. Provavelmente Vasco imaginando Maneca livre louvado facciosa decisão Tribunal de Penas local a qual vamos pôr abaixo mediante recurso já enviado Confederação provando Maneca ainda tem contrato a cumprir Baía funcionando nosso advogado Dr. Nelson Carneiro pt Urge você procurar Guedes fazendo ver chocante procedimento Vasco pt Liberatório Maneca fixado 70 mil cruzeiros preferindo Vasco conforme compromisso assumido pt Caso não haja solução imediata você autorizado negociar liberatório interessados. JUBAS.

Maneca à venda

Como se vê através do telegrama acima e as explicações fornecidas por Oscar Bastos Coelho, Maneca está vinculado ao S. C. Baía, isto é com o contrato prorrogado em face da penalidade que lhe foi imposta.

Assim, o jogador só ficará livre para ingressar em qualquer club mediante 70 mil cruzeiros. O Vasco terá preferência todavia o "caso" só morrerá diante do pagamento do passe pre-estabelecido. Fora disso Maneca terá que aguardar a solução da questão no Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Cortando o pano...

Na reunião de ontem do Conselho Arbitral tratou-se de tudo continuando as coisas como estavam.

Foi afastada a hipótese da vinda de juizes estrangeiros lembrando-se a possibilidade do intercâmbio entre árbitros do Rio e de São Paulo.

Os apitadores paulistas e cariocas devem estar com a pulga atrás da orelha.

Concretizada a sugestão do professor Horacio Verner êles serão levados à rua da amargura pelos paredros da capital da República e da bandeirante.

Os juizes dos dois Estados devem estar pensando que o diretor da Escola de Árbitros é amigo da onça.

E nós também.

ALFAIATE

DERAM UMA VOLTA MUITO GRANDE, E ENCONTRAM-SE NO MESMO LUGAR...

A Escola prestigiada, os mesmos juizes, respeitado o sistema de escalação — Sugestões que não vingaram e debates que tiveram éco

A reunião do Conselho Arbitral marcada para ontem estava sendo aguarda com extraordinário interêsse pelos meios futebolisticos da cidade, uma vez que, diziam, muita coisa nova seria criada e resoluções importantissimas seriam tomadas em plena semana do campeonato. Chegaram a antecipar que a reunião seria secreta tão graves eram os problemas a resolver pelos clubs da cidade. Assim, antes do inicio da reunião já era grande o número de curiosos espalhados pelos corredores da F. M. F.

A sessão começou de portas abertas. Não havia portanto mistérios e nem segredos para os interessados. Muita coisa foi debatida e apreciada pelos representantes dos clubs. Entretanto nada de novo surgiu assim como também nenhuma resolução foi tomada que pudesse despertar maior interesse. A simples alteração de datas na realização do campeonato de juvenis, pode ser apontada como a única tomada de maneira positiva.

Deram uma volta muito grande...

A questão dos juizes quando começou a ser tratada, chamou a atenção dos presentes. Falaram os representantes em juizes ingleses, depois em uruguaios e argentinos e finalmente no possivel intercâmbio com os juizes de São Paulo. Cada um defendeu o seu ponto de vista, foram feitas consultas aos mais bem informados, o diretor da Escola de Árbitros considerando-se demissionário também falou sôbre o assunto e apresentou sugestões. Os debates tomaram aspecto graves. Todavia, no final das contas, tudo acabou como dantes. O professor Horacio atendeu a um veemente apêlo do Sr. Luiz Aranha e prometeu continuar dirigindo a Escola, a idéia dos juizes ingleses morreu ante os esclarecimentos do presidente Bebiano o Sr. Vargas Netto mostrou-se contrário a vinda de juizes sul-americano, o intercâmbio com São Paulo seria assunto a tratar-se futuramente e, por fim, resolveram os clubs prestigiar em toda a linha a Escola de Árbitros, seu diretor, seus regulamentos e o seu corpo docente. A impressão foi de que os clubs deram uma volta muito grande para encontrarem-se no mesmo ponto de saida.

SERA' FIXADA

A DATA DO SULAMERICANO DE VOLEYBALL

No salão nobre da Confederação Brasileira de Desportos, será hoje, à tarde, instalado o Congresso Sul-Americano de Volley-Ball.

Contando com a participação de delegados da Argentina e Uruguai e, de representantes do Chile, Perú e Paraguai, o Congresso cuidará de eleger a diretoria para a Confederação Sul-Americana, há pouco instituida.

O primeiro certame

Também tratarão os congressistas, de fixar a data para o I Campeonato Sul Americano de Volley-Ball e, bem assim, o local onde será levado a efeito. Do Congresso participarão os desportistas: Henrique Brest, delegado da Argentina, Rogerio Waksman, delegado do Uruguai e Srs. Cesar Guilhen, Adolfo Scheman e Celio de Barros, representantes do Paraguai, Perú e Chile.

Três tenistas da Califórnia passaram a rodada semi-final no certame de Wimbledon

WIMBLEDON, 3 (INS). — Três jovens da Califórnia passaram a rodada semi-final dos campeonatos de tennis de tôda a Inglaterra ontem, e a parelha californiana integrada por Jack Kramer e Tom Browner venceu as duas parelhas adversárias, na rodada anterior à semi-final das competições de duplas.

Novamente na cancha

Voltam os rubro-negros aos preparativos para a estréia no campeonato, contra o Bangú — Esperada a presença de Adilson

O Flamengo está levando muito a sério a sua campanha no Campeonato Carioca de Football. Depois de performances discretíssimas no Torneio Relâmpago e no Municipal, o tri-campeão colheu grande vitório no Torneio Inicio, embora representado pelo seu quadro de "aspirantes".

No certame oficial o rubro-negro não poderia continuar cumprindo fracas atuações, como até agora, e por isso, se justificam as medidas especiais postas em execução já no inicio da semana corrente.

Hoje será levado a efeito o segundo exercicio de conjunto, a que estarão presentes todos os titulares, inclusive, Adilson.

Biguá estará em ação nessa prática, devendo confirmar-se a sua presença contra os banguenses.

O "Indio" recupera rapidamente sua melhor forma.

Jogarão todos os titulares

O Bangú surpreendeu o Flamengo no Torneio Municipal e o rubro-negro não quer que o fato se repita.

Na peleja de sábado, à tarde, a equipe da Gávea jogará completa marcando o reaparecimento de "Biguá".

O único tento do clássico Corinthians x Palmeiras, a favor do grêmio do Parque São Jorge foi conquistado por Servilio. Houve descuido do arqueiro Rodrigues que, como se vê na gravura, "mergulhou" depois da pelota haver passado

Assessor técnico do Fluminense

Colombo controlará as atividades esportivas

Alfredo Colombo pediu demissão da sua cadeira de professor da Escola de Árbitros. Não se trata de nenhuma atitude ligada ao rumoroso caso de Mário Viana. Nada disso. Colombo foi convidado e aceitou o cargo de ascessor técnico do Fluminense. O conhecido professor de educação física controlará tôdas as atividades esportivas do grêmio tricolor e terá sob suas ordens todos os técnicos contratados pelo Fluminense. O conhecido professor já firmou compromisso com o grêmio de Alvaro Chaves, dando inicio assim às suas novas funções. Caberá ao professor Horácio Werner indicar o seu substituto na Escola de Arbitros.

PROFISSIONAL

O MAIOR SPRINTER SUL-AMERICANO!

Depois da rumorosa atitude da Federação Paulista de Atletismo declarando profissionais os campeões Bento de Assis e Renato Bastionon, aguardava-se a resolução da C.B.D.

E ontem, reunida, a diretoria da C. B. D., aprovou a medida imposta pela sua filiada atenuando-a em parte, pois não concordou com a eliminação do maior "sprinter" sul-americano de todos os tempos. Êle poderá competir mas, quando houver atletismo "profissional" em nosso país...

Mais feliz foi Bastianon que teve a sua pena reduzida para seis mêses de suspensão. Também, Bastianon é mais novo, ainda não atingiu o máximo e, poderá prestar serviços...

Assim, quanto a Bento de Assis, chega-se à conclusão de que êle foi vitima do clima. Uma vez que, pela mesma "falta" que cometerá em Montevidéu, sem nada sofrer, êle foi fulminado no Chile.

HIRSCHL, NÃO!

Teria sido lembrado o nome do treinador húngaro para substituir Ondino — Os cruzmaltinos não estão interessados no seu concurso

O nome de Hirschl é fomoso no futebol sul-americano. Trata-se de um treinador hungaro que teve sua época de ouro em Buenos Aires, principalmente quando treinador do River Plate, primeiro club que contou com a sua valiosa colaboração. Com o correr dos anos porém Hirschl se viu envolvido numa série de casos rumorosos inclusive de suborno. Foi punido pela entidade argentina muito embora não ficasse muito bem esclarecidas as acusações a êle feitas, por paredros locais.

Ondino chegou a lembrar o nome de Hirschl

Ondino Viera provisoriamente na direção do futebol do Vasco chegou a lembrar o nome de Hirschl para substitui-lo em São Januário. O técnico vascino avistou-se com o treinador hungaro na tarde de ontem, e trocaram impressões nêsse sentido. Hirschl esclareceu a Ondino a sua situação em face de tentadora proposta recebida do México, todavia, não afastou-se definitivamente da possibilidade de ser o "coach" vascaino em 1946.

Os vascainos colocaram restrições

Podemos adiantar com segurança que os dirigentes do Vasco colocaram restrições a indicação de Hirschl, levando em conta as suas exigências de ordem financeira. Hirschl teria que ser indenizado da importância de 75 mil cruzeiros dispendida para rescindir o seu contrato com o Cruzeiro de Porto Alegre, como também, o Vasco teria que lhe pagar luvas superiores a 150 mil cruzeiros. Assim, no momento o nome de Hirschl ficou fóra das cogitações do Vasco da Gama.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS..

ORA, QUE BOBO! CARREGANDO TANTO PESO!

OUÇA AQUI, JEFF... EU SEMPRE DIGO QUE VOCÊ É UM BOBO, MAS NÃO PRECISO PROVÁ-LO...

QUE QUER DIZER?

ORA, VOCÊ NÃO PARECE TER MIOLOS... CARREGANDO UM PESO SUPERIOR ÀS SUAS FORÇAS...

QUE DEVO FAZER?

ARRANJE UM BURRO!

Uma ala que já foi famosa atuando até no scratch brasileiro e que o Botafogo pretende formar novamente. Carreiro treinou, ontem, antes do ensáio de conjunto dos botafoguenses, e Tim formou ao lado de Isaltino nos titulares.

Três favoritos no "G. P. Diana"

Vontade, Fontaine e Diana, as preferidas — Ótimo trabalho de Cumelen — Montarias das concorrentes à principal prova de domingo

Não se pode ter dúvidas quanto à disputa sensacional que terá o grande prêmio "Diana", a carreira básica do programa de domingo na Gávea e a melhor prova reservada às éguas.

Seis nacionais e cinco estrangeiras estarão frente ao starter e desse grupo seleto surge em primeiro plano a soberba Fontaine, cuja deserção na "Frederico Lundgren" deixou apreensivos os seus numerosos partidários quanto à sua apresentação domingo vindouro.

Mas a filha de Tacy melhorou da tosse e lá estará para defender o título de rainha das éguas.

Terá adversárias temíveis como Vontade, Grey Lady, Galhardia, Maracanã e Diana, cujos trabalhos impressionavam bem e são portadoras de muitas esperanças, principalmente a primeira e a última.

Diana é, realmente, portadora de "performances" excelentes e caso não sinta os dodóis poderá dar o que fazer à favorita.

Para orientação dos carreiristas, damos abaixo as montarias que apuramos hoje na Gávea:

	Ks.
Maracanã — P. Vaz	58
Grey Lady — E. Castillo	53
Vontade — A. Barbosa	53
Prima Donna — S. Pereira	58
Galhardia — J. Lima	52
Ofigia — O. Reichel	52
Fontaine — O. Ulloa	53
Finesse — L. Leighton	53
Argentina — W. Andrade	58
Rusticana — D. correr	58
Diana — L. Rigoni	58

Cumelen em grande forma

Foi surpreendente a última "performance" do cavalo Cumeleu, que vinha fracassando desde o grande prêmio "São Paulo", com vários últimos lugares.

O filho de Foxglove está, ao que parece, voltando à forma e será, destarte, um elemento de valor nas grandes competições.

Cumelen se apresenta mais bonito, agora, e mais disposto, conforme foi dado a presenciar anteontem, num floreio que fez em 1.600 metros, junto com Cristobal.

Como era lógico, o tordilho perdeu longe para Cumelén, que fez 104 2/5, terminando de modo a impressionar.

Zorro estreará no "16 de Julho"

Deverá aparecer em público no próximo dia 14, no grande prêmio "16 de Julho", o cavalo Zorro, da coudelaria Seabra, que chegou há cerca de dois meses da Argentina.

Portador de ótima fé de ofício nos hipódromos platinos, o atual pensionista de Levy Ferreira vem sendo cuidadosamente preparado para a estréia.

Na segunda-feira Zorro, montado pelo Domingos Ferreira, exercitou-se ao lado de El Morocco e não foi preciso esforço para se impor ao nacional, anotando-se o tempo de 108, de modo suave.

O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, proprietário do Stud Expeditus, ao embarcar para a França, onde pretende descobrir o destino que deram aos seus puro-sangue

Está na Gávea o "crack" Miron

Procedentes de São Paulo, chegaram hoje, entre outros, os animais Maracanã, Intriga, Peral e Miron, que vêm correr na Gávea, sendo que os três primeiros estão inscritos para a reunião de domingo próximo.

Juntamente vieram os profissionais Silvio Mendes e Pierre Vaz, respectivamente, tratador e piloto de Peral e Miron.

Este "crack" vem se preparar para o "16 de Julho", no qual fará a sua apresentação ao público desta capital.

Montarias de O. Ulloa

O "leader" da estatística, Oswaldo Ulloa, tem vários compromissos, já, para as próximas corridas, e espera alguns outros, ainda.

Deverão ser guiados pelo profissional andino os animais Feliz, Halcon, Furacão, Remolacha, Sundial, Dominó, Guido, Fontaine e Rockmoy.

São montarias todas boas e dal o hábil piloto arrancará uns quatro triunfos, pelo menos.

Uma ausência no "Diana"

A égua Rusticana, alistada no grande prêmio e no 8.º páreo, somente disputará o último, no qual a turma é mais parelha.

Argentina e Diana terão o encargo de defender a jaqueta do Stud Buarque de Macedo, na carreira básica.

Reaparece nas lides esportivas da cidade o Heitor Ribeiro F. C.

Está de parabens o sport comercial com o próximo reaparecimento nas lides esportivas da cidade do Heitor Ribeiro F. C.

Hoje, em reunião que será realizada às 18 horas em sua sede à rua da Quitanda, 90, reunir-se-ão, em assembléia para a escolha dos novos dirigentes e traçar as diretrizes do club os seus associados.

É de esperar-se que o Heitor Ribeiro F. C. nesta nova fase trace brilhante trajetória pois à sua frente acham-se esportistas de fibra tais como Dr. Roberto Cabral da Hora, José Pinto, José Fraga Rodrigues, Manoel Andrade, José da Costa Nogueira, Vasco Mendes, Aristarcho Rodrigues e muitos outros, que esperam levar a cabo um vasto programa esportivo, social e recreativo, que terá como "pivot" uma bem organizada secção de football.

GRANDE ATIVIDADE

NOS PREPARATIVOS PARA DOMINGO — TREINAM OS ADVERSÁRIOS DA PRÓXIMA RODADA

Quase todos os clubs que participarão do certame da cidade, levarão a efeito na tarde de hoje seus preparativos para a primeira rodada. Reina a maior animação entre os concorrentes pelo campeonato, que sábado se inicia, todos, certos de que cumprirão boa atuação na presente temporada.

O treino do campeão

O Vasco realizará na tarde de hoje o seu primeiro treino de conjunto para a sensacional peleja de domingo próximo, contra o Botafogo. O exercício é aguardado com invulgar interesse pois, como se sabe, durante o desenrolar do ensaio será conhecido o quadro que enfrentará o grêmio alvi-negro.

Duas zagas em experiência

É pensamento do técnico Ondino Viera experimentar duas zagas no ensaio desta tarde. A primeira, formada por Rubens e Sampaio e a segunda formada por Jorge e Sampaio. Esta última atuou com destaque na peleja decisiva do "Torneio Municipal". Uma vez escalado na zaga, o player Jorge, o médio Argemiro será experimentado na intermediária. Fala-se também que Augusto e Rafanelli participarão do ensaio.

Quadros prováveis para o treino desta tarde:

TITULARES:
Barbosa — Rubens e Sampaio (Jorge e Sampaio) Berascochea, Danilo (Ely) e Argemiro (Jorge); Santo Cristo, Lelé, Djalma, Jair (Ademir) e Chico.

RESERVAS:
Martinho — Carlinhos e Augusto — Alfredo, Ely (Danilo) e Nilton — Friaça, Ebert (Ipojucan), João Pinto, Waldemar e Mario.

Animados os banguenses

O Bangú está animado pelo seu primeiro compromisso de sábado próximo, à tarde, contra o Flamengo. O grêmio da rua Ferrer está certo de que muito trabalho dará ao tri-campeão carioca, podendo mesmo levar vantagem no "placard". Hoje à tarde será efetuado o ensaio de conjunto. A prática está despertando interesse, entre os aficionados do grêmio da rua Ferrer, todos desejosos em conhecer a equipe que enfrentará o club da Gávea.

Em "Conselheiro Galvão"

O Madureira enfrentará o São Cristovão na primeira rodada do campeonato. A peleja aparece, sem dúvida, como das mais difíceis para o tricolor suburbano. A luta será travada em Figueira de Melo, um "handicap" dos mais consideraveis para o quadro local. Preparando-se para esse compromisso, o Madureira levará a efeito dois treinos de conjunto. O primeiro será realizado hoje, à tarde, e o segundo, sexta-feira, na praça de esportes do Madureira. Para o exercício de hoje o quadro titular deverá obedecer à seguinte formação:

Rolando (Tarzan) — Mario Brandão e Apio — Arati, Nilton e Esteves — Lupercio, Moacir, Bidon, Godofredo e Esquerdinha.

Em Figueira de Melo

O treino do São Cristovão será realizado amanhã, à tarde. O grêmio alvo espera estrear no certame assinalando expressivo triunfo sobre o Madureira. Para isso, os players sancristovenses vêm sendo submetidos a rigorosos preparativos. Amanhã, à tarde, será efetuado o ensaio de conjunto e após esse exercício, os players ficarão concentrados.

Mauricio, completamente restabelecido, fará o seu reaparecimento contra o Madureira.

Em Bonsucesso

O primeiro compromisso do Bonsucesso no certame da cidade, será contra a equipe do Fluminense. O encontro será travado em Alvaro Chaves. A fim de melhor resistir à forte equipe tricolor os leopoldinenses estão em sérios preparativos. Dois ensaios de conjunto serão realizados pelo Bonsucesso. O primeiro, hoje, à tarde, e o segundo, sexta-feira. A nova atração do ensaio dos leopoldinenses, sem dúvida, é a inclusão de Adolfo Rodrigues no centro da linha média e de Scila na meia direita. Os dois players que atuaram no Fluminense, certamente reforçarão a equipe do Sr. Domingos Vassalo Caruso.

Venceu o espanhol Nogueira a prova hípica

LISBOA, 2 — (A. F. P.) — O grande prêmio hípico internacional realizado nesta capital foi ganho pelo cavaleiro espanhol Noguera.

As provas assistiu numerosa assistência, estando presente o presidente da República, general Carmona.

MONTEVIDÉU, 2 — (A. F. P.) — São os seguintes os resultados da nona rodada do Campeonato Uruguaio de Futebol:

Penarol 6 x Liverpool 1. Miramar 0 x River Plate 0. Defensor 4 x Central 2. Rampla Jrs. 3 x Wanderers 0.

Depende do "test" a estréia de Pardal contra o Vasco

Fará uma prova amanhã, no apronto, o novo ponteiro do Botafogo — Praticamente escalado o conjunto alvi-negro — Três nomes cotados para a ponta esquerda

Continua intenso o entusiasmo em torno da grande partida de domingo entre o Botafogo e Vasco. Os tradicionais adversários estão decididos a travar um sensacional duelo nêsse primeiro "clássico" do certame oficial, empenhando-se seriamente em busca de um triunfo da mais alta importância. Realmente, a vitória nêsse cotejo surge como das mais valiosas para os dois contendores, tornando-se um passo de apreciavel significação para a sorte de cada um no certame. Além disso, é natural que ambos desejem iniciar vitoriosamente suas atividades no campeonato, pois que isso servirá como notavel estímulo.

Prova decisiva para Pardal, amanhã

Ontem teve lugar o primeiro exercício de conjunto dos alvi-negros. Sob o comando de Martim Silveira, os profissionais botafoguenses entregaram-se a uma prática proveitosa, que deixou favoravel impressão. Movimentou-se bem a equipe principal que voltou a contar com Geninho, pois os jogadores, como Heleno, Sarno, Isaltino e Nilo.

Amanhã, à tarde, terá lugar o apronto, aguardado com vivo entusiasmo pelos botafoguenses. A grande novidade dêsse exercício final dos alvi-negros será a presença de Pardal, antigo ponteiro do São Paulo F. C. e que chegou hoje a esta Capital a fim de ingressar no "Glorioso". Segundo o que resolveu Martim, Pardal será submetido a um "test" no apronto de amanhã. Caso revele boas condições físicas e técnicas, será lançado oficialmente contra os cruzmaltinos, na ponta esquerda.

Praticamente escalado o quadro

O conjunto botafoguense para o grande encontro de domingo já está praticamente escalado.

A única dúvida existente está na ponta esquerda, não só porque depende do "test" de Pardal como pelo fato de Isaltino achar-se sob cuidados médicos. Assim, há três nomes em fóco, com possibilidades de ocupar a ponta esquerda botafoguense: Pardal, Isaltino e Franquito.

"ESTOU PRONTO PARA A LUTA"

Biguá física e tecnicamente preparado para o campeonato — Um apêlo do Índio para a torcida rubro-negra comparecer em massa à estréia do quadro no campeonato

Biguá está em forma. Eis uma notícia que certamente encherá de contentamento a torcida do Flamengo. Há muito que o "Índio" se encontrava afastado das canchas em severo tratamento, após uma melindrosa operação a que se submetera em novembro do ano passado. Muita gente chegou a profetizar que Biguá estaria inutilizado para o football, tão demorada fôra a sua cura. Entretanto nada disso aconteceu. O excelente médio paranaense acha-se em condições físicas perfeitas e tecnicamente preparado para estrear no campeonato de sábado. Segunda-feira última, Biguá treinou na equipe titular e mostrou-se tal como nos seus melhores dias, cheio de entusiasmo e com o mesmo ardor e desembaraço, características principais do seu jogo.

"Pronto para a luta — diz a A NOITE o Índio

Ontem, a reportagem de A NOITE encontrou Biguá na cidade, mostrando a fisionomia alegre e despreocupação de nada temer ante a jornada que se aproxima. Falamos ao Índio e suas primeiras palavras foram dirigidas à torcida rubro-negra: "Faço um apêlo por intermédio de A NOITE para que os rubro-negros não faltem ao nosso jogo de sábado com o Bangú. Precisamos do incentivo e dos aplausos de nossa gente para obtermos uma estréia feliz no campeonato. Podem os bons flamengos confiar no turma pois esta no serenos competidores à altura do título de tri-campeões da cidade". E, terminando, acrescentou Biguá: "De minha parte posso garantir que estou pronto para a luta e disposto, mais do que nunca, a dar tudo pelas glórias rubro-negras."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Paulo no comando

O Fluminense levou a efeito um apronto de surprêsa, ontem, à tarde, encerrando os preparativos para o encontro amistoso de amanhã, contra o Palmeiras de São Paulo. Embora esse exercício tenha oferecido um transcurso movimentado e interessante, não deu margem para que a direção técnica tricolor organizasse em definitivo a equipe para medir fôrças com o alvi-verde bandeirante. Alguns problemas requeriam exame detido por parte dos responsaveis pelo conjunto de Alvaro Chaves.

No entanto agora já se pode antecipar a escalação do conjunto alvi-negro, uma vez conhecido o pronunciamento da direção técnica.

Em linhas gerais a equipe obedecerá à formação apresentada no encontro decisivo da "melhor de três" contra o Vasco, observando-se, entretanto, algumas alterações.

Assim, o comando do ataque caberá a Paulo, e novo dianteiro tricolor, enquanto Amorim surgirá na ponta direita, voltando Pinhegas par a esquerda.

ENCERRANDO O TURNO

OITO JOGOS SERÃO REALIZADOS HOJE PELA F. M. B.

A primeira parte dos campeonatos da 2ª Divisão e de Aspirantes será encerrada hoje à noite. E a última rodada será bastante folgada, incluindo nada menos de oito jogos.

Os dois lideres

O Tijuca que é o líder do Campeonato da 2ª Divisão e o Flamengo, ponteiro do certame de Aspirantes, defrontar-se-ão no principal encontro da rodada. O programa é aliás, o seguinte:

Tijuca T. C. x América F. C. — Quadra da rua Conde de Bonfim — Mario de Almeida Santos e Alberto Emelich, juizes; Alcides Almeida Santos, cronometrista; Solano dos Santos Alves, apontador; Helio Camilo de Souza, delegado.

C. R. Vasco da Gama x C. R. Flamengo — Quadra da rua Almirante — Aladino Astuto e Luiz Marzano, juizes; Arthur Pedez, cronometrista; José Machado Silahy, apontador; Aloisio Botelho do Amaral, delegado.

Riachuelo T. C. x Fluminense F. C. — Quadra da rua Marechal Bitencourt — João Lopes Coelho e Florivaldo Bandeira, juizes; Adolpho Peres Filho, cronometrista; Armando Coelho, apontador; José Ribeiro, delegado.

Club dos Aliados x Botafogo F. R. — Quadra da rua Ferreira Borges — Campo Grande — Jairo Pombo do Amaral e Manoel Ribeiro Machado, juizes; Paschoal Bruno, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador; José Segal, delegado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PELA CONQUISTA DO TITULO

DE CAMPEÃO MUNDIAL DE TENNIS — OS RESULTADOS DE ONTEM EM WIMBLEDON

WIMBLEDON, 3 (R.) — No Campeonato Mundial de Tennis que aqui se realiza, D. Bundy, dos Estados Unidos, bateu Kay Stammers Menzies, da Grã Bretanha, por 4/6, 6/1 e 6/3, nas simples para damas. Louise Brough, dos Estados Unidos, bateu Jean Nichol Bostock, da Grã Bretanha, por 6/1 e 6/2.

Nas duplas para homens, terceiro turno, Brown e Kramer, americanos, bateram Mottram e Nicoll, por 6/1, 6/4, Betts e Hovell, da Grã Bretanha, bateram Hamilton e Leyland, também da Grã Bretanha, por 6/2, 6/2 e 6/3, Bergolin e Johanson, da Suécia, bateram Butler e Wilde, da Grã Bretanha, por 8/6, 3/6, 4/6 e 6/2.

Nas duplas femininas, terceiro turno, Mrs. Passinham e Mrs. Lincoln, da Grã Bretanha, bateram Mrs. Dawson Scott e Mrs. Jarvis, por 6/4, 3/6, e 6/4.

Nas duplas masculinas, quarto turno, Brown e Falle, da Austrália, bateram Betts e Pelizza, da França, por 6/4, 8/6 e 6/3.

Nas duplas femininas, terceiro turno, Mrs. Vivian e Mrs. Nuthall, da Grã Bretanha, bateram Mme. Boegner e Mme. Landry, da França, por 6/2 6/4.

Ainda nas duplas masculinas, terceiro turno, Rinkel e Van Swol, da Holanda, bateram Destremau e Petra, da França, por 6/2, 6/8 e 6/4.

Nas duplas femininas, terceiro turno, Laffargue, da França, e Mrs. Dace, da Grã Bretanha, bateram Mrs. Osborne, da Grã Bretanha, e Mrs. Brown, por 3/6 e 6/2.

Nas mistas duplas, quarto turno, Paty e Betz, dos Estados Unidos, bateram Kemp e Mrs. Passigham, da Grã Bretanha, por 6/1 e 6/4.

Nas duplas masculinas, quarto turno, Mitic e Pallada, da Iugoslávia, bateram Betts e Hovell, da Grã Bretanha, por 6/3 e 6/2.

Nas duplas mistas, terceiro turno, Butler e Mrs. Bostock da Grã Bretanha, bateram Jones e Harveu, também da Grã Bretanha, por 6/1 e 6/2. Destremau, da França e Mrs. Todd, dos Estados Unidos, bateram Walton, da Grã Bretanha, e condessa Russocki, por 6/2 e 6/2. Abbesselam e Pasorni, da França, bateram Barton e Gannon, da Grã Bretanha, por 6/6 e 6/2.

Nas mistas duplas, terceiro round, Motram e Mrs. Hilton, da Grã Bretanha, bateram Petra e Mme. Matheu da França, por 6/4 e 6/3. Dalton, da Grã Bretanha, e Ingrebert, da França, bateram Wilton e Hermsen, da Holanda, por 6/3, 6/2. Pails, da Austrália, e Mrs. Menzies, da Grã Bretanha, bateram Purcell e Valentine Brow da Grã Bretanha, por 6/3 e 6/2.

O SEGUNDO DIA DE WIBLEDON — Depois de quatro anos de interrupção de sua famosas atividades, devido às tarefas da guerra que atingiram todos os setores da Grã-Bretanha, ressurge Wimbledon, a Meca do Tennis, com o sensacional Campeonato Aberto das cinco modalidades, que se cumprem justamente em uma quinzena. A gravura é do "court" central com suas magnificas quadras, no segundo dia, quando jogavam Van Swol-Rinkel, newzerlandeses, contra os suiços Buser-Huonder

O Marcação venceu o Tração Aprendizagem

O quadro juvenil Marcação venceu o Tração Aprendizagem, pelo escore de 3 x1, em prosseguimento do Torneio Aberto, organizado pela entidade lighteana (Adeca). Os integrantes do "onze", após a partida foram felicitados pela brilhante vitória.

A rodada de hoje no Tennis de Mesa

Hoje, à noite, no ginásio do Tijuca, prosseguirá o Torneio com o encontro da equipe local e Grajaú Tennis Club.

Para arbitrar a pugna foi convidado o Sr. Joaquim Macedo. Aladio Marques será o representante da F. M. T. M.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Torneio "José Avila"

Mais uma rodada em prosseguimento do Torneio Interno de Amadores de Football do Força e Luz A. Club, denominado "José Avila", foi realizada no campo da Adeca, à rua José do Patrocinio, terminando com os seguintes: 1º jogo, entre o Pintura x Aliados, venceu o primeiro pela elevada contagem de 6x0; no prélio entre o Engenharia e Empregos, o primeiro derrotou o segundo por 1x0.

CARTAZ SUBURBANO

A PELEJA DESTA NOITE — OS JOGOS DA SEGUNDA CATEGORIA — A COLOCAÇÃO DOS CLUBS — OUTRAS NOTÍCIAS

O amistoso desta noite em Silva Xavier

No gramado da rua Silva Xavier, será realizada esta noite uma interessante partida amistosa entre os quadros do Oposição e do São Cristovão de Football e Regatas. Em torno do desfecho deste encontro reina intensa expectativa, pois a torcida suburbana espera que o quadro rubro consiga fazer uma exibição soberba frente aos alvos. O início da partida desta noite está marcada para às 21 horas, devendo o juiz ser indicado pela Escola de Arbitros.

Quadros prováveis

Salvo modificações de última hora, os quadros deverão apresentar-se assim formados:

São Cristovão — Idlamir; Pelado e Antoninho; Richard, Aloisio e Souza; Oswaldinho, Michelim, Helio, Nestor e Gerson.

Oposição — Manhães; Zé e Durval; Juca, Poly e França; João II, Gama, Bigode, China e Amarelinho.

Juvenis na preliminar

A peleja preliminar será disputada entre os quadros juvenis do São Cristovão e do Oposição. Esse encontro promete um desenrolar movimentado. O posição possui uma boa equipe e espera surpreender o grêmio alvo.

"XI Circuito São Pedro"

Anualmente com grande entusiasmo a Associação Atlética Cultural do Encantado sediada à rua Guilhermina, naquela localidade suburbana, promove a interessante competição do esporte do pedal. A deste ano a ser efetuada no próximo dia 14 do corrente será em homenagem ao Sr. Hildebrando de Araujo Góis, prefeito do Distrito Federal.

A Federação Metropolitana de Ciclismo controlará a referida prova que já conta com um número consideravel de concorrentes.

Comissão organizadora — Francisco Matos, Euclides Luiz de Araujo, José da Costa Rabelo e Othelo de Araujo Lima.

Comissão de recepção — Major Almerindo de Morais, professor Gama Filho, Antônio Muciolo, Adelino da Silva Costa, Silvio Nunes da Rocha, Darcy Gonçalves Pinheiro, Moacyr Augusto Campos, Oswaldo Paulino da Silva, Waldyr Guimarães Menezes, Antônio Borges, José Geraldo dos Santos.

Programa das provas — 1ª prova: 14 horas: Ciclista de 3ª categoria — 10 voltas — Prêmios até 5º colocado. Inscrição: Cr$ 2,00. Dedicada ao Sr. Luiz Nascimento Filho. 2ª prova: 15 voltas — Ciclista de 2ª categoria — Prêmios até 6º colocado. Inscrição: Cr$ 3,00. Dedicada ao Sr. Antônio Muciolo. 3ª prova 16 horas — Ciclista de 1ª categoria — 25 voltas — Prêmios até 5º colocado. Inscrição: Cr$ 5,00. Dedicada ao professor Gama Filho.

SERÃO REALIZADAS 14 PARTIDAS

No próximo domingo, terão os torcedores os primeiros encontros pelo Campeonato da Terceira Categoria de Amadores. De conformidade com a tabela estão programados seis prélios, que, somados com os oito da Segunda Categoria, perfazem nada menos de quatorze. Uma tarde, portanto, de ampla movimentação para os aficionados.

NA SEGUNDA CATEGORIA — Na Segunda Categoria de Amadores, conforme já antecipamos, serão disputados oito encontros: Nova América x Mavilis Irajá x Confiança, Rui Barbosa x Andaraí, Oriente x Campo Grande River x Nacional, Rosita Sofia x Distinta e Manufatura x Anchieta.

NA TERCEIRA CATEGORIA — A relação dos jogos da Terceira Categoria são: Astoria x Eng.nho de Dentro, Valim x Pau Ferro, Paramos x Sampaio, Guanabara x Oiti, Transporte x Corintians e Cruzeiro x Realengo.

A rodada de domingo na Segunda Categoria

Com a realização de oito partidas, prosseguirá domingo próximo, o Campeonato da Segunda Categoria. Os jogos são os seguintes:

Zona Sul — Irajá x Confiança; Cocotá x Del Castilho; Rui Barbosa x Andaraí e Nova América x Mavilis.

Zona Norte — Oriente x Campo Grande; River x Nacional; Rosita Sofia x Distinta e Manufatura x Anchieta.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na rodada de domingo último, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos perdidos:

ZONA SUL — 1º lugar — Nova América e Mavilis, com zero ponto perdido; 2º lugar — Confiança, com 1 ponto perdido; 3º lugar — Cocotá e Del Castilho, com 4 pontos perdidos; 4º lugar — Ideal com 5 pontos perdidos; 5º lugar — Rui Barbosa, com 6 pontos perdidos; 6º lugar — Andaraí, com 7 pontos perdidos, e em último lugar com 9 pontos perdidos está o Irajá.

ZONA NORTE — 1º lugar — Manufatura, com 1 ponto perdido; 2º lugar — Anchieta e Nacional, com 3 pontos perdidos; 3º lugar — Rosita Sofia, com 4 pontos perdidos; 4º lugar — Oposição, com 5 pontos perdidos; 5º lugar — Campo Grande, Oriente e Distinta, com 6 pontos perdidos, e finalmente em 6º lugar está o River com 7 pontos perdidos.

Correspondência dos clubs do sport menor a A NOITE

A fim de mantermos mais estreito contacto com os clubs do sport menor, comunicamos aos seus dirigentes que toda a correspondência para este jornal deve ser dirigida para Redação de A NOITE (Sport menor) — Praça Mauá, 7, 3º andar.

Para competir em Wimbledon

LONDRES, 3 (AFP) — O tenista francês, Henri Pelizza, irmão de Pierre Pelizza, regressou subitamente à França, hoje.

Pelizza e Mme. Landry desistiram de formar a dupla-mista para as disputas do Torneio de Tennis de Wimbledon.

O próximo concurso da F. M. N.

O próximo concurso da Federação Metropolitana de Natação será realizado no dia 28 do corrente, às 10 horas, na piscina do Tijuca T. C. sob o patrocinio do clube local. As inscrições para esse certame serão aceitas até o dia 15, às 18 horas, na séde da entidade carioca.

WASHINGTON, 3 (A. F. P.) - Este mês ainda será feita nova experiência da bomba atômica sôbre a superfície das águas. E em 1947, haverá a terceira experiência, "sob às aguas".

LETRAS E ARTES

MAIS UM PATRONO PARA O DIA 29

A Academia Brasileira de Letras realiza, todos os anos, no dia 29, uma sessão consagrada à memória de Francisco Alves. Essa data do ano é, para os católicos o dia de São Pedro; é, para os historiadores, o dia de Floriano Peixoto, e é para a Academia, o dia do seu inesquecivel benemérito. Enquanto os temperamentos festivos da cidade soltam fogos, a Academia distribui prêmios. E os prêmios constituem a melhor maneira de recordar o doador da fortuna da Academia.

Desta vez, falou a seu respeito o presidente Claudio de Souza. Recordou-lhe uma série de episódios interessantes e deu-nos a fonte onde poderiamos encontrar outros. No pitoresco de seu discurso, que traduz, pelos diálogos frequentes, o esplêndido autor de contos que é, procurou o Sr. Claudio de Souza criar em torno do velho livreiro uma justa aureola de simpatia.

Premiados a Sra. Emi Bulhões Carvalho da Fonseca, os Srs. Rui de Almeida, José Montelo, Magalhães Junior, José Aparecida Teixeira, Raül Briquet e Osorio Dutra, coube a este, na qualidade de detentor da mais alta distinção, — o prêmio Machado de Assis — falar em nome dos companheiros distinguidos. Foi uma bela e curta oração a do diplomata-poeta. Soube agradecer, soube confiar na Academia e soube traduzir a sua fé perene na poesia e na arte. Essencialmente poeta, embora possua alguns ensaios de mérito, havia de ser a poesia o tema literário fundamental de suas palavras. Coube-lhe o prêmio pelo conjunto de obras publicadas, o esse conjunto, que já é bastante volumoso e acaba de ser acrescido pelos novos poemas "Tempo Perdido" marca a evolução do poeta, do parnasianismo e simbolismo, para as formas livres que a sua arte agora lhe permite, emancipada de escolas, buscando na inspiração o rumo próprio e condensando cada vez mais a essência poética de seus versos.

Com a prática dos prêmios e com a "Revista Brasileira", a que o Sr. Levy Carneiro consagra todo o seu entusiasmo, a Academia Brasileira montém os mais frequentes contactos com os escritores e intelectuais estranhos ao seu quadro. E, dessa forma, não se limitando ao circulo das consagrações, ela constitui um fator de estimulo, a levar sua presença a outros meios, também fiéis à obra de pensamento e de arte, que constitui, na ordem intelectual, a aspiração suprema.

C. K.

EXPOSIÇÕES — Inaugura-se hoje, às 17 horas, a exposição de pintura de Janine Leroy, no Pálace-Hotel. Tambem será inaugurada a exposição de Alfredo Galvão, no Museu Nacional de Belas Artes, hoje, às 16 horas.

CONFERENCIAS — "Os traços essenciais da vida americana", pelo prof. Americo de Castro, no Instituto Brasil-Estados Unidos, hoje, às 17,30 horas. "Técnica adleriana", pelo prof. Rudolf Dreikors, na séde da Fundação Getúlio Vargas, hoje, às 20,30 horas. "Excitação", pelo pro. A. R. Moore, no auditório dos Serviços Hollerith, hoje, às 17,45 horas. "Manoel Antonio de Almeida", pelo Sr. Luiz Felipe Vieira Souto, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, amanhã, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — 1. Galerias Gerais e Galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; 2. Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; 3. Gravuras, na Biblioteca Nacional; 4. Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; 5. Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva, 111; 7. Museu Antonio Parreira, em Niterói; 8. Museu Imperial, em Petrópolis.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — 1. Fotos de Sadler's Ballet, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; 2. Arthur Kauffmann, no Ministério da Educação; 3. Meta Schuck, no Museu Nacional de Belas Artes; 4. Arpad Szenes, no Instituto de Arquitetos do Brasil; 5. Exposição de arte e de livros raros da França, na Associação de Cultura Franco-Brasileira; 6. Artistas americanos, no saguão da Biblioteca Nacional; 7. Vicente Novello e Ivan Serpa, no Externato Afonso Pena; 8. José Jardim de Araújo, na Associação Cristã de Moços; 9. Janine Leroy, no Palace Hotel.

GALERIAS — 1. Edith Bln, na Galeria Montparnasse; 2. Guillaume Monin, na Galeria Vernon; 3. Ferraz, aquarelas, na Galeria Velasquez.

A NOITE — 4.ª-feira, 3/7/46 — N. 12.302

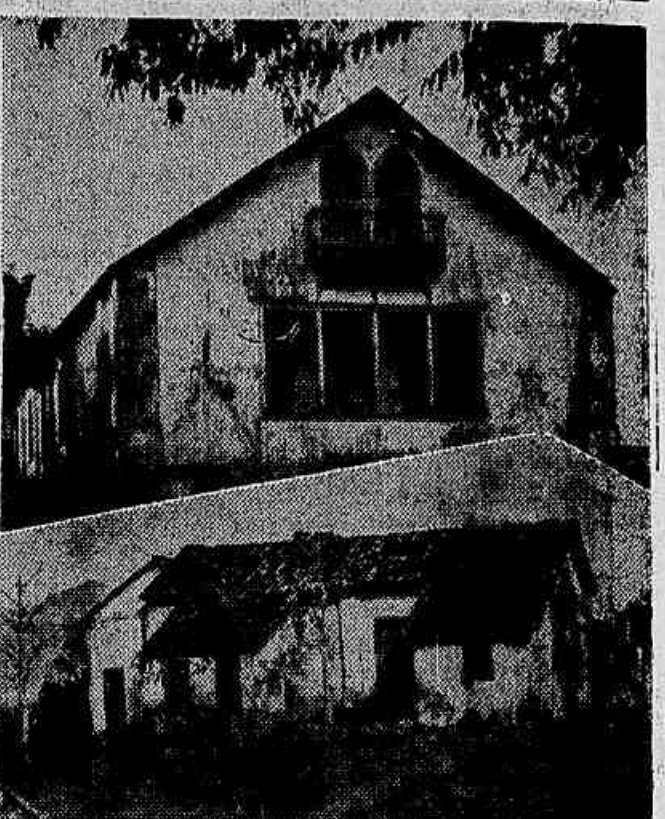
O "Bronze Ministério da Guerra", disputado na "Corrida da Fogueira", que A NOITE promove anualmente, foi vencido pelo III Regimento de Infantaria Motorizado. Ontem foi feita a entrega dos prêmios da empolgante prova, vendo-se, na gravura, o redator esportivo de A NOITE passando às mãos do coronel Oscar Nepomuceno Rosas, comandante do III Regimento de Infantaria Motorizado o lindo e custoso troféu. No flagrante aparece, ainda, o capitão Araldo Fontenele Bezerril, preparador técnico da equipe vencedora

31 os organizadores da greve em Santos que serão julgados pela justiça militar

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A greve dos estivadores e portuários de Santos, preparada por elementos extremistas, terá seu desfecho, como se sabe, no julgamento dos organizadores do movimento. Parece já perfeitamente esclarecida a responsabilidade de elementos perturbadores da ordem, que comparcerão à justiça militar.

Segundo apurou a reportagem de A NOITE, em primeira mão, sobe a 31 o número de estivadores que orientavam o movimento grevista e que serão submetidos a julgamento, nesta capital, na Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar. Foram excluidos sete elementos devido ao fato de terem sido coagidos na sua ação, motivo pelo qual escaparão ao julgamento.

Eleições no Chile em setembro

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — A imprensa local anuncia que o govêrno decidiu convocar eleições para o dia 4 de setembro. O decreto será assinado sábado próximo — dizem aquelas folhas.

A mansão vista de frente e de lado

Mansão da Boa Esperança

Dentro de pouco tempo será demolida, a fim de ser arruado o terreno, a Mansão da Boa Esperança, que vemos no clichê. A velha casa pertencia àquela fazenda. Tem quase século e meio. Era a "casa grande", como muitas outras, que lembram a fartura das terras cariocas. É toda silêncio. Vazia. As raizes de árvores velhissimas a entranhar-se nas pedras, subindo pelas paredes cobertas de folhas verdes, frescas, como querendo dar um pouco de vida, de coisa nova, à casa, que o tempo vai destruindo. Em seus salões estiveram fidalgos, condes, barões, homens de largas posses e acolheu três ou quatro gerações. É a última lembrança da quase trissecular fazenda, ficando nos seus limites quatro estações, que vieram estabelecer-se nos princípios deste século, da Linha Auxiliar. Está sobre uma colina, ao lado de Honorio Gurgel.

Das janelas do "sobrado", a vista se alarga e vai além e se pára nas montanhas longinquas, rodeada de casario novo, que vai cobrindo tantos chãos que tantos produtos davam à cidade. A casa grande vai ser, agora, destruída. É a civilização que avança pela mataria a dentro.

AUMENTOS DE 10 A 1.700%!

Consequências da extinção do Bureau de Contrôle de Preços nos Estados Unidos — Será aumentado em cerca de sete centavos por dolar o custo de cada libra de café por atacado, segundo o secretário da Associação Nacional do Café naquele país — Não sofrerá alteração o petróleo

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Setenta e duas horas após a extinção do Bureau de Controle dos Preços já foram vividas pelo povo norte-americano que vê espantado o aumento das utilidades e gêneros. Informações chegadas de todo o país revelam claramente que a ocasião é, agora mais que nunca, de primeira ordem para os aproveitadores, já que no Senado americano parece não haver pressa em votar as medidas que estabeleceriam um dique à atual onda de especulação que está varrendo todo o território norte-americano. Sabe-se de aumentos que vão de uns dez por cento até a exorbitância de 1.700 por cento, "absurdo" que se verificou em Dallas, Texas, onde um cidadão ocupava uma casa cujo aluguel de 35 dólares mensais passou a ser de 300 dólares.

SERÁ AUMENTADO O PREÇO DO CAFÉ

NOVA YORK, 3 — (U. P.) — Haverá um aumento de uns sete centavos de dólar para cada libra de café, no atacado, declarou o secretário da Associação Nacional do Café dos Estados Unidos.

Acrescentou William que o aumento é inevitavel, a despeito do que fôr decidido sôbre a lei que regulamenta os preços-teto.

Cumpre recordar que, em 26 de junho último, o Sr. Chester Bowles, diretor do Bureau de Administração de Preços, estava disposto a autorizar um aumento de 4 centavos para cobrir os novos preços do café crú, criado pelas exigências dos produtores latino-americanos.

NÃO SERÁ ALTERADO O PREÇO DO PETRÓLEO

NOVA YORK, 3 — (A. P.) — O "Journal of Commerce", citando funcionários da indústria petrolífera, disse que "está virtualmente decidido" que o preço do petróleo não sofrerá aumento até 4 de julho e até que haja uma decisão final do Congresso sôbre o destino da OPA.

Disse que um aumento de 20 a 30 cents por barril de óleo crú é considerado inevitável em tôda a nação se o petróleo fôr deixado livre de controles.

A STANDARD OIL NÃO SE APROVEITARÁ DA SITUAÇÃO

NOVA YORK, 3 — (A. P.) — Um porta-voz da "Standard Oil" disse, discutindo o término da autoridade da OPA, que a companhia "não se aproveitará da situação, elevando seus preços". Acrescentou que até o momento de o Congresso tomar uma decisão definitiva sôbre o contrôle de preços "qualquer movimento apenas serviria para aumentar a confusão geral".

MAIS DE 7.000 TELEGRAMAS RECEBIDOS POR TRUMAN

WASHINGTON, 3 — (A. F. P.) — Mais de sete mil telegramas foram recebidos na Casa Branca, depois que o presidente Harry Truman opôs o veto à lei de contrôle dos preços e pediu ao Congresso a aprovação de uma nova lei capaz de determinar meios efetivos para a manutenção dos preços no nível de 30 de junho.

O secretário da presidência, Sr. Rosso, declarou aos jornalistas da Casa Branca que os telegramas foram favoráveis à posição assumida pelo presidente numa proporção de 40 contra um.

SUSPENSO O CRÉDITO PARA GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

NOVA YORK, 3 — (INS) — Anuncia-se que foi suspenso o crédito de 1.550.000.000 de dólares que o govêrno americano destinava à subvenção dos produtos de comestiveis a fim de que os preços se mantivessem estáveis.

Diversos comerciantes e fabricantes declararam que não alterarão os preços, mas a realidade é que os artigos de primeira necessidade estão em alta.

Estas são as primeiras rádio-fotos dos últimos preparativos para a experiência atômica de Bikini. Na de cima, veem-se o Sr. James D. Forrestal, secretário da Marinha dos Estados Unidos, e o almirante W. H. P. Blandy, a bordo do "Ut. McKinley", navio capitânea da "frota atômica". Na foto inferior, tomada em Kwajalein, podem-se ver as quatro "super-fortalezas voaras" que participaras da experiência. Os indicativos nas caudas significams "B" — a que lançou a bomba atômica; a ponta de lança dentro de um circulo, a que levava o pessoal encarregado do estudo do objetivo. "W", a que conduzia cientistas e instrumentos de precisão, para observações atmosféricas, e, finalmente, "F", a que conduzia as poderosas máquinas fotográficas, que fixaram milhões de aspectos da deflagração. (Foto da A. P. especial para A NOITE).

Restabelecida a linha de navegação entre o Brasil e Portugal

LISBOA, 3 (U. P.) — O representante geral do Lloyd Brasileiro anunciou ter sido restabelecida a linha entre o Brasil e Portugal, que será atendida pelos barcos "Almirante Jaceguay", "Cuiabá", "Poconé" e "Santarem". Esses barcos, todavia, serão substituidos, em breve, por seis naves de 11.000 toneladas, óra em construção.

Licenciado por 4 meses

O caso do deputado Barreto Pinto, que figurou numa reportagem escandalosa contra cujos autores promoveu ele ação judicial, foi ontem tratado em reunião da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro na Assembléia Nacional Constituinte. Essa reunião realizou-se de portas fechadas, mas uma nota oficial da representação parlamentar do P.T.B. revelou o que se resolveu. Ao contrário do que foi noticiado, não houve punição, considerada incabivel quando se está em face de uma questão "sub judice". O que ocorreu foi que, apesar disso, o Sr. Barreto Pinto pôs a sua cadeira à disposição do Partido e, não aceita a solução da renúncia pelo motivo exposto. Sugeriu, ele próprio, o seu licenciamento, tanto do mandato de constituinte como das atividades partidárias, pelo prazo de quatro meses, ou seja até que se resolva o caso no Judiciário. Essa fórmula foi adotada com assentimento unânime.

Aspectos novos do caso Barreto Pinto

Interessante tese esplanada para A NOITE pelo professor Nestor Massena — Pode um partido político suspender ou cassar o mandato eletivo conferido a seu correligionário?

O P.T.B., ao que foi noticiado, ter-se-ia julgado no direito de aplicar ao deputado Barreto Pinto, da representação do Distrito Federal, a pena de suspensão, por determinado tempo, do exercicio do mandato.

Pode um partido politico tomar essa decisão? Eis a questão que formulamos e que propusemos ao professor Nestor Massena, notória autoridade em direito político, para que a elucidasse convenientemente. O professor Nestor Massena respondeu, de pronto, com esta exposição:

— Pergunta-me a A NOITE, a propósito do caso Barreto Pinto, se pode um partido politico impor a um dos seus membros, deputado ou senador, a pena de suspensão, ou de perda, do mandato politico de que se ache investido um de seus membros, seja lá por que motivo for.

Respondo que não. Pelo Regimento Interno da Assembléia Constituinte, artigo 6º, parágrafo único, a perda do mandato dos seus membros não é atribuição nem do Partido, nem da Assembléia, mas do Tribunal Superior Eleitoral, único poder competente para decretá-la.

A vigente lei eleitoral não prevê a hipótese da suspensão, ou da perda, de mandato legislativo, como se verificava em leis anteriores. As Constituições da República admitiam a perda de mandato legislativo, em vários casos de incompatibilidade de exercicio de funções e, ainda, não expressamente, como consequência da suspensão ou da perda de direitos politicos. Póde-se dar, ainda, a perda de mandato legislativo por condenação criminal de senador ou deputado.

O partido politico pode expulsar do seu seio um correligionário, se tomar essa deliberação pelo orgão competente e desde que o permitam os seus estatutos. Essa deliberação não afeta, porém, o mandato eletivo, cuja investidura e cassação, a não ser no caso de condenação criminal, só podem ser realizados pelo Tribunal Superior Eleitoral.

A propósito de cassação de mandato há, na nossa história politica, o caso do Marquês do Paraná, que, eleito deputado por Minas, teve em votação subsequente, por iniciativa de Bernardo de Vasconcelos, manifestação expressa das urnas retirando-lhe o mandato. A Assembléia Legislativa do Império, porém, considerando que o mandato eletivo é "munus", que nem pode o outorgado renunciar, nem o outorgante retirar, senão concedido por prazo certo, aprovou o parecer de Rodrigues Torres, o Visconde de Inhomerim, não admitindo a cassação do mandato. Esse ponto de vista era o decorrente da nossa legislação sôbre eleições dos primórdios da independência, a qual nem sequer permitia renúncia do mandato, como se estabeleceu na primeira lei de organização das câmaras municipais, em 1825. Mais tarde, quando o Barão de Mauá, então deputado, pelo Rio Grande do Sul, em dissidio com Silveira Martins, renunciou o mandato de deputado à Assembléia Legislativa do Império, essa recusou admitir o direito à renúncia.

Evoluimos, depois, nesse sentido, sendo frequentes os casos de renúncia de mandatos eletivos no regime republicano, renúncia que, por disposição do Regimento Interno da Câmara dos Deputados de 1921, tornara-se efetiva desde que o plenário dela tomasse conhecimento, não precisando homologá-la para não poder recusá-la. Essa disposição regimental teve a sua fonte no fato de haver o então deputado Barbosa Lima feito, da tribuna renúncia do mandato, prosseguindo, no entanto, no seu exercicio.

Seja como fôr, se, no regime anterior do primeiro Código Eleitoral da República, a cassação de mandato era atribuição da Câmara a que pertencia o representante da nação, depois daquele Código passou a ser essa atribuição da privativa competência do Tribunal Superior Eleitoral. Sendo essa cassação penalidade, não pode ter lugar senão de acordo com lei expressa que a preveja e decretada pela autoridade a que a lei atribua esse poder.

Um partido politico não pode, pois, suspender o exercicio do mandato de quem haja sido por ele eleito, nem muito menos, lhe é dado cassar esse mandato. Qualquer deliberação sua, nesse sentido, só será de efeito moral.

O que o partido pode fazer contra quem desmereça a sua confiança é declará-lo excluido da sua grei, das suas fileiras, considerando-o decaido de sua solidariedade.

Outra questão correlata a essa é a do abandono de congressista eleito por determinado partido desse partido. E' permissivel, legalmente, esse abandono? Não o prevê a lei. Se não o prevê, se não comina penalidade para a hipótese, não se pode aplicar pena para os casos correlatos, nesse sentido verificados. Não só pode cassar o mandato do egresso do partido, ainda que trânsfuga ou traidor. Nessa hipótese, já se tendo verificado a deserção do eleito das fileiras do partido que o elegeu, ao partido só cumpre negar-lhe os seus votos quando se houver de renovar o mandato.

Em nenhuma hipótese, como se vê, pode, legalmente, eficientemente, um partido politico cassar mandato eletivo.

Por falta de papel

Suspenderam a publicação os jornais de Corumbá

CORUMBÁ (Mato Grosso), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Devido à falta de papel, os jornais daqui cessaram a publicação. Na cidade existe um "stock" apenas para três dias, tendo os jornais de Cuiabá e Campo Grande respondido não mais ser possivel atender ao apelo que daqui lhes foi feito para ceder um pouco de papel. Ali, a crise, igualmente, está a se fazer sentir intensamente.

Artistas argentinos realizarão, no Brasil, a "Semana de Julho"

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — As artistas portenhas Clara Oyuela, Lia Cimaglia Espinosa, o quarteto Pessina, Cayetano Molo e Walter Pratesi, foram oficialmente convidados pela Embaixada argentina do Rio de Janeiro para realizar pela primeira vez, na capital brasileira, a "Semana de Julho". Os conhecidos Irmãos Avalos participarão também da "tournée", cabendo-lhes fazer uma exposição da arte folklórica do norte da Argentina.

Os artistas platinos pretendem dar sete audições no Rio, de 9 a 21 do corrente, figurando no seu programa diversas obras de compositores argentinos.

Aposentado o embaixador do Brasil em Bruxelas

BRUXELAS, 3 (AFP) — Em virtude da aposentadoria, por ter atingido a idade-limite da carreira diplomática, do embaixador do Brasil nesta capital, Sr. Lafayette de Carvalho e Silva, assumiu a chefia da representação diplomática brasileira nesta capital, no caráter de Encarregado de Negócios, o Sr. Ruy Pinheiro Guimarães, ministro plenipotenciário e conselheiro de Embaixada.

Anistia para os membros do Partido Nazista de menos de 27 anos

STTUGART, Alemanha, 3 (U. P.) — Foi decretada anistia para todos os membros do Partido Nazista que contem com menos de 27 anos de idade e não tenham sido acusados de prática de delitos de guerra.

Milhões de jovens alemães serão beneficiados com a medida que foi baixada pelo tenente-general Lucius Clay, comandante-auxiliar da zona de ocupação norte-americana na Alemanha, após prévia consulta com os representantes dos govêrnos aliados das demais zonas de ocupação.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"JANE POUCA ROUPA" -- Exclusividade de A NOITE - Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." - Londres